

XIII FEIRA CIENTÍFICA DE SERGIPE

Universidade Federal de Sergipe - 20 de outubro de 2023

Livro de resumos



Cienart

Ciência, Tecnologia e Artes

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável

C574| Livro de resumos / XII Feira Científica de Sergipe
: 20 de outubro de 2023; organizadores: Zélia Soares Macedo, Raquel Meister Ko. Freitag, Eliana Midori Sussuchi, Márcia Regina Pereira Attie, Mario Ernesto Giroldo Valerio – Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão , 2023.

146 p.

Disponível em: <cienart-se.com.br>

1. Ciência. 2. Tecnologia. 3. Arte. I. Macedo, Zélia Soares. II. Freitag, Raquel Meister Ko. III. Sussuchi, Eliana Midori. IV. Attie, Márcia Regina Pereira, V. Valerio, Mario Ernesto Giroldo.

CDU 5/6(813.7)

Realização



Apoio



Equipe Executora

Zélia Soares Macedo – UFS

Raquel Meister Ko. Freitag – UFS

Eliana Midori Sussuchi – UFS / ASCi

Márcia Regina Pereira Attie – UFS

Mario Ernesto Giroldo Valerio – UFS

Lucas Santos Silva – pós-graduando UFS

Cláudia Vieira Conceição – Técnica do LPCM/UFS

Darcylaine Vieira Martins – C.E. Doutor Antônio Garcia Filho

Carlos Alexandre Nascimento Aragão – C.E. 28 de Janeiro

Lark Soany Santos – C.E. Dom Juvêncio de Brito

Shirley Santos Teles Rocha – IFS

Mário Jorge Oliveira Silva – SEDUC/SE

Marcus Eugênio Oliveira Lima - UFS

Apresentação

.....

Este livro reúne os resumos dos trabalhos apresentados na XIII Feira Científica de Sergipe (CIENART-2023), coordenada pela Associação Sergipana de Ciência (ASCI), e que faz parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Ao todo, são 134 trabalhos envolvendo popularização da ciência, em 4 diferentes modalidades, sendo avaliados por pesquisadores e artistas, e premiados ao final da Feira.

A Feira Científica de Sergipe é o maior evento de popularização da ciência do estado durante a SNCT. Um momento de integração entre cientistas, professores, estudantes e a sociedade como um todo.

Sumário

28 NEWS: UMA AÇÃO PROTAGONISTA	16
50 ANOS DE HISTÓRIA: DE ESCOLA DE PRIMEIRO GRAU AO CENTRO DE EXCELÊNCIA SANTOS DUMONT	17
A EDUCAÇÃO CONTRA O DISCURSO DE ÓDIO	18
A HISTÓRIA DE ITABAIANINHA CONTADA EM DESENHOS	19
A HISTÓRIA VIVA: O SAMBA DE ABOIO E O FORTALECIMENTO DAS TRADIÇÕES CULTURAIS DO POVOADO DE AGUADAS	20
A IMPORTÂNCIA DE FEIRA LITERÁRIA NO ESPAÇO ESCOLAR PARA O INCENTIVO À LEITURA, PRODUÇÃO LITERÁRIA E ARTÍSTICA	21
A PAZ NO MUNDO É A GENTE QUE FAZ	22
A PRODUÇÃO DE UMA HQ INTERATIVA INTITULADA "A CULTURA DAS PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA MOCAMBO COMO INSTRUMENTO DE RESGATE HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO PARA O ENSINO DE QUÍMICA"	23
AGROMILK: IOGURTE NATURAL DE MILHO	24
ÁGUA NA TORNEIRA, DE INVERNO A VERÃO	25
AJUNTA: APLICATIVO DE COLETA SELETIVA	26
ALOE VERA: GEL DA BABOSA E SEUS BENEFÍCIOS EM NOSSA PELE	27
ALUNO SOLIDÁRIO: A AÇÃO SOCIAL COMO SUPORTE DE EXPERIMENTAÇÃO PRÁTICA DO ENSINO APRENDIZAGEM	28
ANÁLISE QUÍMICA DAS HORTALIÇAS PANC (PLANTAS NÃO TRADICIONAIS, ORA-PRO-NÓBIS (PERESKIA ACULEATA) NO COLÉGIO TOBIAS BARRETO- SE	29
ARATU NO PRATO OU NO BOLSO?	30
ARIANO: O POETA DO SERTÃO	31
ARTE NA ESCOLA: CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CLUBES DE PROTAGONISMO DE ARTE DO C.E.P. JOÃO COSTA PÓS ISOLAMENTO PANDEMIA DO COVID-19	32
AS PISTAS DO MEU CORAÇÃO: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO POVOADO MANGUE GRANDE, EM BOQUIM-SE	33
AS TECNOLOGIAS DE GUERRA NO NOSSO COTIDIANO	34

ATRAINDO A ATENÇÃO DOS ESTUDANTES PARA OS EXPERIMENTOS DE FÍSICA	35
BAZUCA DE PLASMA	36
BEATRIZ NASCIMENTO: A VOZ DECOLONIAL SERGIPANA	37
BIO BATERIA	38
BIOPLÁSTICO DO CATETE – APROVEITANDO O DESCARTE DE MILHO E SUAS PALHAS	39
BIOTECPALM: TECIDO BIODEGRADÁVEL FEITO À PARTIR DA PALMA	40
CÂMERA NA MÃO, IDEIAS EM AÇÃO	41
CANUDOS DO FUTURO: PROMOVEDO A SUSTENTABILIDADE COM OPÇÕES BIODEGRADÁVEIS	42
CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO AÇUDE DA MARCELA	43
CHULÉ LÉ LÉ, O CARBON DOT É A SOLUÇÃO DO SEU PÉ	44
CODEMATH: O QRCODE COMO RECURSO DA APRENDIZAGEM DE SISTEMAS LINEARES	45
COMPOSTAGEM E JARDINAGEM NO CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR JOSÉ CARLOS DE SOUZA	46
CONSTRUÇÃO DE UM CÍRCULO DE BANANEIRAS PARA TRATAMENTO DA ÁGUA CINZA PROVENIENTE DA CANTINA DO COLÉGIO ESTADUAL NOSSA SENHORA SANTANA (CENSS) NO MUNICÍPIO DE PACATUBA (SE)	47
CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL: MAQUETE DE CONDOMÍNIO RESIDENCIAL A BASE DE ENERGIA SOLAR E EÓLICA	48
CONSTRUINDO UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: VOCALIZANDO O SILÊNCIO	49
CRIAÇÃO DE UMA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA UTILIZANDO A TÉCNICA DE INCRUSTAÇÃO DE INSETOS EM RESINA	50
DIGNIDADE MENSTRUAL SUSTENTÁVEL - PRODUÇÃO DE ABSORVENTES FEMININOS COM MATÉRIA-PRIMA DA AGRICULTURA DE UMBAUÇA/SE	51
DORES, FESTA E TRADIÇÃO: VALORIZAÇÃO E RESGATE DA CULTURA SERGIPANA NO PROJETO JUNINO “SERGIPE É O PAÍS DO FORRÓ”	52
ECOHIDRO: REGANDO A SEMENTE DO CONHECIMENTO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL"	53
ECOTINTA - DO MILHO PARA A VALORIZAÇÃO ARTÍSTICA	54

EDUCAÇÃO ALÉM DOS MUROS: ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES PARA A RESSOCIALIZAÇÃO	55
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REAPROVEITAMENTO DE EMBALAGENS TETRAPACK	56
ELEMENTOS GEOMÉTRICOS EM ID(AÇÃO): EM BUSCA DAS FORMAS NO PERCURSO À PRAINHA DO PORTO GRANDE (NOSSA SENHORA DO SOCORRO, SE)	57
EMPÓRIO LITERÁRIO	58
EMPREENDER MULHER: A REPRESENTAÇÃO DO TRABALHO ARTESANAL DAS MULHERES VASSOUREIRAS DO POV. MUQUEM, ITABAIANINHA/SE	59
ENCENA: SOMOS TODOS UM SÓ	60
ENSINANDO E APRENDENDO: PROTAGONISMO JUVENIL UTILIZANDO BIOLOGIA CELULAR	61
ESCOLA SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA AGENDA AMBIENTAL 2022	62
ESCOLA, COMUNIDADE E MEIO AMBIENTE: UNINDO SABERES POPULARES E A CIÊNCIA EM PROL DA SUSTENTABILIDADE E DA QUALIDADE DE VIDA	63
ESTUDO DE CASO: ESGOTO DOMICILIAR DO POVOADO MATA DO SÃO JOSÉ, MARUIM-SE	64
EXPRESSÕES EM MOVIMENTO: PARANGOLÉS CONTEMPORÂNEOS NA ARTE ESTUDANTIL	65
FAKE NEWS E INTOLERÂNCIA RELIGIOSA	66
FAZER O BEM: PRODUÇÃO E DOAÇÃO DE COLCHONETES A PESSOAS EM 'SITUAÇÃO DE RUA'	67
FERMENTANDO A CUCA	68
FIBRA DE COCOS NUCIFERA: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NA PRODUÇÃO EM TIJOLO DE SOLOCIMENTO	69
"FÍSICA LÚDICA" UM APLICATIVO ACESSÍVEL PARA A COMUNIDADE ESCOLAR	70
FITOPLÁSTICO – A BUSCA INCESSANTE POR UMA TECNOLOGIA ANCESTRAL	71
FUNTE MÁGICA DE DENSIDADE DOS LÍQUIDOS	72
GEOLITERATURA – ESTRATÉGIAS DE APROXIMAÇÃO COM O UNIVERSO LITERÁRIO	73

GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUUS): UMA ABORDAGEM PROMISSORA NA INDUÇÃO DE METAIS PESADOS PARA A REMEDIAÇÃO DE SOLOS CONTAMINADOS POR CHUMBO	74
GRITO DE ALERTA: O CORDEL NO COMBATE À NORMALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA FEMININA	75
HIDROPONIA NA ESCOLA: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	76
HIGIENE E BELEZA CORPORAL - ONDE A QUÍMICA ACONTECE	77
HISTORIAS DE BIOTECNOLOGIA	78
HORTA ESCOLAR NO CENTRO DE EXCELÊNCIA DR.EDÉLZIO VIERA DE MELO E REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS	79
HORTA ESCOLAR: CUIDANDO DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE	80
HORTA VERTICAL AUTOMATIZADA E SUSTENTÁVEL	81
INSTA LETRANDO – O ENSINO DE LINGUAGENS POR MEIO DO INSTAGRAM”	82
INTERTEXTUALIDADE: UM PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DO TEXTO	83
ISOPOR? NÃO. EMBALAGENS BIODEGRADÁVEIS E SUSTENTÁVEIS PRODUZIDAS COM BAGAÇO DA CANA-DE-AÇÚCAR PARA SUBSTITUIR EMBALAGENS DE ISOPOR	84
JOGANDO COM A MATEMÁTICA	85
JUNTOS PELO MEIO AMBIENTE: A IMPORTÂNCIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA (COM VIDA) NAS ESCOLAS	86
LEITURA CONECTADA - APLICATIVO DE BUSCA DE LIVROS DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA DO COLÉGIO ESTADUAL DR. MANOEL LUIZ	87
MANGUEZAL INDIAROBENSE. UM LEVANTAMENTO DA SUA SAÚDE E UMA PROPOSTA DE AÇÃO DE PREVENÇÃO	88
MÃOS À HORTA	89
MÁRIO JORGE: O POETA CONCRETISTA SERGIPANO	90
MATERIAIS ECO-FRIENDLY: O POTENCIAL DA BABOSA NA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL	91
MATRIZES EÓLICAS, HIDRELÉTRICAS E SOLARES: PROBLEMÁTICAS E SOLUÇÕES DISCUTIDAS EM LIBRAS	92

MENTES AZEDINHAS	93
MICROORGANISMOS: DO BEM OU DO MAL?	94
MINHA CIDADE, MINHA MEMÓRIA: VIAJANDO PELA HISTÓRIA DE TOMAR DO GERU	95
MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO BETUME NO MUNICÍPIO DE PACATUBA (SE): TRABALHO REALIZADO PELOS ESTUDANTES DO COLÉGIO ESTADUAL NOSSA SENHORA SANTANA EM PARCERIA COM A FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA ATRAVÉS DO PROGRAMA OBSERVANDO RIOS	96
MULHERES NA IMPRENSA SERGIPANA NO SÉCULO XIX	97
NARRATIVAS DO MEIO - ENSAIOS VISUAIS: REVISTA PORTELA	98
NOSSA FALA NO CORDEL: RESPEITO ÀS PESSOAS AUTISTAS	99
O CHÁ NOSSO DE CADA DIA	100
O CONHECIMENTO INDÍGENA ACERCA DAS PLANTAS MEDICINAIS: A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE CIÊNCIAS E HISTÓRIA	101
O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DE JOGOS PEDAGÓGICOS	102
O MISTÉRIO MICROSCÓPICO: A CAÇA AOS MICROORGANISMOS NAS PONTAS DOS DEDOS E NOS CELULARES - DESCOBRINDO AS CONEXÕES ENTRE DOENÇAS BACTERIANAS E A FALTA DE HIGIENE	103
O PODER DAS LATINHAS: ESTIMULANDO O ENSINO DE CIÊNCIAS	104
O PODER DO CAFÉ ALÉM DA BEBIDA: APLICAÇÕES INOVADORAS PARA A BORRA	105
O POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS COMO ANSIEDADE, AUTISMO, CÂNCER E MAL DE PARKINSON	106
O REPÚDIO AO RACISMO RELIGIOSO ATRAVÉS DE TEMAS TRANSVERSAIS: A CIÊNCIA POR TRÁZ DO CULTO AFROBRASILEIRO DA UMBANDA E DO CANDOMBLÉ	107
O USO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA NOS 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	108
OFICINA AGROECOLÓGICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA ALIMENTAR NO ESPAÇO ESCOLAR	109
ONDAS SONORAS: UMA CONCEPÇÃO DE PERCEPÇÃO PARA PESSOAS SURDAS	110

PEÇA TEATRAL MEMÓRIAS	111
PEQUENA ENCICLOPÉDIA NEGRA DA GRANDE ARACAJU	112
PERF – PROJETO ECOSSUSTENTÁVEL NA REABILITAÇÃO FITOTERÁPICA	113
PLANT THERAPY: PRODUÇÃO DE SABONETES TERAPÊUTICOS E ÁLCOOL EM GEL AROMÁTICO, A PARTIR DE ÓLEOS ESSENCIAIS EXTRAÍDOS DE PLANTAS DO CEJRL	114
PLÁSTICO BIODEGRADÁVEL: PRODUZINDO E PROMOVENDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL PARA O MEIO AMBIENTE	115
POTENCIAL APLICAÇÃO DE ESPONJAS VERDES ADSORVENTES NA INDUSTRIA TEXTIL	116
PRODUÇÃO DE DIÁRIOS DE BORDO PERSONALIZÁVEIS A PARTIR DE FOLHAS REUTILIZADAS	117
PRODUÇÃO DE ETANOL A PARTIR DA CANA-DE-AÇÚCAR NO CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE	118
PRODUÇÃO DE REQUEIJÃO CREMOSO E CARNE DE HAMBÚRGUER A PARTIR DA SEMENTE DE ABÓBORA	119
PROGRAMANDO NO SERTÃO	120
PROJETO CANA-DE-AÇÚCAR	121
PROJETO FAZENDO DRAMA: O ESPETÁCULO	122
PROJETO FLORESCER: EDUCARA PARA PRESERVAR	123
PROJETO: "HORTAS PEDAGÓGICAS"	124
PROPULSOPET	125
QUADRILHA: A HISTÓRIA DE UM POVO	126
QUAL É O PROBLEMA CIDADÃO(Ã)?	127
RADIO NA ESCOLA: UMA SINTONIA INOVADORA	128
RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE SOLOS E PRODUÇÃO VEGETAL COMO FERRAMENTAS DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E GERAÇÃO DE RENDA	129
RELAÇÃO HOMEM X NATUREZA NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO: ANÁLISE A PARTIR DO MUNICÍPIO DE GENERAL MAYNARD/SE	130
REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO CORDEL	131

ROBÓTICA NO SEIXAS: UTILIZANDO A METODOLOGIA STEM PARA PROMOVER A INCLUSÃO DE ALUNOS NO ESPAÇO ESCOLAR E INTRODUZINDO O ESTUDO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS	132
ROGAI POR NÓS (PERESKIA ACULEATA): CULTIVO, PRODUÇÃO DE MUDAS E USO COMO COMPLEMENTO ALIMENTAR EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR DE PIRAMBU-SE	133
SABORES DA TERRA: ESTUDO PARA CONHECER E DESVENDAR SABORES TÍPICOS DE ITABAIANINHA	134
SE É GOLPE, TAMBÉM É FAKE	135
SEMENTES DA RESISTÊNCIA	136
SEXUALIDADE EM PAUTA, DISCUSSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	137
STARLITE 2.0 – COMPREENDENDO AS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS	138
SUBSTRATO DE MANIPUEIRA (MANIHOT ESCULENTA): UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NA BIOSÍNTESE DE VINAGRE	139
SUSTENTAR: REUTILIZANDO A ÁGUA DO AR-CONDICIONADO PARA UMA HORTA SUSTENTÁVEL	140
THE FOSSILS AND THE AMERICAN MUSEUM OF NATURAL HISTORY	141
UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA E CIENTÍFICA: AS CONCEPÇÕES DO USO DA QUÍMICA, BIOLOGIA, MATEMÁTICA E FÍSICA NA ANÁLISE E TRATAMENTO DA ÁGUA DA PISCINA	142
VEM EXPRESSAR-TE: VENCENDO A NOMOFOBIA	143
VIGILÂNCIA FUTURISTA: IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA NA ESCOLA	144
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: MIRANDO-SE NA MITOLOGIA GREGA PARA PENSAR A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	145
VIOLÊNCIA, GÊNERO E MEDO: A PERSPECTIVA DOS JOVENS DE DIVINA PASTORA/SERGIPE	146
VOANDO ALTO COM CRIATIVIDADE: UMA AVENTURA SUSTENTÁVEL	147
VOZES DECLAMADAS: CEBOLEIROS CORDELISTAS	148
ZOONOSES TROPICAIS E DADOS ESTATÍSTICOS: UM ESTUDO FEITO EM TOMAR DO GERU	149

28 NEWS: UMA AÇÃO PROTAGONISTA

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CLÉBER ARAGÃO NUNES

Professor(es) Colaborador(es): CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Alunos: ADRIENE DOS SANTOS COSTA; ANA CLAUDIA OLIVEIRA; BRUNA KYARA BARRETO DA SILVA; IVANISE PEREIRA SANTOS NETA; MARIA VITÓRIA SILVA DE SANTANA; PLÍNIO JOAQUIM FREITAS SILVA

O projeto trata-se de uma ação desenvolvida na disciplina Eletiva de Pré-Aprofundamento, em 2022, onde os estudantes puderam desenvolver uma proposta de intervenção social. Sendo assim, foram estimulados a criarem um periódico inovador voltado para o meio estudantil, materializado em um painel expositivo no pátio escolar, abrangendo diversos aspectos, como notícias, desportos, expressões artísticas e poesia. O periódico ganhou prestígio tanto dentro como fora da instituição educacional. Para ampliar o projeto e superar as restrições físicas houve a expansão para plataformas digitais, em especial, o Instagram, recrutando novos colaboradores. Os membros participantes estudaram/estudam noções de edição e gravação de vídeos, elaboração de entrevistas, dicção, construção de roteiros, entre outros pontos. O resultado é a cobertura de atividades curriculares e extracurriculares, estabelecendo parcerias e visitando outras agremiações educacionais. O projeto engloba estudantes das 1ª e 2ª séries do Ensino Médio Integral do Centro de Excelência 28 de Janeiro, Monte Alegre de Sergipe, e tem a integração das disciplinas Língua Portuguesa, Geografia, História, Sociologia e Artes. O desenvolvimento deste projeto é muito significativo para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem dos(as) jovens envolvidos(as), pois eles(as) acabam quebrando a barreira de se relacionar em público, de desenvolver habilidades, compreender as diversas formas da linguagem e oportunizar que demais estudantes possam visualizar o trabalho realizado no chão da escola por seus professores e equipe diretiva.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

50 ANOS DE HISTÓRIA: DE ESCOLA DE PRIMEIRO GRAU AO CENTRO DE EXCELÊNCIA SANTOS DUMONT

CENTRO DE EXCELÊNCIA SANTOS DUMONT / ARACAJU-SE

Coordenação: ALDENISE CORDEIRO SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): FLÁVIO FERREIRA

Alunos: MARIANA MARINHO BARBOSA; NAYARA ILANA SOUZA REIS; YSRAEL DE JESUS SACRAMENTO

Esta proposta origina-se em experiências docentes e a partir das indicações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018), que enfatiza que é o Ensino de História deve possibilitar que o aluno tenha uma melhor compreensão do mundo, e que se torne apto a intervir na comunidade em que vive. Dessa forma, elencamos como tema motivador de pesquisa a trajetória histórica do Centro de Excelência Santos Dumont. A escola nasceu em 1973, segundo os registros de históricos escolares, como Escola de Primeiro Grau Santos Dumont. Portanto, temos por objetivo investigar os processos históricos dos cinquenta anos do Centro de Excelência Santos Dumont, seus aspectos de fundação, desenvolvimento e elementos atuais, demonstrando as mudanças e permanências, que marcam a trajetória desta instituição educacional ao longo do tempo. Nossa proposição coaduna com o momento histórico da instituição, que irá tornar-se cinquentenária em 2023, como também perpassa seu Plano de Ação, que busca o incentivo ao desenvolvimento de iniciação científica junto aos estudantes da unidade escolar, bem como a criação de acervos digitais e desenvolvimento de entrevistas com sujeitos que permeiam sua trajetória, que resguardem a memória da instituição, nos meios tecnológicos disponíveis na atualidade. Este projeto está sendo desenvolvido por alunos do Ensino Médio, em sua fase inicial, neste momento já desenvolvemos um levantamento bibliográfico, de acervos e fontes, tendo como enfoque os aspectos relacionados a trajetória dos cinquenta anos do Centro de Excelência Santos Dumont.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

A EDUCAÇÃO CONTRA O DISCURSO DE ÓDIO

C E PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: SIMONE DE CARVALHO SANTOS FONTES

Professor(es) Colaborador(es): CLEIDSON DE OLIVEIRA LIMA

Alunos: DAVI SILVA SANTOS; ELVIS HORÁCIO LIMA DA SILVA; EMANUELE FELIX DE JESUS; EZEQUIEL FÉLIX DOS SANTOS; KAROLAINE DOS SANTOS; LUCAS FORTUNATO SANTOS; MARIA MYSLENE SANTANA DO NASCIMENTO; NICOLY SANTANA; SHAYANE KEROLLEN DOS SANTOS; SILVANA SANTOS DE JESUS

A proposta teatral "A Educação Contra o Discurso de Ódio" busca enfrentar a crescente violência nas escolas, reflexo das desigualdades e da violência presentes na sociedade brasileira. Diante dessa conjuntura, a peça tem como objetivo promover a aquisição da consciência social que está diretamente vinculada à percepção da existência de um outro diferente, muitas vezes fragilizado, desamparado e discriminado, também desenvolver a conscientização sobre valores fundamentais, tais como respeito, ética, empatia e diálogo. Por meio de atividades artísticas, a partir da interação e da colaboração entre estudantes das 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio em tempo integral do C E prefeito Joaldo Lima de Carvalho, a proposta visa despertar a consciência social dos jovens. Além disso, busca-se fomentar a colaboração entre os estudantes, desenvolvendo habilidades de resolução de conflitos por meio do diálogo, amor e respeito ao próximo. Ao utilizar a arte como ferramenta, pretendemos transmitir aos jovens a importância de cumprir seus deveres, gerir conflitos de forma pacífica e buscar a paz. O objetivo é formar uma geração consciente, capaz de construir uma sociedade mais justa e harmoniosa. Acreditamos que, ao envolver os estudantes em atividades teatrais, vamos contribuir para a disseminação de valores essenciais, promovendo uma cultura de paz e incentivando a juventude a desempenhar um papel ativo na transformação social. Juntos, podemos criar um ambiente escolar seguro e acolhedor, onde o respeito, a empatia e o diálogo sejam os pilares para uma convivência saudável e harmoniosa.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

A HISTÓRIA DE ITABAIANINHA CONTADA EM DESENHOS

ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM COSTA / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: ANA LUZIA FERREIRA DA SILVA SANTOS

Alunos: ANA PAULA DINIZ SANTOS; ANNA CECILIA RODRIGUES PINHEIRO; ANTONIO ÉRICLYS FERNANDES; CRISLAINY PEREIRA DOS SANTOS; MARIA ALICE MOREIRA DA SILVA; MARYANE SANTOS CRUZ; MASCEAS DIAS DOS SANTOS FILHO; RAYSSA SANTOS SOARES; TARCIANE THIFANE ALVES DE JESUS SANTOS

O referido projeto, que tem como tema: “A história de Itabaianinha contada em desenhos”, é um trabalho que vem sendo desenvolvido durante o corrente ano, pela professora Ana Luzia, no componente curricular de Arte, com os alunos do 7º e 8º ano, da Escola Municipal Joaquim Costa, da rede municipal de ensino de Itabaianinha/SE, tendo como objetivo: Valorizar o saber fazer dos alunos, incentivando-os a conhecer ainda mais a história de sua cidade, através dos seus desenhos. Esse projeto foi criado no mês de abril, do ano em curso, durante as aulas de Arte, onde a professora pôde observar duas alunas do 7º ano e dois alunos do 8º ano que se destacaram na produção de desenhos, demonstrando grandes habilidades em diversos tipos de pinturas, assim como, o prazer e o gosto pelo que fazem, expressando essa habilidade de desenhar nos mais diferentes suportes: folhas de ofício, tnt, cartolinas, paredes e em telas de pintura. Devido a isso, a docente criou o projeto interdisciplinar dialogando com os componentes curriculares de Arte e História, buscando integrar o fazer artístico com o conhecimento da história de Itabaianinha, onde ao desenhar cada parte da história do município: a sua origem, aspectos econômicos, culturais, entre outros, os discentes pesquisam e põem na prática o referido aprendizado. Além disso, o incentivo pelo fazer, buscar e adquirir novos conhecimentos, buscando ampliar os novos aprendizados, estimulando os discentes a acreditarem no potencial de cada um deles.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

A HISTÓRIA VIVA: O SAMBA DE ABOIO E O FORTALECIMENTO DAS TRADIÇÕES CULTURAIS DO POVOADO DE AGUADAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFª MARIA CONCEICAO DE SANTANA / GENERAL MAYNARD-SE

Coordenação: CLEIDSON CARLOS SANTOS VIEIRA

Alunos: ALLISON ARTHUR DE ANDRADE NUNES; ANA LUIZA SILVA TORRES; GLENDA DE OLIVEIRA; KAYO ARAUJO SOARES; LAÍSA ISABELE DA SILVIA CRUZ; LAUANE CIBELLE DO NASCIMENTO TELES; MARIA LUIZA CARVALHO DE OLIVEIRA; TAUANNE DE OLIVEIRA JOVÊNIO

O desenvolvimento desta pesquisa se deu a partir de uma reflexão sobre como a cultura está presente na formação do indivíduo, por meio da análise de memórias colhidas do líder do Samba de Aboio Genilson Mota de Assis. O objetivo é analisar, através do método da história oral os principais aspectos da manifestação deste festejo e sua tradição para a comunidade de Aguada em Carmópolis. Sendo assim, a proposta desta pesquisa se enquadra na necessidade de um fortalecimento nas relações entre a escola e a comunidade local principalmente no que se refere a preservação do patrimônio histórico e cultural de Sergipe. Este trabalho colheu depoimentos da liderança, que através de suas memórias, relatou as origens do samba de aboio, o funcionamento dos festejos e a relação com a comunidade. Com isto, produziremos um material audio visual, com as imagens feitas no dia da visita técnica e uma pesquisa escrita, analisando as memórias de Genilson Mota de Assis acerca da tradição do samba de Aboio.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

A IMPORTÂNCIA DE FEIRA LITERÁRIA NO ESPAÇO ESCOLAR PARA O INCENTIVO À LEITURA, PRODUÇÃO LITERÁRIA E ARTÍSTICA

CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA AUXILIADORA PAES MENDONÇA / RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: ANDREZA MENDONÇA DE OLIVEIRA FONSECA

Professor(es) Colaborador(es): MAYARA MENEZES SANTOS; DANILO DE MELO MERCADO

Alunos: GABRIELA MENDONÇA PRAZERES; HEITOR PASSOS MELO; ISABELA OLIVEIRA SANTANA SILVA; JOÃO GABRIEL BARRETO BISPO; LAVINIA SANTOS BISPO; LAYLA ALICYA DOS SANTOS; LUÍS EDUARDO SANTANA ANDRADE; MARIA EDUARDA MENDONÇA MOTA; MARIA LUÍSA SILVA MENESES; VIVIAN RENATA VASCONCELOS FERREIRA

É de suma importância o desenvolvimento de práticas para a formação de estudante leitor, capazes de proporcionar o incentivo à leitura e acesso as suas variadas funções sociais, na Educação Básica. Nesse sentido, a organização de Feira Literária colabora para que os estudantes possam experienciar, no tempo e espaço escolar, situações as quais se assemelham com temáticas encontradas em sociedade, pois a leitura faz parte da vida, do contexto que se está inserido. Dessa forma, o Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça (CEBAPM), por meio das disciplinas da área de linguagem, desenvolveu a II Feira Literária e Artística do Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça, no corrente ano, com o tema "Diversidade: Nossa Conexão é o Respeito". A proposta pedagógica contou com a participação de estudantes da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental II das escolas (públicas e privadas) do município de Ribeirópolis/SE, objetivando por meio de acesso à leitura de obras clássicas e contemporâneas, apresentações artísticas com base em releituras e adaptações, bem como a produção literária de SLAM, poemas, poesias e cordéis despertaram, na comunidade escolar e público externo, reflexões sobre a importância da diversidade, do respeito às diferenças e do combate aos preconceitos. Os resultados alcançados foram o engajamento dos estudantes, produções literárias inéditas, menções honrosas de órgãos municipais e Academias de Letras.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

A PAZ NO MUNDO É A GENTE QUE FAZ

CENTRO DE EXCELÊNCIA POETA JOSÉ SAMPAIO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: VANESSA REIS COSTA

Professor(es) Colaborador(es): ALAN SILVA DA CONCEIÇÃO

Alunos: ALEF ARAUJO SANTOS; DEIVID EMANUEL SANTOS SANTANA; JAMILE THAIS DOS SANTOS; JOSÉ VINICIUS PEREIRA; JULIANA DOS SANTOS HONORATO; PAULO RAFAEL CARDOSO SANTOS; VITÓRIA GABRIELE DOS SANTOS

A cultura de paz está diretamente relacionada a prevenção e resolução de conflitos, por meio da tolerância e da solidariedade, que respeita todos os direitos individuais, que assegura e sustenta a liberdade de opinião e garante a inclusão social nas esferas, sociais, raciais e de gênero. O compromisso pela promoção da cultura de paz é do Estado e de toda a sociedade. E a escola é um local propício para promover ações de conscientização acerca dessa temática, assim o Centro de Excelência Poeta José Sampaio no município de Nossa Senhora do Socorro, nas turmas do ensino fundamental e médio, está desenvolvendo a segunda edição do projeto intitulado “A paz no mundo é a gente que faz”, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe — FAPITEC (Edital FAPITEC/SE/SEDUC/Nº 02/2022- Projetos na escola), com o objetivo de promover a cultura de paz por meio de uma comunicação pacificadora e da construção de uma rede de afetos que previna violências, além de estimular aprendizagens que colabore com o processo de autoconhecimento, autoaceitação e autoestima do estudante. Tomamos como caminho metodológico a pesquisa qualitativa, executada por levantamentos bibliográficos, observações, registro fotográfico, aplicação de questionário, produção de cartilha educativa e podcasts. Dentro da escola estão sendo desenvolvidas as seguintes ações: círculo de construção de paz, acolhimento, escuta ativa e palestras, com a presença de profissionais da saúde. Como resultados preliminares verificamos o fortalecimento das relações interpessoais e culturais entre os membros da comunidade escolar.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

A PRODUÇÃO DE UMA HQ INTERATIVA INTITULADA "A CULTURA DAS PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA MOCAMBO COMO INSTRUMENTO DE RESGATE HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO PARA O ENSINO DE QUÍMICA"

CENTRO DE EXCELÊNCIA QUILOMBOLA 27 DE MAIO / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: JUCILENE SANTANA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALEXSSON FÁBIO DA SILVA PONTES; LUCIVAN SOUZA DOS SANTOS; MARIA ALICE DA SILVA ANDRADE

Alunos: ADRIELLY DA SILVA ROSA; ALEXANDRE VICENTE FERREIRA NETO; CRISTIAN DA SILVA SANTOS; EMYLLE VITÓRIA DOS SANTOS SILVA; EVELY THALITA DA SILVA SANTOS; FABRÍCIO DA SILVA SANTOS; JOÃO VITOR DA SILVA SANTOS; JONATAN KAUAN ACÁCIO COUTO; PEDRO GABRIEL SOUZA SANTANA; YASMIN VITÓRIA DOS SANTOS SILVA TRAVASSO

O presente trabalho está sendo desenvolvido no Centro de Excelência Quilombola 27 de Maio da rede estadual de Ensino Fundamental e Médio de Sergipe, situada no município de Porto da Folha. O projeto contará com a parceria da comunidade quanto a história e a cultura das plantas medicinais cultivadas na localidade, além do apoio do Instituto de Pesquisa Interinstitucional de Sergipe - (IPISE), ligado a Faculdade Pio Décimo. A temática "plantas medicinais" incorporadas ao programa de ensino fundamental na escolar quilombola, possibilita aos alunos e professores maior interação com o meio cultural no qual a escola está inserida, valorizando o resgate histórico do senso comum ou popular derivados da cultura local, constituindo uma possibilidade de construção do saber científico. Pesquisar conhecimentos históricos populares na comunidade quilombola sobre as plantas medicinais como instrumento de ensino-aprendizagem, bem como socializar os respectivos conhecimentos (Comunidade quilombola) fazendo a transposição da crença popular para o conhecimento científico. Como objetivo específico tem-se os seguintes: Diagnosticar os saberes dos alunos relacionados a cultura popular da comunidade quilombola acerca das plantas medicinais e relacioná-los aos conteúdos abordados em Ciências; elaborar um catálogo das ervas medicinais cultivadas na comunidades e Identificar e nomear as partes das plantas usadas para fins medicinais.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

AGROMILK: IOGURTE NATURAL DE MILHO

CENTRO ESTADUAL DE EXCELÊNCIA PROFISSIONAL BERILA ALVES DE ALMEIDA / NOSSA SENHORA DAS DORES-SE

Coordenação: SUIANA DO NASCIMENTO CAVALCANTI

Professor(es) Colaborador(es): MARIA CRISLAINE SANTOS ROCHA

Alunos: CLARISSI SANTOS; KAYLANNE ANDRADE RODRIGUES; LANA MARIA OLIVEIRA PEREIRA; LARYSSA TEIXEIRA DO NASCIMENTO; MIRELLA SILVA LEITE; RAISSA SANTOS DO NASCIMENTO; RAYANE KEROLEN SANTOS ARAGÃO; THAYNÁ DANTAS SANTOS

A criação e produção da Agromilk, iogurte natural de milho surgiu durante as aulas de química dos alimentos e microbiologia dos alimentos com o aprimoramento e diversificação de produtos à base de milho e leite agregando valor nutricional e empreendedorismo. O intuito do projeto é valoriza as múltiplas variedades do milho e valorização da produção de leite e do milho na região do médio sertão em Nossa Senhora das Dores local onde é situado o Centro de Exa. Estadual Profissional Berila Alves de Almeida. Os alunos do 2º ano A, B e C do ensino médio do curso de agroindústria. O método científico utilizado foi o experimental onde podemos observar os diversos benefícios nutricionais na elaboração do iogurte como vitaminas A e B, minerais tais como ferro, cálcio, potássio além de proteínas e gorduras essenciais para o organismo humano. Através de um questionário “check list” feito pelo grupo de pesquisa composto de alunas levantou-se hipóteses sobre o interesse dos alunos em ingerir o iogurte natural de milho onde houve uma boa aceitação a partir desse ponto a multidisciplinaridade de disciplinas como biologia, geografia e controle de qualidade levou-se ao laboratório para análise sensorial, índice de açúcar, cinzas e pH da Agromilk para estabelece uma média de elementos nutritivos para a bebida láctea. O projeto visa inclusão das meninas na pesquisa científica e o empreendedorismo através de um produto de fácil preparo e rico em benefícios socioeconômicos para região grande produtora de milho e leite.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ÁGUA NA TORNEIRA, DE INVERNO A VERÃO

CENTRO DE EXCELÊNCIA CORONEL JOSÉ JOAQUIM BARBOSA / SIRIRI-SE

Coordenação: JUSSIKARLOS SILVA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): GIVANILTON BRITO; JOSÉ ADELMO DE JESUS

Alunos: ANTONIO SAMUEL AZEVEDO SANTOS; FLÁVIA ANTONIA MENESES RIBEIRO; GISELLE SANTOS DA SILVA; HAVINNE RIAN DA SILVA; JEHNNYSON ANDRADE DA SILVA; JOÃO PEDRO OLIVEIRA SANTOS; LIDIANE VITÓRIA ALMEIDA; MARIANA DA SILVA SANTOS; MARIANY SANTOS NAVARRO; SAULO ADELSON SILVA DE SANTANA

Diversos municípios sergipanos e brasileiros passam pela falta de fornecimento de água potável nos períodos do inverno. Isso ocorre, na maioria das vezes, por dificuldades das concessionárias de água que abastecem as cidades. A problemática é causada pelas fortes chuvas. Essas chuvas, além de danificar os equipamentos do ponto de coleta, elevam a turbidez das águas nos rios impossibilitando o tratamento para os padrões adequados para o consumo humano. Com isso, a população sofre na época do inverno sem o fornecimento de água. O nosso projeto tem como base solucionar a problemática da falta de fornecimento de água no inverno, além de agregar valores às concessionárias que fornecem água. Esse processo passará a ser autossustentável, produzindo sua própria energia elétrica e parte dessa energia poderá ser comercializada para as empresas concessionárias de eletricidade. Esse projeto tem como fundamento a instalação de painéis fotovoltaico. Além de produzir energia elas servirão de anteparo para a captação das águas das chuvas que escorrerão por essas placas, isso evitará o problema da turbidez. Dessa forma, a estação de tratamento poderá tratar a água diretamente coletada pelas placas e fornecer à população. O projeto é trabalhado nas aulas práticas de química e física unindo a teoria à prática com os temas água e energia. Como materiais, basicamente utilizamos, placas fotovoltaicas, canos, alumínio, chuveiro, base de ferro, isopor, fios de eletricidade.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

AJUNTA: APLICATIVO DE COLETA SELETIVA

COLÉGIO ESTADUAL SÍLVIO ROMERO / LAGARTO-SE

Coordenação: IARA SOUZA LIMA

Professor(es) Colaborador(es): ELISANGELA SOUZA JESUS

Alunos: CRISTHIAN RAFAEL DOS SANTOS; EVELLYN DOS SANTOS ARAÚJO; MARIA EDUARDA FONTES SANTOS; MATHEUS ANDRADE MORAIS; MYCAEL VIANA GOIS; NASSALY FRAGA SANTOS

O aplicativo Ajunta tem o intuito de maximizar o processo de coleta e de transporte desses resíduos até a cooperativa de recicláveis da cidade. O aplicativo funciona da seguinte maneira: o usuário solicita, através do app, a coleta dos seus resíduos recicláveis, feita por um dos agentes de coletas cadastrados na plataforma; ele vai até a residência, recolhe os resíduos e leva-os para a cooperativa, colaborando, assim, para o meio ambiente, para uma cidade mais limpa e para a geração de renda das famílias que tiram o sustento desses materiais. Além disso, o aplicativo também funcionará como uma intermediação para os usuários dele descartarem materiais elétricos e eletrônicos, entulhos de construção e óleo vegetal em locais adequados. Ele está sendo idealizado por estudantes da 3ª série do ensino médio, com o auxílio da professora de Matemática e Geografia da instituição de ensino. Os conteúdos que estão sendo abordados no desenvolvimento do projeto são: Meio ambiente, uso de tecnologias para resolução de problemas e estatística. Em relação ao processo de ensino-aprendizagem, está sendo bastante satisfatório, pois os discentes estão empenhados em desenvolver essa tecnologia para a melhoria da cidade onde residem, sempre em contato com cidadãos que são agentes de coletas e pessoas que cuidam da cooperativa da cidade, adquirindo, assim, um amplo conhecimento sobre o tema.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ALOE VERA: GEL DA BABOSA E SEUS BENEFÍCIOS EM NOSSA PELE

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOANA DE FREITAS BARBOSA / PROPRIÁ-SE

Coordenação: MARIA FABIANA SILVA DE FRANÇA

Professor(es) Colaborador(es): FERNANDO LUÍS RODRIGUES MARINS; LIDIANE DE ALMEIDA SANTANA BARBOSA

Alunos: ALANA ALVES DA COSTA; GABRIEL SANTOS SILVA; ÍCARO PEREIRA DE MEDEIROS; IZABELE VICTÓRIA DA SILVA SANTOS; JÚLIA MIRELLY DIAS SANTOS; LUCAS EMMANUEL DOS SANTOS RAMOS; MICAELLY FERREIRA GUIMARÃES; RAÍSSA TANAZIO SANTOS

A Aloe vera é uma planta popularmente conhecida como babosa, possui diversas finalidades, tanto para o uso interno como externo, sendo na composição de alimentos, remédios e cosméticos. Estas atividades medicinais incluem a promoção da cicatrização de feridas, atividade antifúngica, hipoglicemiantes ou antidiabéticas, efeitos anti-inflamatórios, antineoplásicos e imunomoduladores. O Projeto teve início no decorrer do ano passado, onde a ideia surgiu em uma das aulas de protagonismo com os estudantes do médio, discutia-se sobre autoestima, com relatos que não se sentiam bem com o rosto cheio de espinhas, surgiu a ideia de utilizarmos o gel da babosa na pele. Foram feitas diversas pesquisas virtuais sobre o histórico da matéria-prima a ser utilizada, ou seja, as possíveis substâncias, utilidades e funcionalidades do gel das folhas de babosa, envolvendo a área de Ciências da Natureza, fortalecendo-se o aprendizado, transformando-o em práticas semanais, com desenvolvimento e a investigação de novos materiais para beneficiar a autoestima dos estudantes, devido as lesões causadas pelas espinhas e/ou acne. O intuito desse trabalho, tem-se como objetivo apresentar os principais usos dessa planta e descrever todo processo de produção de um extrato elaborado a partir do gel retirado das folhas da babosa e seus benefícios em nossa pele. A priori foi utilizado a babosa como fonte de matéria-prima, cuja a extração do gel de suas folhas foi feita manualmente, possuindo consideráveis perdas no ato de sua extração e a presença de impurezas. Tendo em vista as várias atividades comprovadas e poucos relatos acerca de sua contra-indicação, conclui-se que o uso desta espécie corrobora o vasto uso popular.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ALUNO SOLIDÁRIO: A AÇÃO SOCIAL COMO SUPORTE DE EXPERIMENTAÇÃO PRÁTICA DO ENSINO APRENDIZAGEM

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFISSIONALIZANTE NEUZICE BARRETO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: CAROLINE LOUREIRO BORGES

Professor(es) Colaborador(es): THIAGO DOMINGOS FREIRE

Alunos: ASHLEY KATE GONÇALVES SANTOS; BRUNNA LUIZA SILVA SANTOS; EMILAYNE HELENA DOS SANTOS SIQUEIRA; ESTHER DOS SANTOS PEIXOTO; JOÃO GABRIEL SANTOS BATISTA; JOSÉ CLÁUDIO DOS SANTOS REIS; JOSÉ GUSTAVO GOMES TEIXEIRA DA SILVA; LORENA BARBOZA DE MOURA; MANUELE DA GRAÇA SOUZA; YASMIM VIRGÍNIA NASCIMENTO VIEIRA

O Projeto foi idealizado a partir de um Clube de Protagonismo desenvolvido por alunos do Ensino Médio do Centro de Excelência Profissionalizante Professora Neuzice Barreto. Os Clubes são uma prática na Educação em Tempo Integral, a qual tem como meta a formação integralizado dos estudantes, como cidadãos autônomos, solidários e competentes; partindo dessa premissa a presente proposta tem como objetivo estimular à comunidade escolar à prática de ações solidárias extrapolando os muros da Escola, de modo a fomentar as iniciativas dos Jovens Solidários para com a Sociedade. Visando apoiar e orientar ações que tenham uma característica de relevância dentro da Comunidades na qual estão inseridos. Inicialmente a proposta cria corpo através do debate, pesquisas com a comunidade e mobilização de parcerias para viabilizar a execução das necessidades diagnosticadas que podem impactar a vida das pessoas. A citar como exemplo a Campanha para doação de Sangue no mês de Junho do corrente ano, o despertar dessa ação foi a necessidade de sangue nos hospitais por se tratar de um período festivo Regional em que a média de doações caem e há uma maior demanda por conta de acidentes nos festejos que são uma tradição em todo Estado de Sergipe. Os discentes tiveram a sensibilidade de perceber como poderiam impactar vidas, sensibilizar também a comunidade de forma positiva com base num fato real e de suma importância. Todas as Ações propostas pelos Jovens Solidários são articuladas com processo de ensino, estimuladas pela ideia da ajuda ao próximo e exercício de cidadania.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ANÁLISE QUÍMICA DAS HORTALIÇAS PANC (PLANTAS NÃO TRADICIONAIS, ORA-PRO-NÓBIS (PERESKIA ACULEATA) NO COLÉGIO TOBIAS BARRETO- SE

COLÉGIO ESTADUAL TOBIAS BARRETO / ARACAJU-SE

Coordenação: MARIA DO SOCORRO ROCHA

Alunos: JOICE GABRIELE DA SILVA SANTOS; LEONARDO FELIX SANTOS; LETYCIA LEYLA DOS SANTOS BOMFIM; LORENA MARIAH OLIVEIRA LIMA; MARIA STEPHANY SANTOS PINHEIRO; RAFAEL LEITE SANTO; SARAH CRISTINA RESENDE VIEIRA; THALYTA ARAUJO MENESES DOS SANTOS

O objetivo deste estudo foi realizar a análise química de hortaliças não-convencionais (PANC), especificamente o ora-pro-nóbis (Pereskia aculeata e Pereskia grandifolia). O experimento foi realizado com alunos 2ª Série do ensino médio no Colégio Tobias Barreto – SE. Sendo utilizadas folhas de ora-pro-nobris. Foram analisadas no laboratório a composição centesimal e mineral, além dos teores de vitamina C, carotenoides totais, β -caroteno, licopeno, ácido oxálico, nitrato, saponinas, compostos fenólicos e inibidor de tripsina na farinha das folhas dessas plantas. Verificou-se que P. grandifolia apresentou maiores teores de proteínas e lipídios, enquanto menores teores de cinzas e fibra alimentar total em comparação com P. aculeata. No que diz respeito aos minerais, P. grandifolia apresentou um maior teor de cálcio, enquanto P. aculeata se destacou nos demais minerais. Além disso, P. aculeata mostrou os maiores teores de vitamina C e β -caroteno. Em relação aos carotenoides totais e ao ácido oxálico, P. grandifolia exibiu níveis mais elevados, enquanto P. aculeata não apresentou licopeno. No entanto, os teores de nitratos na P. aculeata foram 15 vezes superiores aos de P. grandifolia, e ela também demonstrou uma maior inibição da tripsina. Os teores de saponinas foram comparáveis nas duas amostras de farinhas analisadas. Esses resultados permitem concluir que as folhas dessas cactáceas são fontes significativas de proteínas, fibras e minerais, principalmente cálcio e ferro, além de compostos bioativos. Apesar da detecção de antinutrientes nas farinhas, seu consumo diário não representa riscos à saúde humana.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ARATU NO PRATO OU NO BOLSO?

ESCOLA MUNICIPAL MAURA NUNES DA ROCHA(INDIAROBA) E ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PABLO NASCIMENTO COSTA (ITABAIANINHA) / INDIAROBA-SE

Coordenação: LENIELIA BASTOS GUIMARÃES

Professor(es) Colaborador(es): HUGO CARDOSO

Alunos: ANA LARA FREITAS DE SANTANA; ANANDA SANTANA PINTO; ANTHONY DANTAS DOS MONTES; BIANCA VITÓRIA DE JESUS MEDEIROS SANTOS; LAYANNE SOUZA ANDRADE; LUANNY DOS SANTOS COSTA; MARCOS VINÍCIUS SANTOS DE JESUS; MARIA EVELYN FERREIRA DOS SANTOS; MARYANE LEAL CRUZ; THAINÁ CONCEIÇÃO NASCIMENTO DA SILVA

No município de Indiaroba foi implantada uma moeda digital, com o objetivo de fortalecer a economia local. A moeda leva o nome Aratu, caranguejo que faz parte da fauna local e também da economia. A partir daí, nós da escola Maura Nunes da Rocha vimos a oportunidade de elaborar um projeto seguindo a linha de educação empreendedora a partir dessa situação. Criamos o projeto Aratu no Prato ou no bolso? com o objetivo de descobrir qual o impacto da criação da moeda virtual aratu na vida socioeconômica em comunidades indiarobenses. Então, apresentamos o projeto e começamos a execução. Nossos alunos entrevistaram o prefeito para saber do funcionamento desse sistema e conheceram a sede do Banco Popular que fora criado, analisando os valores que passaram por lá. Também entrevistaram os comerciantes da cidade a respeito do uso da moeda, percebendo que entendem e estão satisfeitos, notando melhora nos negócios após a análise dos dados. Nas entrevistas com os beneficiários, perceberam que alguns não compreendem e outros reconhecem a importância. No período junino, realizamos uma cantina, onde faziam câmbio com moeda aratu “física” fictícia e comercializaram pratos típicos. O projeto está sendo desenvolvido com alunos do 6º ao 8º ano envolvendo todas as disciplinas. Os conteúdos trabalhados são diversos, passando por questões ambientais, econômicas, cálculos, fauna e flora da região, produção textual, questões patrimoniais e culturais do município e o empreendedorismo, através do protagonismo dos alunos.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

ARIANO: O POETA DO SERTÃO

C EDUCAÇÃO BÁSICA AUXILIADORA PAES MENDONÇA / RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: YASMIN AZEVEDO DO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): GABRIELE FARIAS DE JESUS SANTOS; RIVALDO DOS ANJOS ANDRADE

Alunos: ALAN LIMA BRAZ; ANA JÚLIA MENESES BARBOSA; ELLEN GABRIELE BARRETO BISPO; INGRID LOHANE ANDRADE MOTA; ISABELLA DO CARMO GÓIS; ISADORA SANTANA DANTAS LIMA; JOSÉ ADILSON SANTOS DANTAS JÚNIOR; KAUÃ GÓIS SANTOS; LUCAS ANDRADE SANTOS; MATEUS ALVES SOUZA

"Ariano: o poeta do Sertão" é uma apresentação artística produzida e encenada pelos estudantes do 9º ano do C Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça (CEBAPM), como resultado da oficina de Teatro. A peça narra a trajetória de Ariano Suassuna, desde seu nascimento até seu casamento, destacando sua fama por obras clássicas como "O Santo e a Porca" e "O Auto da Compadecida". O texto foi construído pelos estudantes em diálogos rimados, no gênero literário cordel, acrescentando um toque autêntico à produção. Além disso, os estudantes recriaram cenas icônicas de "O Auto da Compadecida" durante as apresentações, agregando ainda mais familiaridade ao público. A experiência teatral influenciou o desenvolvimento da performance dos integrantes, elevando sua autoestima e aprimorando suas habilidades de leitura dramatizada e escrita, por exemplo. Ao explorarem a vida e a obra de Ariano Suassuna, os estudantes adquiriram conhecimentos valiosos sobre a cultura nordestina e a importância da literatura regional. No que concerne as habilidades propostas pela oficina de Teatro, a ação aprimorou habilidades de expressão artística, aumentou a confiança e teve um impacto positivo no desempenho acadêmico geral. A apresentação de "Ariano: o poeta do Sertão" é um testemunho inspirador do poder transformador da arte e da educação, e representa um marco significativo na jornada educacional dos estudantes do CEBAPM.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

ARTE NA ESCOLA: CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS CLUBES DE PROTAGONISMO DE ARTE DO C.E.P. JOÃO COSTA PÓS ISOLAMENTO PANDEMIA DO COVID-19

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR JOÃO COSTA / ARACAJU-SE

Coordenação: SANDY DE OLIVEIRA SOARES GUIMARÃES

Alunos: EMILLY GERMANO SANTOS; ITALO DOS SANTOS OLIVEIRA; MARIA CLARA SANTANA NASCIMENTO; MARIA CLARA SANTOS FREITAS; MARIA PAULA DOS SANTOS; RANSSÉS KAIC CRUZ FERREIRA DE LIMA; VINÍCIUS GABRIEL SALES DOS SANTOS; YAGO MATEUS SANTOS SOUSA

A arte está presente ativamente no cotidiano dos estudantes do Centro de Excelência Professor João Costa. Devido a pandemia do Covid-19, foi observado no retorno presencial, que os adolescentes, em seus estudos assíncronos, encontraram na arte, como pintura, dança e música o contato mais próximo com a ludicidade e com o desenvolvimento sensível intelectual. Com as redes sociais, estes jovens também puderam compartilhar seus experimentos artísticos e o autodidatismo. Os clubes presentes no espaço escolar, estimulados pelo programa do Ensino Médio em Tempo Integral, oportunizam encontros e trocas entre os discentes, criam ambientes de protagonismo e reforçam os pilares da educação. Exemplos disto, são os Clube de artes plásticas, Clube de Dança e o Clube de Música, que contemplam estudantes das três séries, ambos os gêneros com faixa etária entre 15 e 18 anos de idade. O objetivo da pesquisa foi verificar o impacto dos clubes na rotina dos estudantes e sua necessidade no ambiente escolar, por meio do método aplicado. Tendo em vista a inserção dos estudantes, os clubes oferecem oficinas para iniciantes, trocam experiências e convidam profissionais da comunidade, além de propostas de exposições e apresentações dos projetos desenvolvidos durante os encontros.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

AS PISTAS DO MEU CORAÇÃO: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO POVOADO MANGUE GRANDE, EM BOQUIM-SE

ESCOLA MUNICIPAL MARIA DA GLÓRIA BARRETO DE ANDRADE / BOQUIM-SE

Coordenação: ADRIANA SOARES DE ALMEIDA

Alunos: ANDRÉ RODRIGUES DE AMORIM; CIBELLE PASSOS DE ARAUJO; EMANOEL LAURINDO MENEZES; MARIA EMILLY BISPO NASCIMENTO; MARIA ISABELA RODRIGUES DOS SANTOS; MARIA LAURA SANTOS NASCIMENTO; MARIANA SANTOS DE LISBOA; RAFAEL DA SILVA DUTRA; RYAN SALES RODRIGUES; SOPHIA TRINDADE NASCIMENTO

Este projeto nasceu do desejo de valorização da terra natal dos alunos do Povoado Mangue Grande, na cidade de Boquim. Filhos de uma comunidade agrícola, os alunos do 8º e 9º ano da Escola Municipal Maria da Glória Barreto de Andrade, em discussões nas aulas de Língua Portuguesa, revelaram um desconhecimento acerca de seu lugar de origem e um conseqüente desprezo pela história na qual estão inseridos. No intuito de reverter esse quadro, desenvolvemos um projeto em que os alunos produziram um documentário, reunindo os relatos dos moradores do lugar sobre a chegada das primeiras famílias, o papel da agricultura familiar para o crescimento da localidade e a importância da memória para a manutenção dos costumes e práticas que atravessam gerações. O trabalho resultou num estreitamento dos laços entre as famílias que participaram do documentário produzido pelos alunos e um dos objetivos é a projeção do filme em praça pública, na Festa da Padroeira, em dezembro de 2023, possibilitando que o maior número possível de moradores assista ao filme. Além disso, ao recolherem os relatos e testemunhos, os alunos compreenderam o nascimento de sua terra natal e suas árvores genealógicas, bem como a origem de muitos de seus costumes culturais, compondo assim um arquivo valioso de sua história oral.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

AS TECNOLOGIAS DE GUERRA NO NOSSO COTIDIANO

CENTRO DE EXCELÊNCIA GILBERTO FREIRE / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: BRAUNILDSON REINAN FARIAS LELIS

Professor(es) Colaborador(es): BARBARA SHEILA GONÇALVES E FREITAS ARAÚJO; KELLIONAR SANTOS SANTANA

Alunos: ANDRESSA LEANDRA DOS SANTOS BARROS; ANDREZA CAROLINY DORIA SANTOS; CAUÃ GOIS DOS SANTOS; DEBORA RAQUEL ALVES ARAUJO; DIEGO MARQUES BOA HORA CORREIA; IRIS MYLENA SANTOS; MARIA GABRIELA MENEZES NASCIMENTO; POLIANA BATISTA DÓRIA; RAYSSA FERREIRA DE SOUZA; WENDEL TAINAN DE JESUS SANTOS

Parafraseando a música “Canção do Senhor da Guerra”, da banda Legião Urbana, “Uma guerra sempre avança a tecnologia / mesmo sendo guerra santa / quente morna ou fria”, justifica-se a eclosão de uma guerra como pretexto para movimentar a economia, gerar empregos e desenvolver novas tecnologias. Com base nessa ideia do impulso tecnológico, serão utilizadas como campo de estudo as tecnologias desenvolvidas durante os conflitos da Primeira e da Segunda Guerras Mundiais e da Guerra Fria, intentando observar como os produtos desenvolvidos nessas épocas passaram a ser consumidos e utilizados diariamente pela população mundial. Nessa perspectiva, os alunos do 3º ano do ensino médio, do Centro de Excelência Gilberto Freyre, iniciaram os estudos sobre a Primeira Guerra Mundial, passando a pesquisar e a se interessar pelas tecnologias desenvolvidas durante esse conflito, tais como as cirurgias estéticas, utilizadas como procedimentos reconstrutivo-terapêuticos dos soldados mutilados naquele fato histórico, e que, na atualidade, popularizaram-se como procedimentos de demanda comum, em busca da perfeição humana. Assim, após mencionada sugestão, fora iniciado este projeto. Além disso, ampliou-se a análise desse estudo, ao incluir as tecnologias desenvolvidas na Segunda Grande Guerra e na Guerra Fria, a exemplo do conceito de computação desenvolvida por Alan Turim, naquela época.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ATRAINDO A ATENÇÃO DOS ESTUDANTES PARA OS EXPERIMENTOS DE FÍSICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE E CENTRO DE EXCELÊNCIA
ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: MICHELLE SILVEIRA VILANOVA COSTA

Alunos: EDUARDA SANTOS ALMEIDA; JESSY DA SILVA SANTOS; MARY GABRIELLE COSTA PEREIRA

A implementação do Novo Ensino Médio provocou mudanças na estrutura curricular das escolas por todo o país. No Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte, uma escola que funciona em regime de tempo integral, na cidade de Aracaju, as turmas que ingressaram no Ensino Médio, a partir do ano de 2022, já seguem a nova grade curricular. Nela, a disciplina de Física teve uma redução na sua carga horária, passando a ter duas aulas semanais, sendo que antes haviam três. Além disso, as atuais turmas do 1º e 2º ano do Ensino Médio não possuem a disciplina Prática Experimental (PE), que existia no currículo da instituição. Com essa alteração, o número de experimentos aos quais os estudantes têm acesso diminuiu, uma vez que os professores não conseguem mais apresentar tantas atividades quanto antes, quando elas eram realizadas nas aulas de PE. Visando contribuir com o acesso dos discentes a um maior número de experimentos, três estudantes do 2º ano do Ensino Médio do Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte, bolsistas FAPITEC/SEDUC, tem buscado na literatura experimentos de Física que possam chamar a atenção dos estudantes. Elas estão confeccionando as atividades, que serão apresentadas aos estudantes durante o segundo semestre do ano letivo de 2023. Além disso, irão divulgar em um blog educacional o trabalho realizado.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

"BAZUCA DE PLASMA"

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: EDEMAR LIMA OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): FLÁVIO EMANOEL GOMES DOS SANTOS

Alunos: ANDREINA RAQUIELLY SOBRAL SANTOS; FABIANA CAVALCANTE DE ARAÚJO; MARIA ELOISIA ALVES DE SÁ; RAISSA ALVES DE SOUZA; VINÍCIUS MELO DE ARAGÃO NUNES

Este projeto consiste em apresentar uma bazuca de plasma construída pelos discentes da 2ª e 3ª Séries do Ensino Médio Integral do Centro de Excelência 28 de Janeiro, Monte Alegre de Sergipe, com a orientação dos professores de Física e Química. Utilizando-se de um maçarico contendo um gás específico, o metilacetileno com propadieno e oxigênio como combustível necessário para realizar a reação química, além de um aparato de madeira com um formato de uma bazuca e acoplado a ela uma mangueira helicoidal transparente pela qual a queima do gás na mistura com o oxigênio irá provocar um super aquecimento e conseqüentemente os gases reagindo com o oxigênio acaba brilhando como se estivesse no quarto estado da matéria, o plasma, perceptível a luminosidade em ambiente com pouca luminosidade e audível no final da reação. Esse trabalho envolveu conteúdos de termodinâmica, reações químicas, transformação de energia, óptica geométrica, ondulatória, entre outros, permitindo relacionar teoria com a prática experimental no processo de ensino-aprendizagem dos discentes, pois essa correspondência consolidou o aprendizado dos conteúdos e a sua aplicabilidade, relacionando diversos conteúdos e obtendo resultados que traduziam uma similaridade a efeitos especiais, buscando incentivar os discentes a adentrarem no mundo da ciência, encorajando-os a explorarem suas habilidades investigativas, despertando a curiosidade inata desses e de outros jovens em relação ao mundo ao seu redor, estimulando-os a explorarem conceitos científicos e aplicarem no chão da escola tal como a criação de um clube de ciências.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

BEATRIZ NASCIMENTO: A VOZ DECOLONIAL SERGIPANA

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): DAIANE VICENTE PORTO OLIVEIRA; JORGE HENRIQUE VIEIRA SANTO

Alunos: ALERRANDRO BERG ALVES NUNES; JOSÉ CARLOS RODRIGUES DOS SANTOS; JOSÉ KLEBER VALENÇA CARDOSO; JULIA DA SILVA SANTANA; KEROLLY LOURRANY DOS SANTOS; MARIZA DANTAS CORREIA

Por muito tempo assistimos ao silenciamento e apagamento da voz feminina no universo literário, pois quando percorremos os cânones da nossa Literatura só ouvimos falar na presença da mulher na segunda geração modernista, mas por onde andavam as mulheres e, em especial, as negras? Elas estavam presentes na sociedade, mas o *modus operandi* não permitia que elas aparecessem em cena. Muitas mulheres foram rompendo esta lógica e passaram a ter uma voz forte em prol de empoderamento feminino. Dentre essas mulheres destaca-se a figura da historiadora sergipana Maria Beatriz Nascimento. Ela é uma intelectual pouco conhecida em sua terra, pois a sua expansão encontra-se no universo acadêmico. A visibilidade dessas vozes deve-se aos estudos decoloniais que vêm ocorrendo em nosso país, através de projetos de pesquisa como este. Diante disso, é preciso torná-la conhecida no chão da escola pública do alto sertão, sendo assim, os membros do projeto, “A Poesia indo à Escola”, estudantes do Ensino Médio Integral, desenvolvido no Centro de Excelência 28 de Janeiro, Monte Alegre de Sergipe, pesquisaram a vida e obra da estudiosa com o intuito de conhecê-la. Ressaltamos que Beatriz era uma grandiosa poeta. Com as informações em mãos, o grupo está produzindo material que será apresentado nas escolas do alto sertão sergipano. O projeto entrelaça as disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, História e Sociologia, pois para haver a compreensão dos poemas é preciso saber o momento histórico e social da época em que o texto foi produzido, por isso que as disciplinas se entrelaçam.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

BIO BATERIA

INSTITUTO DOM FERNANDO GOMES / ARACAJU-SE

Coordenação: LETÍCIA SANTOS DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): DANIEL CONCEIÇÃO DE SOUZA

Alunos: HELENA NATALIA GONÇALVES BEZERRA; HERMÍNIO VIEIRA DE MATOS NETO; JOANNA CAROLINA CAMPOS DA SILVA; MARIA CLARA MOTA FARIAS; MAYA ABIGAIL CHAVARRIA CESAR; SAMARA SILVA SANTOS; WENDSON VINÍCIUS SOUZA DOS PASSOS

A cana-de-açúcar é uma planta fina, fibrosa, de formato cilíndrico e folhas longas. Seu caule é rico em sacarose e é exatamente por isso que a cana é a principal matéria-prima do açúcar, um alimento indispensável para o ser humano. O Brasil é, atualmente, o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, e é, isoladamente, o maior produtor de açúcar e álcool. Pensando na problemática de levar energia elétrica para as residências das comunidades no sertão nordestino e, aproveitando que essa matéria-prima é tão presente no Nordeste Brasileiro, a 2ª série do Ensino Médio do Instituto Dom Fernando Gomes, desenvolveu a Bio Bateria através da cana-de-açúcar. Uma bateria é formada por um conjunto de pilhas ligadas em série, elas possuem a propriedade de converter energia química em energia elétrica. Na metodologia utilizada, foi montada uma maquete representando o circuito elétrico (para funcionar como uma bateria com a cana-de-açúcar), juntamente com outra maquete com uma lâmpada led para ser acesa através do circuito. Essa transformação ocorre quando em uma reação química um elemento perde elétrons (aqui nesse experimento é o pedaço de clip que representa o zinco) e o outro ganha elétrons (aqui nesse experimento é o cobre representado pelo fio elétrico). Com essa configuração, foi possível extrair energia de vegetais que contenham líquido em seu interior, no nosso caso, a cana-de-açúcar. Esse líquido é utilizado para gerar a energia necessária. Assim, com o desenvolvimento deste projeto, esperamos levar energia elétrica para os locais em que a cana-de-açúcar é tão presente.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

BIOPLÁSTICO DO CATETE – APROVEITANDO O DESCARTE DE MILHO E SUAS PALHAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA LEANDRO MACIEL / ROSÁRIO DO CATETE-SE

Coordenação: VALÉRIA SANTOS SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): JAILSON DOS SANTOS

Alunos: ANNA BEATRIZ GOMES SANTOS MACEDO; ITAUANY KETHILY SILVA DE JESUS; JAVERSON TRINDADE DE JESUS; MARIA MIRELLY COSTA GOMES; SHELDLEY RUFINO PEREIRA SANTOS; VITOR GABRIEL SANTOS VIEIRA

Com a elevada produção e consumo de materiais plásticos que são descartados inadequadamente, surge uma grande preocupação com as questões ambientais. Por não serem biodegradáveis, e por se tratarem de um material de difícil compactação, esses dejetos acabam gerando um grande volume de lixo, com consequências nocivas ao meio ambiente. Assim, para minimizar esses impactos na natureza, os alunos da 2ª e 3ª séries do Centro de Excelência Leandro Maciel, localizado no município de Rosário do Catete – Sergipe, desenvolveram o Bioplástico do Catete, um polímero natural que tem como vantagem a sua degradabilidade. O objetivo desse trabalho é enriquecer o bioplástico produzido a partir do amido de milho com a fibra de suas palhas, reaproveitar a matéria orgânica que seria descartada por comerciantes da comunidade, e diminuir os impactos ambientais causados pelos polímeros sintéticos. Na síntese do Bioplástico do Catete, foram utilizadas diferentes proporções de fibra da palha de milho triturada, glicerina, amido, ácido acético e água. Posteriormente, esses materiais foram levados ao aquecimento em uma manta aquecedora até obter um fluido de consistência gelatinosa e acondicionado em recipiente plano para a secagem, obtendo assim, um bioplástico maleável e com moderada resistência mecânica. Este projeto em andamento pretende realizar testes de resistência à temperatura, biodegradabilidade e a absorção de água; vincular a educação ambiental ao estudo dos polímeros; incentivar os estudantes a praticarem redação por meio do raciocínio coerente e hábito de leitura; e promover o consumo responsável dos plásticos na sociedade, fomentando um biosistema ecologicamente mais sustentável.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

BIOTECPALM: TECIDO BIODEGRADÁVEL FEITO À PARTIR DA PALMA

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: HELANIA ANDRADE DE SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): SHEILA ALVES DA SILVA

Alunos: ANNE LIS RIBEIRO MILITÃO; ANTÔNIO LUCAS OLIVEIRA; CHARLES XAVIER FARIAS FEITOSA; JOSÉ SAULO COSTA NUNES; KAIKE OLIVEIRA DA SILVA; KEVELYN LETÍCIA SANTANA SANTOS

A cidade de Monte Alegre-SE tem parte sua economia baseada na plantação de milho, palma e no comércio, com sua população caracterizada por ser consumista, principalmente no setor têxtil, onde seu comércio tem maior lucratividade no mês de Junho com as vendas de roupas, calçados e acessórios feitos de couro animal, gerando assim um grave problema, pois o processo de curtimento do couro acaba contaminando a água e o solo, bem como fazendo malefícios a saúde. Nesse sentido o projeto trabalhou a integração de temas abordados no processo de ensino e aprendizagem da química, biologia e história no cotidiano dos estudantes, trazendo reflexões de atividades e atitudes prejudiciais ao meio ambiente, buscando a solução na matéria prima que é produzida no campo. Dessa forma, estudantes das 1^o, 2^o e 3^o séries do Centro de Excelência 28 de Janeiro produziram um tecido biodegradável feito à base de palma, como uma alternativa sustentável para diminuir os impactos ambientais causados pelas indústrias e pelo descarte irregular da sociedade.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CÂMERA NA MÃO, IDEIAS EM AÇÃO

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / SANTA ROSA DE LIMA-SE

Coordenação: ROSÂNGELA SOUSA DE ALMEIDA

Professor(es) Colaborador(es): AYSLAN DOS SANTOS AMARANTE; RODRIGO ALMEIDA ALVES; ROSEANE MOTA SANTOS AZEVEDO

Alunos: CHARLES BARROS LEMOS; HELAINE ALVES ALMEIDA; JANAINA LIMA DA SILVA; LAVÍNIA DANIELE SANTOS OLIVEIRA; LAYS BARBOSA RODRIGUES DE JESUS; MARIA CLARA DOS SANTOS; MICAELI SANTOS GOMES; NAIRE FONSECA PIEDADE DE OLIVEIRA; TAISLAINE KAUANE SANTOS DE FREITAS; WILLIANE VITÓRIA DE SOUZA SILVA

“O PAPA FRANGO” UM CURTA-METRAGEM DESENVOLVIDO PELA ELETIVA “CÂMERA NA MÃO, IDEIAS EM AÇÃO” Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo, em Santa Rosa de Lima O processo de criação se apresenta nas mais diversas pedagogias como o pilar de todo o desenvolvimento humano. A chamada aprendizagem criativa é um dos caminhos para o engajamento e protagonismo dos nossos estudantes. Sendo assim, com poucos recursos, mas com muitas ideias, criatividade e entusiasmo, criar um curta-metragem através da câmera de um celular, foi a proposta da eletiva “Câmera na mão, ideias em ação”. Esse trabalho teve como finalidade apresentar o resultado da produção de estudantes das três séries do Ensino Médio do Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo, em Santa Rosa de Lima. O projeto ocorreu sob a orientação das professoras Rosângela Almeida e Roseane Mota, o qual teve como produção uma comédia surpreendente e muita divertida, que abordou questões regionais e a lenda de um ladrão/monstro que dava fim às galinhas dos fazendeiros locais. A escolha dos elementos para a produção levou em consideração a vivência cotidiana da comunidade. O desenvolvimento de todo o curta-metragem - criação/produção, filmagem e atuação - foram desenvolvidos pelos estudantes. A abordagem através do uso da escrita, produção e interpretação, juntamente a elementos culturais contribuiu de forma significativa, pois envolveu criatividade, imaginação e trabalho coletivo, habilidades fundamentais para o desenvolvimento nas diversas esferas da comunicação humana, além de ter contribuído para o processo de ensino/aprendizagem de todos os envolvidos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CANUDOS DO FUTURO: PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE COM OPÇÕES BIODEGRADÁVEIS

CENTRO DE EXCELÊNCIA ABDIAS BEZERRA / RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: KARINA RESENDE DANTAS; MEDLLEY NATANY SANTANA SANTOS; SAMARA DA SILVA MENDONÇA

O Centro de Excelência Abdias Bezerra é uma escola que oferta o Ensino Fundamental e o Médio em Tempo Integral. Para os estudantes dessa modalidade são oferecidas 3 refeições (2 lanches e um almoço). No cardápio escolar há uma variedade de alimentos com a presença de frutas, tais como laranja, tangerina, melancia, banana, maçã. A maioria desses alimentos gera como resíduos as cascas que podem ser aproveitadas para o estudo, análise e síntese de materiais promovendo envolvimento dos alunos na resolução desse problema com aumento da criatividade deles. Nesse sentido, bolsistas FAPITEC da 3ª Série do Ensino Médio propuseram utilizar as cascas de banana e laranja, frutas mais consumidas por elas, para a síntese de distintos materiais. No estudo teórico perceberam que há a possibilidade de produção de biofilmes com diferentes composições resultando em propriedades, como a resistência química e mecânica, características. Desse modo, o projeto trata de temas relevantes, como a substituição de canudos plásticos por materiais que não agredirão a fauna e flora, o papel de cada ser humano na preservação ambiental, geração e aproveitamento de resíduos, síntese de materiais, investigação científica. Há um estudo interdisciplinar na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias abordando os conteúdos científicos, soluções, análise imediata, recursos naturais, química ambiental, resistência dos materiais. Além disso, o trabalho está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, ODS 12 (Consumo e Produção Sustentável) e 14 (Vida na Água).

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO AÇUDE DA MARCELA

COLÉGIO ESTADUAL MURILO BRAGA / ITABAIANA-SE

Coordenação: MARCOS SANTIAGO SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): CARLOS ALEXANDRE BORGES GARCIA; JOSÉ DA SILVA MENEZES

Alunos: CARLOS EDUARDO SANTANA MENEZES; EDUARDA GOIS DE JESUS; GEOVANNA DA SILVA OLIVEIRA; GUSTAVO ESPEDITO GAMA SANTOS; HELEN GREICE SANTOS FELEX; HYAGO TAWAN SANTANA PASSOS; JANAÍNA SANTANA DOS SANTOS; MARIA CLARA DO NASCIMENTO MENDONÇA; MARIANE DA SILVA PEREIRA; VICTOR ALVES DE CARVALHO

A qualidade das águas de rios e reservatórios é uma questão crucial no que tange a preservação dos ecossistemas aquáticos em todo o mundo, pois afeta diretamente a saúde humana, a biodiversidade e os ecossistemas em geral. Assim, avaliar a qualidade de água torna possível o desenvolvimento de estratégias de tomada de decisão ligadas ao uso da água. O Açude da Macela, que foi projetado para fornecer água de irrigação a 156 hectares de área de cultivo, utilizando sistemas de aspersão convencional, é um exemplo evidente de degradação de recursos hídricos na cidade de Itabaiana-SE. Assim, o trabalho tem por objetivo avaliar a qualidade da água do açude. Os dados para o presente estudo foram fornecidos pelo LTMA/NUPEG/UFS e pela ADEMA. Foram realizadas campanhas de amostragem de 2013 a 2023 em três pontos distintos do açude. Os parâmetros analisados foram: Temperatura, pH, OD, DBO, Nitrogênio Amoniacal, Salinidade, Fósforo e Coliforme Termotolerantes. Para avaliação da qualidade da água, foi utilizado os padrões estabelecidos na Resolução nº. 357/2005 do CONAMA. Os resultados obtidos durante o período de monitoramento do reservatório da Macela indicam que o mesmo se encontra altamente contaminado, como consequência das atividades antropogênicas na região do reservatório. O trabalho foi realizado pelos alunos do 2º e 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual Murilo Braga. Sendo abordado o assunto química ambiental, contribuindo para uma formação crítica e responsável com relação ao meio ambiente.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CHULÉ LÉ LÉ, O CARBON DOT É A SOLUÇÃO DO SEU PÉ

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JOÃO BATISTA DA ROCHA (ESTÂNCIA) E
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO JAIR MENEGUELLI (ARACAJU) / ESTÂNCIA E
ARACAJU-SE

Coordenação: IVY SANTOS SOARES

Professor(es) Colaborador(es): KLEBER DA SILVA NASCIMENTO

Alunos: ANTÔNIO CALU DE OLIVEIRA NETO; EMILLY VIVIANE COUTO SANTOS; ISAC SANTOS CRUZ CERQUEIRA; LETÍCIA SANTOS MATOS; MARIA DE LOURDES JESUS NASCIMENTO; MARIA EDUARDA CAMPOS CARVALHO; MARIANA MENEZES CORREIA; PEDRO GABRIEL LIMA DA SILVA; PEDRO HENRIQUE FERNANDES OLIVEIRA; THAYNAH EVELLYN FERREIRA REIS

Os carbon dots (CDs) são nanopartículas luminescentes de carbono, apresentam biocompatibilidade, baixa citotoxicidade, elevada dispersibilidade em água e comportamento óptico ajustável. Estudos têm evidenciado diversas propriedades biológicas dos CDs, incluindo sua capacidade antimicrobiana. Sendo o chulé de origem bacteriana, e um problema para algumas pessoas que precisam usar o mesmo tênis durante toda semana, os alunos dos 1º e 2º anos do SESI/SERGIPE, tiveram como objetivo sintetizar, caracterizar CDs de origem verde e avaliar o seu potencial antibacteriano para aplicação em solados de sapatos. Nesse intuito, os alunos montaram rodas de conversas, realizaram pesquisas bibliográficas, conversa com professores de diferentes áreas do conhecimento, fizeram registros e escolheram as melhores rotas para a produção de uma palmilha antibacteriana. Durante o processo, os alunos juntamente com o professor, realizaram avaliação e tiveram que tomar decisões de forma criativa e empreendedora para resolver os problemas propostos, o que possibilitou o fortalecimento da relação ensino-aprendizagem no que diz respeito ao fomento ao protagonismo e capacidade inovadora e criativa. Os CDs foram sintetizados via micro-ondas, tiveram a sua luminescência verificada com o auxílio da luz negra, as suas concentrações foram determinadas por evaporação de líquido e as suas propriedades antibactericidas foram verificadas por aplicações em culturas bacterianas previamente preparadas. Para a confecção do produto foram usados temas como forças intermoleculares, concentração, luminescência e mecanismos de reações. Os carbon dots sintetizados e caracterizados, apresentaram resultados promissores no que diz respeito a capacidade antimicrobiana quando comparados com a literatura.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CODEMATH: O QR CODE COMO RECURSO DA APRENDIZAGEM DE SISTEMAS LINEARES

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR OLÍMPIO CAMPOS / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: LUZIMARE COSTA SANTOS VILANOVA

Professor(es) Colaborador(es): DOMINGOS SILVEIRA DOS SANTOS; LAÍS CARDOSO DOS SANTOS; SUZANY CARVALHO SANTOS

Alunos: CRISTIELE COSTA SILVA; DEIVID FONTES ARAUJO; DIEGO HENRIQUE SILVA RODRIGUES ALVES; ERICK RODRIGUES DOS SANTOS; HELOYSA SILVA SANTOS; ISABELLA BARBOSA SANTOS DA SILVA; JOSÉ ALEXANDRE DE JESUS SANTOS; JOSÉ JHONATAS BATISTA DOS SANTOS; LUIZ HENRIQUE DOMINGOS DE OLIVEIRA; VITÓRIA DOS SANTOS CARDOSO

O presente projeto é fruto da gamificação do conteúdo sobre os “Sistemas Lineares” desenvolvido durante as aulas de matemática nas turmas de 2º séries “B e D” e 3º série “D” do Ensino Médio do Colégio Estadual Monsenhor Olímpio Campos, localizado no município de Itabaianinha-SE, sob a orientação da Professora Luzimare Costa Santos Vilanova. O projeto intitulado Codemath: O QrCode como recurso da aprendizagem de Sistemas lineares, tem como objetivo potencializar o processo de ensino e aprendizagem de Sistemas por diversos métodos, identificando possibilidades práticas na resolução de questões que envolvem avaliações e exames, na qual o fator “tempo” é escasso. Unindo o conhecimento matemático e a realidade virtual, os estudantes participam de uma jornada caça ao tesouro e são desafiados “matematicamente” a solucionar os problemas para chegar ao seu destino final. Nesse percurso, são desenvolvidas estratégias e mobilizados conhecimentos prévios que subsidiarão a construção do conhecimento. A implementação do projeto se deu a partir do mapeamento das turmas avaliadas, nas quais observou-se que 75% dos discentes apontaram dificuldades na compreensão dos Sistemas Lineares. Nesse sentido, a ação pedagógica propõe o ensino da matemática por meio da metodologia ativa, intensificando habilidades de investigação e problematização durante a aprendizagem. À luz de teóricos como Moran (2018) e Lorenzato (2010), destaca a importância da matemática experimental na construção do conhecimento, tendo como recurso a gamificação. O estudo de caso evidencia a construção do método pedagógico no desenvolvimento de habilidades matemáticas por meio de estímulos gerados a cada resolução do desafio proposto.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

COMPOSTAGEM E JARDINAGEM NO CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR JOSÉ CARLOS DE SOUZA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR JOSÉ CARLOS DE SOUZA / ARACAJU-SE

Coordenação: DELMIRA SANTOS DA CONCEIÇÃO SILVA

Professor(es) Colaborador(es): BRENO MENEZES FERREIRA; SANDRIELE SILVA DE ASSUNÇÃO; VITÓRIA MARIA RAMOS FERNANDES SOTERO

Alunos: ANTHONY MIGUEL OLIVEIRA REIS; GABRIELE BARBOSA PINTO; GABRIELLY DE JESUS MACIEL; GIOVANA BARROS SANTOS; GUILHERME DIEGO SANTANA ALVES; GUILHERME HENRIKE MENEZES SANTOS; PEDRO ALEXANDRE NUNES DOS SANTOS; PEDRO IVO MAGALHÃES BRANDÃO; REBECA MISLAYNE SANTOS; RICHARD WILLIAM MENDONÇA NUNES FERNANDES

Há uma urgente necessidade de se buscar alternativas para o manejo adequado de resíduos sólidos diante do crescimento das cidades e do consumo. Mesmo que o destino, na maioria das vezes, sejam os aterros sanitários (locais preparados para proteger a população, o solo e o ar de contaminação), eles são bastante dispendiosos e ocupam áreas enormes somente para alocar rejeitos. Assim, a escola pode se tornar um espaço para refletir e encontrar soluções para esta problemática, visto que ela cumpre um importante papel de sensibilização e provocação do papel ativo dos sujeitos na sociedade. Nesse sentido, percebe-se a importância de desenvolver atividades como as de compostagem e de jardinagem no ensino básico. Desse modo, o objetivo da pesquisa foi analisar a aprendizagem dos alunos da primeira série do ensino médio da escola Prof. José Carlos de Souza sobre a técnica de compostagem e jardinagem visto que, essas ações podem integrar diversas oportunidades e recursos ativos de Educação Ambiental. Os procedimentos metodológicos abrangeram a pesquisa ação sobre a análise qualitativa e quantitativa dos dados, mediante a aplicação de questionários diagnósticos e sua reaplicação após a atividade prática. Espera-se como resultado a construção pelos alunos de uma composteira caseira com as sobras da merenda que seriam descartados no lixo comum e a construção de um jardim nas áreas livres da escola, pois a jardinagem além de embelezar e podar flores pode ser compreendida no âmbito escolar como um fator socioambiental e interdisciplinar, na qual poderá dialogar com outras áreas do conhecimento.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

CONSTRUÇÃO DE UM CÍRCULO DE BANANEIRAS PARA TRATAMENTO DA ÁGUA CINZA PROVENIENTE DA CANTINA DO COLÉGIO ESTADUAL NOSSA SENHORA SANTANA (CENSS) NO MUNICÍPIO DE PACATUBA (SE)

COLÉGIO ESTADUAL NOSSA SENHORA SANTANA / PACATUBA-SE

Coordenação: DANIELLE BARROS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ELIS ANGELA GOMES SANTOS; ELIVANIA GOMES SANTOS; VALÉRIA SANTOS PINTO

Alunos: ANDERSON DA CRUZ MACENA; CARLOS HENRIQUE SANTOS DIAS; EDNALDO BISPO MACENA; EVERTON SANTOS DE FRANÇA; FERNANDA EMÍLIO DOS SANTOS; ISTHEFANNY MAYARA LESSA DA SILVA; JOÃO BATISTA NASCIMENTO PINTO; JOSÉ GABRIEL FRANÇA SANTOS; MARINA SANTOS DOTE; REINAN MONTEIRO BARBOSA

O círculo de bananeiras é um sistema usado para tratar as águas cinzas provenientes do uso do chuveiro, pias, lavanderia e cozinha. No caso em estudo, o ciclo de bananeiras foi implementado para tratar a água cinza proveniente das pias da área da cantina (espaço construído após a mudança do layout do CENSS em abril de 2023). O trabalho foi realizado pelos alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) e do ensino médio do CENSS. Antes do trabalho prático foi realizado um levantamento bibliográfico com objetivo de estudar esse tipo de sistema e também de colher informações sobre essa modalidade de tecnologia social para futura divulgação através de exposições e palestras como parte das atividades de monitoria. Uma tarde foi suficiente para construir a fossa cinza. Para isso foram utilizadas enxadas, cavadeiras, pás, pedaços de madeiras, galhos e folhas secas. Todo material orgânico foi distribuído em camadas no buraco circular com 1,5m de diâmetro e 1m de profundidade. Em volta dele, na própria terra retirada do buraco, foi realizado o plantio das bananeiras. Por meio deste processo, parte da água cinza absorvida pelo solo pôde ser tratada pelos microrganismos presentes na madeira e parte absorvida pelas raízes das bananeiras. Atualmente o sistema está em pleno funcionamento. Além de ser uma forma eficiente de saneamento rural, esse tipo de sistema possibilita que uma bananeira, quando chegar na idade adulta, realize a evapotranspiração, levando para a atmosfera entre 15 a 80 litros de água conforme o local e clima.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL: MAQUETE DE CONDOMÍNIO RESIDENCIAL A BASE DE ENERGIA SOLAR E EÓLICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA ROQUE JOSÉ DE SOUZA / CAMPO DO BRITO-SE

Coordenação: NATALY SILVA BRITO DE ALMEIDA

Professor(es) Colaborador(es): ANTONIO ANDESON TAVARES ANDRADE; JOSÉ JOÃO LEAL DO NASCIMENTO; LINDIANE NASCIMENTO ALMEIDA

Alunos: ANTÔNIA POLIANA TELES COSTA; CARLOS HENRIQUE DIAS CRUZ; JEFERSON DOS SANTOS; JONATAS MENDONÇA TAVARES; JOSEFA RAUANNY SANTOS SILVA; KAIQUE PEREIRA DOS SANTOS; LEVY OLIVEIRA BIZERRA; MARIA EDUARDA ANDRADE SOUZA; MARLON DE JESUS SOUZA; VITORIA NUNES DA SILVA SANTOS

Em um mundo cada vez mais preocupado com a sustentabilidade, a energia solar e eólica tem se tornado uma alternativa promissora como forma de energia limpa. Além de ser formas de energia renovável ela traz inúmeros benefícios, dos quais podemos citar: a disponibilidade das mesmas em grande escala no nosso país e a quase inexistência de poluição ambiental. Fazer parte dessa transformação ambiental pode começar com pequenas ações, como trazer conhecimento a respeito de tais fontes e associá-los a prática. Baseado nisso, desenvolvemos um projeto que mostra de forma didática e sustentável como ocorre a transformação de energia solar e eólica em energia elétrica bem como possíveis soluções à utilização racional de combustíveis fósseis. O presente projeto consiste em um protótipo de um condomínio sustentável, planejado e montado pelos alunos da segunda série do ensino integral do centro de excelência Roque José de Souza, e sua construção foi dividida em dois momentos e em dois grupos de alunos, o primeiro foi a elaboração da planta baixa e levantamento das casas as quais foram feitas com materiais recicláveis: papelão, palito de churrasco, caixa de suco, dentre outros e o segundo grupo ficou responsável pela inclusão da parte elétrica. Para a transformação de energia foram usadas duas placas solares de 12V e dois motores DC de 18V, o objetivo do motor é a construção da mini usina eólica a partir da indução eletromagnética. Nas residências e na rua foram colocadas lâmpadas de LED associadas em série a usina eólica e a área de lazer do condomínio foi iluminada, também com lâmpadas de LED, associada a usina de energia solar. Como resultado temos um condomínio a base de energia limpa, com coleta seletiva e produzida com materiais recicláveis, concluindo que é possível reduzir a emissão de gases poluentes e aumentar a eficiência energética.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CONSTRUINDO UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: VOCALIZANDO O SILÊNCIO

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR ABELARDO ROMERO DANTAS / LAGARTO-SE

Coordenação: CLECIANE SANTOS ALVES

Professor(es) Colaborador(es): GISELLE NAPOLEÃO ARCOVERDE PIRES; ROSANA PEREIRA LIMA;

Alunos: BRENDA CONCEIÇÃO SANTOS; EDUARDA SANTANA COSTA; GABRIEL CHARLES NASCIMENTO SOUZA; JEFFERSON DE JESUS SANTOS; JOSEFA BRENDA DOS SANTOS ANDRADE; JULYA CAROLINE SOUZA DAMASCENO; LOHANA BEATRIZ DA MOTA MACHADO; MARIA CECILIA SANTOS VIANA; MAX SANTANA TEIXEIRA; YASMIN COSTA OLIVEIRA

A necessidade de firmar o compromisso com uma educação antirracista dentro do Centro de Excelência Professor Abelardo Romero Dantas impulsionou o desejo de que os estudantes da 2ª série do componente curricular Projeto de Vida pudessem criar este projeto, levando em consideração que, no Brasil, o racismo é uma violência estrutural, com constatações racistas diárias. Muito pertinentemente, eles observaram que a tematização do problema abordada apenas no dia 20 de novembro não se configura como uma ação efetiva e suficiente para combater o racismo no dia a dia. Para a sensibilização da ideia, foi exibido o filme “O ódio que você semeia” e promovida a leitura da obra “Pequeno Manual Antirracista”, de Djamila Ribeiro, com posterior discussão em roda de conversa. Uma vez imbuídos das reflexões, os alunos do referido componente desenharam o projeto, definindo as ações lógicas e ordenadas. A proposta foi, então, traçada pela ação protagonista e criativa dos alunos no decorrer do primeiro semestre e resultou na seleção de cinco ações articuladas com projeção de desenvolvimento para todo o segundo semestre, a exemplo da série de podcasts, das rodas de conversa sobre o Estatuto da equidade racial e da publicação do glossário do racismo. Com as ações, esperamos combater a naturalização do preconceito racial na sociedade, refinando a consciência do maior número possível de pessoas dentro da nossa comunidade escolar. Diante disso, a iniciativa poderá contribuir para que a nossa escola faça uma entrega de jovens éticos, capazes de combater o racismo estrutural.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

CRIAÇÃO DE UMA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA UTILIZANDO A TÉCNICA DE INCRUSTAÇÃO DE INSETOS EM RESINA

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR JOÃO COSTA / ARACAJU-SE

Coordenação: CLAUDEMIR FERREIRA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JONAS EMERSON BRASIL BARROS DANTAS

Alunos: CAINÃ GABRIEL MENDES MACHADO; HELENA MESSIAS NASCIMENTO; MAIKON SILVA ALMEIDA DE SANTANA; MARIA GABRIELLA XAVIER CALADO; MARIA GABRIELLY SOUZA SANTOS CHAVES; RAFAELA SILVA MANGUEIRA

Os insetos compõem um grupo de organismos com grande riqueza em diversidade de espécies, quantidade de organismos e possuem vasta distribuição dos mesmos na natureza. Estes animais participam de inúmeros processos biológicos, sendo de grande importância para a grande maioria dos ecossistemas. Dessa forma a utilização de artrópodes da Classe Insecta, como modelo biológico, justificasse por aproximar os educandos desse importante grupo de organismos, despertando neles curiosidade e interesse sobre esses invertebrados. O presente trabalho objetiva criar uma coleção entomológica utilizando a técnica de incrustação de material biológico em resina, visto a durabilidade das peças criadas utilizando essa técnica, dispensando assim a necessidade de utilização organismos vivos em aula. Os insetos incrustados em resina mantem preservada sua estrutura morfológica, o que possibilita a utilização das peças como ferramenta didática facilitadora do processo de ensino-aprendizagem dos discentes, em aulas de morfologia e classificação biológica. O presente trabalho foi desenvolvido com estudantes do ensino médio em tempo integral do Colégio Estadual Professor João Costa em Aracaju/SE, as atividades realizadas contaram com a participação efetiva dos alunos, sendo elas: revisão bibliográfica, coleta de espécimes da Classe Insecta, fixação e preparação dos espécimes, incrustação dos mesmos em resina epóxi cristal.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

DIGNIDADE MENSTRUAL SUSTENTÁVEL - PRODUÇÃO DE ABSORVENTES FEMININOS COM MATÉRIA-PRIMA DA AGRICULTURA DE UMBAÚBA/SE

COLÉGIO ESTADUAL DR. ANTÔNIO GARCIA FILHO / UMBAÚBA-SE

Coordenação: DARCYLAINE VIEIRA MARTINS

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ EDSON ROBERTO DE SOUZA; ROSANA SANTOS CARDOSO

Alunos: ANA QUEZIA SANTOS ALVES; ELLEN SANTOS GUIMARÃES; IULANIA FIRMINO DOS SANTOS; JAMILLY ALVES DOS SANTOS; LAYS DALYLLE DOS SANTOS; LORENA COSTA ALVES; RAYANE DE SOUZA SILVA; SOFIA GABRIELLY ARAÚJO SANTANA

A menstruação é um fenômeno fisiológico cíclico exclusivo do corpo feminino e acontece durante toda a idade reprodutiva da mulher. Mesmo sendo algo natural, a menstruação ainda é um fenômeno biológico estigmatizado e mistificado, causando embaraços na discussão do tema. Apesar de não ser explicitamente mencionada nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o estudo de questões associadas à higiene menstrual é relevante visto que a temática está diretamente ligada ao cumprimento de vários dos ODS propostos, como por exemplo contribuindo para promover padrões de produção e de consumo sustentáveis (ODS 12), uma vida saudável e bem-estar (ODS 3), além de empoderar mulheres e meninas (ODS 5). Sendo assim, mulheres e meninas precisam ter acesso à escolha de materiais menstruais que sejam seguros, confortáveis e apoiem a produção e o seu uso sustentável. Pensando assim foi que um grupo de meninas do Ensino Médio do Colégio Estadual Dr. Antônio Garcia Filho resolveu investigar na escola se o consumo de produtos de higiene menstrual era afetado por disponibilidade de recursos, status econômico e conhecimento em relação ao fenômeno da menstruação. O resultado dessa investigação foi que um número significativo de alunas tem acesso limitado aos absorventes e que a maioria usa absorventes descartáveis, gerando impactos ambientais que vão além do descarte. Assim, o objetivo desse projeto foi a produção sustentável de absorventes femininos com matéria-prima disponível na agricultura do município, utilizando a fibra da cana-de-açúcar e a propriedade impermeabilizante do polvilho da mandioca, e deixando acessível esses absorventes para a comunidade escolar.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

DORES, FESTA E TRADIÇÃO: VALORIZAÇÃO E RESGATE DA CULTURA SERGIPANA NO PROJETO JUNINO “SERGIPE É O PAÍS DO FORRÓ”

COLÉGIO ESTADUAL GENERAL CALAZANS / NOSSA SENHORA DAS DORES-SE

Coordenação: RAQUEL SANTOS SOUSA

Professor(es) Colaborador(es): MAÍRA ESTELA SANTOS

Alunos: ANE CAROLINE MENEZES CORREIA; ARTHUR DA SILVA OLIVEIRA; IZABELY VITORIA PEREIRA SANTOS; JOSÉ HENZO LUIZ LIMA ARAÚJO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o resgate sobre a valorização dos festejos juninos como cultura nacional e local, a partir de uma das equipes ganhadoras do projeto junino “Sergipe é o país do forró” realizado no dia 22 de junho de 2023, no Colégio Estadual General Calazans, na cidade de Nossa Senhora das Dores, Sergipe. Uma das questões abordadas foi o que faz dos festejos juninos serem considerados uma manifestação da cultura nacional e de relevância local? O projeto buscou articular o conhecimento científico com a realidade social em que os alunos vivem, relacionando teoria e prática, já que geograficamente, estamos localizados na região Nordeste, no Estado de Sergipe, onde a cultura dos festejos juninos é de grande relevância, significativa e cheia de simbolismos para a população local. Neste sentido, apresentaremos a exposição do trabalho, segundo lugar no projeto, intitulada de “Dores, festa e tradição”, confeccionada e protagonizada pelos alunos do 3º ano do ensino médio, que foi avaliada pelos jurados a partir dos critérios estabelecidos como organização, domínio de conteúdo, linguagem, criatividade e relevância social. A metodologia utilizada baseou-se na orientação dos professores sobre o tema a ser apresentado, cooperação e trabalho em grupo na busca informações, organização e confecção das barracas visando estimular as habilidades socioemocionais trazidos na BNCC. Portanto, o projeto visou colaborar com o desenvolvimento do protagonismo dos alunos através da pesquisa, investigação e socialização dos resultados de maneira organizada e desenvolvida com a participação de todos no processo de conhecimento.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ECOHIDRO: REGANDO A SEMENTE DO CONHECIMENTO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL"

CENTRO DE EXCELÊNCIA GOVERNADOR LOURIVAL BAPTISTA / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: ELISANGELA LIMA DA SILVA OLIVEIRA

*Professor(es) Colaborador(es): CARLOS DIAS COSTA; GILDO GOUVEIA DE OLIVEIRA;
ROBISON GOMES DE SÁ*

*Alunos: ANA LUIZA LIMA CARDOSO; ANDREY SANTOS SOUZA; ÉRICA ÉMILI NUNES DA
SILVA; IAGO HENRIQUE PINTO DA SILVA; JOÃO MARCOS NOVAES DÓRIA; JOSÉ DAVI REGIS
SOUZA; MARIA JÚLIA DOS SANTOS NETA; PEDRO HENRIQUE LIMA MENDONÇA; RUAN
DAVID LIMA BARROS;*

O projeto "EcoHidro" surge como uma proposta inovadora do Centro de Excelência Governador Lourival Baptista, destinada às séries do 1º e 2º anos. Seu objetivo é desenvolver um sistema que utilize sensores de umidade para identificar a necessidade de ativar a irrigação das plantas, visando promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e da aplicação de tecnologias para a preservação do ecossistema. Para alcançar esse propósito, o projeto adota uma abordagem aos conceitos de robótica, linguagens de programação, inteligência artificial e informática, tanto em níveis básicos quanto avançados. Os alunos serão envolvidos em uma metodologia que combina pesquisa webográfica para a aquisição de conhecimentos prévios, práticas laboratoriais para a experimentação e validação dos conceitos aprendidos, e o uso de inteligência artificial e aprendizagem baseada em grupos para promover a colaboração, a criatividade e a resolução de problemas. Além dos benefícios diretos, como a automação da irrigação, o projeto oferece valiosas contribuições para a nossa escola. Ele amplia o conhecimentos dos estudantes acerca dos temas abordados, promovendo uma educação mais holística e integrada. Ao engajar os alunos na pesquisa científica e no desenvolvimento de soluções práticas, fortalece-se o raciocínio lógico e a capacidade de interpretação, habilidades essenciais para o seu futuro acadêmico e profissional. Por fim, o projeto busca a aquisição e divulgação do conhecimento científico, estimulando a curiosidade e a consciência ambiental em toda a comunidade escolar, contribuindo assim para a construção de um mundo mais sustentável e responsável.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ECOTINTA - DO MILHO PARA A VALORIZAÇÃO ARTÍSTICA

INSTITUTO DOM FERNANDO GOMES / ARACAJU-SE

Coordenação: MARIA ISABEL DE ASSIS CHAGAS

Professor(es) Colaborador(es): DARCYLAINE VIEIRA MARTINS; DIANA ALVES DA SILVA

Alunos: CÁSSIO SANTOS FRANÇA; DOUGLAS CUNHA DE OLIVEIRA; JOSÉ EDUARDO MOTA DOS SANTOS; JÚLIA REIS DE ALMEIDA; LAYZA SAMARA BISPO NASCIMENTO; SOPHIA SOARES FONTES DE AZEVEDO GÓIS; VITÓRIA EVILY DOS SANTOS RIBEIRO; VITÓRIA NUNES DÓRIA

Pintura é um método que utiliza a cor como o elemento essencial, usufruindo de pigmentos em forma líquida para colorir uma superfície. Pintar é uma das artes visuais mais antigas e populares, fazendo parte da vida do ser humano desde o Renascimento até os dias atuais. A pintura pode ser usada para o desenvolvimento infantil, estimulando a criatividade, imaginação, comunicação e aumentando a concentração. Pensando em todas estas valiosas possibilidades, os alunos da 2ª série do colégio Instituto Dom Fernando Gomes decidiram criar tintas a base de milho. A fabricação foi feita exclusivamente pela equipe, certificando-se de desenvolver todas as etapas de produção. A tinta em sua consistência líquida foi o objetivo final, para tal, foram utilizados óleo de milho, amido de milho, água e corantes alimentícios, tornando possível a utilização da tinta em pinturas de aquarela. Com a finalização da produção obtivemos cinco cores diferentes: rosa, amarelo, verde, azul e lilás. A tinta líquida obteve cores homogêneas que condiziam com o esperado, então as avaliamos em folhas apropriadas para pinturas aquarela. Depois de seca, a tinta apresentou uma textura condizente com o tipo de pintura, e cores bastante chamativas. Conclui-se então que a produção da tinta se destacou com sucesso para o objetivo principal, além da criação de possíveis derivações, pois, misturando as cores podemos originar outras. Indicado para uso recreativo, principalmente de crianças, por ser uma produção inteiramente orgânica, e não permitindo a contaminação do solo, da água e da atmosfera, atributos de um produto ecológico.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

EDUCAÇÃO ALÉM DOS MUROS: ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES PARA A RESSOCIALIZAÇÃO

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR ANTÔNIO FONTES FREITAS / NOSSA SENHORA DO
SOCORRO-SE

Coordenação: IZABEL CORRÊA MACEDO

*Professor(es) Colaborador(es): ALISSON SANTOS FREIRE; ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA;
JANE FERREIRA DA PAIXÃO*

*Alunos: ALEX VICTOR SOUZA VIANNA; CAUN SANTOS SIQUEIRA; CLEBER FAGNER SANTOS
DE SOUZA JUNIOR; GABRIEL DE SOUZA ALCANTARA; IVISON ALMEIDA SANTOS CRUZ;
JEFERSSON DE JESUS SANTOS; MARCOS AUGUSTO SANTOS DOS ANJOS; MIGUEL ARCANJO
ALVES DA SILVA; TALISSON ROBERTO DOS SANTOS*

Para uma verdadeira ressocialização e reintegração de adolescentes infratores, a escola pode contribuir incorporando na sua proposta pedagógica atividades motivadoras que garantam eficazmente a permanência desses jovens no ambiente escolar e ampliem o seu convívio social. Atualmente, vários debates são promovidos sobre a importância de cada pessoa tornar-se um cidadão que produz em prol da sociedade por meio de seus legítimos esforços e trabalho, sem precisar usar subterfúgios ilícitos. Nesse sentido, apresentaremos um conjunto de ações educativas e motivacionais que foram elaboradas e discutidas com a participação de jovens internos da CASEM (Comunidade de Atendimento Sócio Educativa Masculina), matriculados em turmas de primeiro e segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Antônio Fontes Freitas, localizada no município de Nossa Senhora do Socorro. Com esses estudantes foram analisados criticamente os pontos relevantes das ações vivenciadas e os seus impactos no processo de ensino e de aprendizagem. A metodologia adotada baseia-se em atividades significativas, a exemplo de realização de oficinas de linguagem, leitura, contação de histórias, informática, física com lançamento de foguetes e outras que foram realizadas ao longo do ano letivo. Temos como resultado a percepção de que a aprendizagem ao longo das ações aconteceu de forma multidisciplinar, podendo o conteúdo programático das atividades ser realmente útil para a vida desses estudantes. Sendo assim, o conhecimento adquirido nas oficinas pode contribuir para a plena inserção desses jovens no mercado de trabalho, possibilitando a eles um repertório cultural mais amplo, pois as atividades visam promover a sua cidadania.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REAPROVEITAMENTO DE EMBALAGENS TETRAPACK

ESCOLA FAMILIA AGRICOLA (JAPOATÃ) / JAPOATÃ-SE

Coordenação: SERGIO CARDOSO BORGES

Professor(es) Colaborador(es): AGNES VIEIRA SANTOS OLIVEIRA; THAYSLANE DE MELO COSTA

Alunos: CARLOS ALEXANDRE PEREIRA SANTOS; FELIPE ALCÂNTARA DA SILVA; ISRAEL DOMINGOS DOS SANTOS; LIGIA ALCÂNTARA DOS SANTOS; LUCIANO HENRIQUE DORIA MELO

A pesquisa tem foco no problema da geração de resíduos sólidos, oriundos de pós-consumo de produtos comerciais – materiais, substâncias e objetos descartados, cuja destinação em locais inadequados tanto em área urbana quanto rural, geram problemas ambientais, tais como, entupimentos de bueiros e poluição atmosférica. Dentre os resíduos sólidos gerados, a embalagem do tipo “Tetra Pak” conta com difícil processamento de reciclagem. No contexto escolar da Escola Família Agrícola (EFAL), na turma do 1ºano de ensino médio técnico em agropecuária, no povoado de Ladeirinhas “A” em Japoatã/SE há geração da embalagem em questão. O objetivo desta atividade será de reaproveitar as embalagens tetrapack (Embalagens dos refrescos de frutas da marca MARATÁ, comprados pelo ESTADO, e, enviados para a escola), para a confecção de placas, que serão utilizadas como forro de telhado. Verificaremos a eficiência do material como forro, e, também como isolante térmico. A metodologia da Educação Ambiental será utilizada para abordagens de temas sobre sociedade de consumo de produtos, geração de resíduos sólidos e seus descartes. Na disciplina de química, os conteúdos serão direcionados aos aspectos físico-químicos envolvendo produção e composição das embalagens tetrapack, e, acompanhamento da variação de temperatura de ambiente sem o forro versus ambiente com o forro. As aulas serão estruturadas a partir da linguagem de programação Scratch, como possível ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. Neste trabalho, os resultados serão discutidos a partir dos registros diários de temperatura e do desenvolvimento dos conteúdos de química por meio das ferramentas de Educação Ambiental e da ferramenta de linguagem de programação Scratch.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ELEMENTOS GEOMÉTRICOS EM ID(AÇÃO): EM BUSCA DAS FORMAS NO PERCURSO À PRAINHA DO PORTO GRANDE (NOSSA SENHORA DO SOCORRO, SE)

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFISSIONALIZANTE PROFESSORA NEUZICE BARRETO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: JÉSSICA CRAVO SANTOS BERNARDINO

Professor(es) Colaborador(es): ANA PAULA SANTOS MOTA

Alunos: ANNY LETÍCIA LIMA FREITAS; ERIK MICHEL ALMEIDA OLIVEIRA; FELLIPE LUCAS DANTAS DOS SANTOS; FLÁVIA LAYANNE PORTO PODEROSO; GABRIEL GOUVEIA ALVES; MARCOS MATHEUS BISPO LEMOS; MARIA VITORIA ANDRADE MENDONÇA; MYRELA FRONTINI CONCEIÇÃO; NATÁLIA MARIANA FERNANDES SILVA; YZAQUIEL PEREIRA COSTA

Este projeto tem por objetivo verificar os elementos geométricos identificados nas construções, em meio ao percurso de chegada à Prainha do Porto Grande, um local de beleza natural localizada na cidade sede de Nossa Senhora do Socorro, SE. Considerado como ponto turístico do município, a prainha passou a despertar o interesse da população em geral, com bares e as belezas envolta do rio Cotinguiba, desde a década de 1980 e, nesse sentido, o presente projeto de caráter exploratório, visa atender a uma potencial localidade do povo socorrense, hoje pouco evidenciada, mas que traz uma riqueza em estrutura, história e informações geográficas. Os elementos geométricos em voga, permitem uma contextualização ao estudo de geometria e das grandezas e medidas aos alunos do 2º ano do Ensino Médio do Centro de Excelência Profissionalizante Professora Neuzice Barreto, atrelando conhecimento matemático, histórico e geográfico à um ambiente da cultura local. Considerando uma pesquisa de cunho qualitativo, o presente projeto se encontra em desenvolvimento e baseia-se num ensino e aprendizagem que faça sentido ao aluno, colocando-o no centro de todo o processo de estudo, ensino, aprendizagem e pesquisa a fim responder a questão: quais os elementos geométricos passíveis de serem identificados até a chegada na Prainha do Porto Grande e seu contexto histórico-geográfico na cidade de Nossa Senhora do Socorro? Essa proposta, conta com procedimentos metodológicos de visitaçao para pesquisa de campo e resoluçao de problemas geométricos para discussao.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

EMPÓRIO LITERÁRIO

COLÉGIO MUNDO CRIATIVO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: BRENDA PAULA DE O. SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): IZANA DOS SANTOS MENDES; LUIZ CARLOS SIMÕES FERREIRA; VIRLÂNDIA LINS NEPOMUCENO

Alunos: ANNA BEATRIZ SANTOS DE JESUS; CÁSSIO FELIPE OLIVEIRA BARBOSA; IANDRA EVELLYN ALVES FONSECA; KAMILY SIMÕES CONRADO; LAURA EDUARDA OLIVEIRA BISPO; LAYRA GABRIELLE SANTOS FARIAS; MARAYSA DE SANTANA NASCIMENTO; RAULL ANDREY LIMA MATOS; SARA BARRETO VIEIRA; VITÓRIA SANTOS SILVA

O Empório Literário é um projeto sem fins lucrativos desenvolvido a partir da ideia da professora Brenda Paula para o itinerário Formativo de Empreendedorismo Digital, com o propósito de incentivar os estudantes a se inserirem no âmbito empreendedor por meio das redes sociais, contribuindo no processo de aprendizagem dos alunos a partir do protagonismo juvenil no mundo dos negócios, além do seu uso para o incentivo do hábito da leitura na população utilizando ações filantrópicas para o bem da comunidade como estímulo. A ação foi organizada pelas turmas do 1º e 2º ano do Ensino Médio do Colégio Mundo Criativo, o projeto teve como objetivo principal a arrecadação e venda de livros novos e seminovos, que foram vendidos em um sebo. O evento foi realizado no dia 23 de março de 2023 e aberto ao público. Nas tendas de vendas, havia os mais diversos tipos de livros, sendo todos eles vendidos por um valor justo e acessível, e todo o lucro das vendas dos mais de 200 livros arrecadados foi convertido em mais de 100 cestas básicas que foram distribuídas no dia 3 de abril para famílias carentes das periferias da cidade. O projeto foi realizado inteiramente pelos estudantes, desde o processo de divulgação nos mais diversos perfis em redes sociais e, presencialmente, nos colégios da região, até a arrecadação em vários pontos da cidade, venda dos livros e distribuição das cestas básicas. Todas as etapas do Empório Literário foram documentadas no perfil do Instagram do projeto (@emporio_literario).

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

EMPREENDER MULHER: A REPRESENTAÇÃO DO TRABALHO ARTESANAL DAS MULHERES VASSOUREIRAS DO POV. MUQUEM, ITABAIANINHA/SE

ESCOLA MUNICIPAL TENNYSON FONTES SOUZA / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: MARCOS PAIXÃO BASTOS DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): CLAUDIMEIRE COSTA DA CONCEIÇÃO FELIX; ELIZÂNGELA BATISTA SANTOS

Alunos: ARTUR DO NASCIMENTO COSTA; EMILLY VICTORIA DE SANTANA PINHEIRO; KEILA DE JESUS GOMES DOS SANTOS; MARIA APARECIDA SANTOS DIAS; MARIA EDUARDA SILVA DOS SANTOS; RAKELLY FERREIRA SANTOS; RANNA VICTORIA DE BRITO DO NASCIMENTO; SABRYNA DE JESUS SANTOS; THAYMARA RAMOS COSTA; YASMIM DOS SANTOS SILVA

Durante vários momentos da história da humanidade toda e qualquer forma de arte e práticas culturais desenvolvidas especificamente por mulheres eram palco de críticas e marginalização nos diversos ramos da sociedade, deslegitimando sua representação social, econômica e cultural que perpassam os tempos. Considerando a importância de identidade de gênero, o legado das mulheres artesãs, bem como, a representatividade do seu ofício no município, a Escola Municipal Tennyson Fontes Souza situada no Povoado Muquem, dispõe a submissão do presente trabalho intitulado – EMPREENDER MULHER: a representação do trabalho artesanal das mulheres vassoureiras do Pov. Muquem, Itabaianinha/SE. O qual buscou-se a identificar e entender por meio das relações de gênero o trabalho artesanal e a história de vida de mulheres do campo que dedicam esforços para a produção de artesanatos em especial vassouras, criando possibilidades de reinvenção de outros produtos alternativos e sustentáveis derivado da matéria prima da Pindoba. A pesquisa fora desenvolvida por educandos do 6º ao 9º ano na própria comunidade e regiões adjacentes ao Pov. Muquem. Os mesmos protagonizaram métodos de pesquisas qualitativas e quantitativas, entrevistas com mulheres artesãs e suas famílias, realizando visita técnica a centros de artesanatos localizados em outros municípios, a troca de experiência, bem como, a tentativa de mediatizar diálogos com o SEBRAE, afim de ofertar oficinas a tal público. Através das ações executadas os alunos aguçaram novos produtos e técnicas artesanais entre as mulheres, evidenciando práticas exitosas já existentes em outras regiões, como também, o fortalecimento das relações de gênero no grupo.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

ENCENA: SOMOS TODOS UM SÓ

C E DEP. JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: DAYANE DOS SANTOS SALGADO BONIFÁCIO

Professor(es) Colaborador(es): CLEBER PINHEIRO DOS SANTOS; CRISTIANE CARDOSO BARBOSA ALVES

Alunos: ALDRY MORAIS DE OLIVEIRA; ARIELY NÉO SOUZA; EDLAINE SILVA SANTOS; ISMAEL EDILTON OLIVEIRA SANTOS; JUAN DYOGO SANTOS NASCIMENTO; LÁZARO RODRIGO DOS SANTOS; RENATA DUTRA ROCHA; SUELLEN CRISLAYNE DOS SANTOS ALVES; THIPHANNY VITÓRIA SANTOS PEREIRA; WISLLY CAROLLINY MOURA DA CRUZ

O projeto “Encena: Somos Todos Um Só” busca levantar reflexões diante de acontecimentos recentes no Brasil, sobre o tema xenofobia regional, diversidade e respeito, buscando através de técnicas teatrais transmitir por meio de textos, músicas, danças e auxílios visuais uma visão do povo brasileiro e sua pluralidade. O trabalho foi realizado junto à 15 alunos das primeiras, segundas e terceiras séries do ensino médio integral do C E Dep. Jonas Amaral. Partimos dos seguintes objetivos: desenvolver estudos teórico-práticos na área do teatro; conhecer melhor as regiões que formam o nosso país e produzir uma apresentação performática sobre o combate a xenofobia e respeito à diversidade. A metodologia dessa proposta partiu de pesquisas bibliográficas nas áreas do teatro e de textos sobre xenofobia e diversidade, além de serem abordados conteúdos relacionados às práticas experimentais de jogos teatrais, expressão corporal, interpretação cênica, leituras dramáticas e exercícios de respiração e concentração. Leituras dinâmicas de textos sobre diversidade, xenofobia, identidades e direito propiciaram refletir sobre a realidade brasileira. Consideramos que a junção teórico-prática, sobretudo dialógica, abarcando temáticas associadas à realidade dos estudantes instigaram a participação e reflexões sobre o respeito ao outro e sobre a diversidade brasileira.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

ENSINANDO E APRENDENDO: PROTAGONISMO JUVENIL UTILIZANDO BIOLOGIA CELULAR

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: CHRISTIANE RAMOS DONATO

Alunos: FLÁVIA LÍVIA SILVA OLEGARIO; GILVÂNIA SANTOS REIS; ISABEL SANTOS SILVA MORAIS; KELI RAYANE BATISTA DE JESUS; MARIA CLARA CABRAL RODRIGUES; MARIA EDUARDA PASSOS NOGUEIRA; RHUAN VICTOR SANTANA SANTOS

O projeto teve o objetivo geral de ampliar o protagonismo juvenil, utilizando a Biologia Celular no ensino-aprendizagem dos estudantes do Colégio de Aplicação da UFS. Assim, foi realizada sequência didática que se iniciou na 1ª e finalizou na 2ª unidade letiva da 1ª série do Ensino Médio. Para trabalhar o conteúdo sobre Células, iniciamos com a exposição teórica; posteriormente, cada turma se dividiu em 5 grupos para montar maquetes de células representando os 5 reinos; em seguida tivemos aula de visualização das células em microscópios e, por fim, cada turma se organizou para fazer apresentação de suas maquetes e aprendizados, como seminário, para os sextos anos, sendo protagonistas de todo processo nessa troca entre séries. Para a interação entre as turmas do Fundamental e Médio, foi acordado como seria a intervenção, em que apresentariam características dos seres vivos, o conceito de células, a composição básica delas, seus tipos e os reinos. Para essa apresentação, a 1ªA se dividiu em 5 grupos (apresentação do seminário, produção dos slides, dinâmica, folder, estudantes volantes, apresentação das maquetes) e a 1ªB em 3 grupos (apresentação do seminário, produção do livreto didático sobre o conteúdo, realização da atividade recreativa). Posteriormente, foi aplicado questionário por Google Formulário, contendo 8 questões objetivas, para identificar os aprendizados, reflexões e dificuldades vivenciadas na sequência didática nas duas turmas. Durante o processo de criação do seminário, mais de 80% consideram que aumentou o conhecimento sobre Biologia Celular. A atividade trouxe frutos além do aprendizado e fixação do conteúdo de Biologia Celular, como: o protagonismo, elaboração de materiais didáticos, aprimoramento do trabalho em grupo e de habilidades comunicativas.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ESCOLA SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA AGENDA AMBIENTAL 2022

ESCOLA MUNICIPAL OSÉAS CAVALCANTI BATISTA / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: JOÃO ERNANDES BARRETO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): KARLYANNE ARAÚJO RODRIGUES

Alunos: ANA VITÓRIA PORTUGAL DOS SANTOS; ARYELLE CAMILA MATOS DOS SANTOS; FLÁVIA MARTINS DOS SANTOS; JOSÉ RODRIGUES DE CARVALHO NETO; LAURA SANTOS DA SILVA; SABRINA DE SOUZA HORA

O projeto "Escola Sustentável e educação empreendedora: Gestão dos resíduos sólidos na agenda ambiental 2022" teve como objetivo principal abordar a problemática dos resíduos sólidos nas escolas, com foco na conscientização ambiental e no desenvolvimento de habilidades empreendedoras entre os estudantes. O trabalho é direcionado as escolas da rede municipal de ensino de Itabaianinha/SE, abrangendo, prioritariamente, as turmas do 6º ao 9º ANO. A metodologia adotada envolve a realização de pesquisas sobre gestão de resíduos sólidos, separação e realização de coleta seletiva nas escolas incluindo a análise das políticas e práticas atuais nas escolas participantes, com enfoque na escola Municipal Oséas Cavalcanti Batista. Além disso, foram implementadas ações práticas, como campanhas de sensibilização e estratégias de redução, reutilização e reciclagem de resíduos. Foram promovidas parcerias com empresas e organizações locais para fortalecer a participação da comunidade escolar e buscar soluções inovadoras. Ao promover a conscientização sobre a gestão adequada dos resíduos sólidos e estimular o espírito empreendedor, o projeto busca criar uma cultura de sustentabilidade nas escolas participantes. Com isso, pretende-se formar cidadãos mais conscientes, engajados e preparados para enfrentar os desafios socioambientais do século XXI. A educação empreendedora e a abordagem da gestão dos resíduos sólidos se complementam, proporcionando uma formação mais completa e relevante para os estudantes, haja vista que foi possível fechar o ano de 2022 com mais de 25 toneladas de resíduos destinados a cooperativa local.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

ESCOLA, COMUNIDADE E MEIO AMBIENTE: UNINDO SABERES POPULARES E A CIÊNCIA EM PROL DA SUSTENTABILIDADE E DA QUALIDADE DE VIDA

CENTRO DE EXCELÊNCIA POETA JOSÉ SAMPAIO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: ANA ANGELICA DOS SANTOS FARO

Professor(es) Colaborador(es): MARCELO BATISTA DOS SANTOS

Alunos: ALESSANDRO CAVALCANTI DOS SANTOS; CLEANE CRUZ DE JESUS; ELLEN RAYANNE DE OLIVEIRA MOURA; EVELYN RAFAELA DA ROCHA SANTOS; FLADSON SILVA DE ANDRADE; JENNIFER CAROLINA SANTOS SILVA; JÉSSICA BISPO DOS SANTOS; KAUA ITALO SANTOS MACHADO; KELLYSON HENRIQUE SANTOS DA SILVA; LUIS AUGUSTO MOURA SANTOS

Na atualidade entende-se que pensar e agir sobre educação ambiental e sustentabilidade no ambiente escolar vai muito além da realização de projetos pontuais. Deve-se pensar em uma educação ambiental crítica que integre os sujeitos bem como seu modo de vida, seu desenvolvimento histórico, econômico, social e cultural, além do ambiental (NASCIMENTO e SGARBI, 2015). Para tratar destes campos - meio ambiente, comunidade, ser humano e sustentabilidade – é necessário, portanto, adentrar nas Comunidades Tradicionais e Locais, no seu modo de vida e na forma como se relacionam, entre seus integrantes e com o território, na busca de seus conhecimentos e na íntima relação deles com a natureza (ALBUQUERQUE et al., 2013). Tendo em vista o cenário abordado o objetivo do trabalho é promover a informação e a integração mútua entre os discentes e comunidade local, em que estão inseridos, na adoção de práticas sustentáveis que auxiliem na melhoria de práticas aplicadas em áreas de plantio, manutenção da saúde e redução da degradação ambiental. Para isso foram realizadas visitas regulares as cozinhas domiciliares (familiares, vizinhos e amigos) e escolar para verificar os tipos de resíduos (orgânicos e inorgânicos) gerados nesses ambientes e fazer a catalogação. Com base na catalogação feita, foi sugerido e testado pelos discentes receitas para reaproveitamento, reuso ou reutilização de resíduos de alimentos, bem como dos despejos de lixos não perecíveis. E neste intento, implementar a coleta seletiva, o conceito de 5R's e a confecção de livro de receitas de reaproveitamento de resíduos orgânicos e inorgânicos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ESTUDO DE CASO: ESGOTO DOMICILIAR DO POVOADO MATA DO SÃO JOSÉ, MARUIM-SE

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. ALCIDES PEREIRA / MARUIM-SE

Coordenação: ALDAIR FERREIRA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ANALICE AMARAL E SILVA CRUZ; CHIARA DE SÁ ROCHA SANTOS; YASMIM NUNES CARVALHO

Alunos: ELAINE MARIA SOARES SANTOS; IRIANE DA SILVA MOURA MELO; KAILAINE VITÓRIA DOS SANTOS; KÉRCIO DOS SANTOS FÉLIX; LAUANA DE OLIVEIRA SANTOS; NADSON DIOGO DOS SANTOS; PABLO SAMUEL SILVA DE LIMA; WILLIANE DOS ANJOS SANTOS

O povoado Mata do São José está localizado na cidade de Maruim-SE e pertence a zona rural. Os moradores se deslocam por estradas de barro para o município para realizarem diversas atividades (feira livre, supermercado, farmácia, etc.) e desenvolvem atividades relacionadas a agricultura familiar. O mesmo tem água encanada, rede esgoto sem tratamento em uma parte. O presente trabalho tem como objetivo levantar dados acerca do descarte de esgoto no povoado Mata do São José, Maruim-Se e propor a implementação de fossas verdes na localidade, de forma que, amenize o impacto no ambiente e na saúde da população. No primeiro momento será feito um levantamento de dados da real situação do mesmo. Será realizada visitas e conversas com os moradores e órgãos públicos responsáveis. O presente projeto tem caráter interdisciplinar pois envolverá as áreas de Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Terá natureza aplicada e será baseado em pesquisa exploratório-descritiva, de abordagem qualitativa, com uso de metodologias ativas de aprendizagem. Será aplicado nas turmas de 2^{as} séries do Centro de Excelência Dr. Alcides Pereira. Serão abordados temas como ciclo biogeoquímicos, doenças de veiculação hídrica, contaminação de solo e de água e desenvolvimento de tecnologia sustentável para a redução de impacto ambiental na comunidade local. Pretende-se estimular os estudantes a desenvolverem um maior engajamento e protagonismo, desenvolver os pensamentos crítico e científico, trabalhar em equipe, desenvolver a comunicação em público e criatividade.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

EXPRESSÕES EM MOVIMENTO: PARANGOLÉS CONTEMPORÂNEOS NA ARTE ESTUDANTIL

CENTRO DE EXCELÊNCIA CLEONICE SOARES DA FONSECA / BOQUIM-SE

Coordenação: RAMON VIEIRA DANTAS

Alunos: ANA CECÍLIA SANTOS BARBOSA SILVA; EMILLY DANIELLE MELO DE GOIS; GABRIEL REIS FREIRE GÓES; GUILHERME SANTOS RIBEIRO; MARIA EDUARDA OLIVEIRA RIBEIRO; MARIA HELOIZA DE SÁ SANTOS; RITA DE CÁSSIA SANTOS ROCHA; SOFIA LUISE ANDRADE SANTOS OLIVEIRA; YASMIM LIMA DOS SANTOS

O projeto "Expressões em Movimento: Parangolés Contemporâneos na Arte Estudantil" foi desenvolvido com turmas do segundo ano do Ensino Médio em Tempo Integral no Centro de Excelência Cleonice Soares da Fonseca, em Boquim/SE, objetivando colocar em prática o conteúdo estudado em sala de aula e permitindo que os estudantes aplicassem os conhecimentos teóricos de forma concreta. A proposta principal foi explorar a Arte Contemporânea e os novos papéis da obra e do público, confeccionando Parangolés com diferentes temáticas políticas e sociais, utilizando materiais reciclados e/ou disponíveis em casa. A abordagem interdisciplinar adotada estimulou o protagonismo dos alunos em grupos, seguindo a metodologia científica investigativa. Os estudantes conduziram pesquisas, coletaram dados e analisaram criticamente as temáticas escolhidas. A expressão artística foi explorada como forma de comunicação e manifestação dos temas investigados. O trabalho culminou em uma exposição artística aberta à comunidade escolar, organizada por uma equipe de curadoria composta por representantes de cada turma. Além de promover o diálogo e a apreciação artística, a exposição permitiu a interação com as obras, alinhando-se à proposta de Arte Contemporânea e ao legado de Hélio Oiticica. O projeto destacou-se pelos critérios de protagonismo estudantil, caráter investigativo, interdisciplinaridade e inovação, estando diretamente relacionado aos conteúdos curriculares de Artes Visuais e sustentabilidade. Sua relevância foi evidenciada pela valorização da expressão artística, integração da comunidade escolar e estímulo ao pensamento crítico dos alunos. Essa iniciativa contribuiu significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e reflexões sobre questões sociais e políticas.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

FAKE NEWS E INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

COLÉGIO ESTADUAL MINISTRO PETRÔNIO PORTELA / ARACAJU-SE

Coordenação: JACI DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): CAROLAINÉ PEREIRA MATOS; JÉSSICA ROCHA OLIVEIRA; ROSÂNGELA PASSOS GOMES SANTOS

Alunos: ADRYAN MATHEUS ANDRADE PASSOS; ESTER SILVA BRITO; FLÁVIO TEODÓSIO DE OLIVEIRA SILVA LINO; KATYANE APARECIDA DA CONCEIÇÃO CAETANO SANTOS; LÁZARO GERMANO DE JESUS SANTOS; LEVI DOS SANTOS MACHADO; MARCOS VINÍCIUS SANTANA VIRGÍNIO; YURI DAVID SANTOS DE MELO

A Mostra Portela - Desconstruindo Fake News tem por objetivo levar os alunos e demais participantes envolvidos a reconhecerem as fake news e evitar sua propagação. Para desenvolver o projeto, trabalhamos com subtemas em turma do 9º ano, do Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela, a fim de refletir sobre as implicações sociais a respeito do compartilhamento das fake news. A partir disso, o tema Fake News e Intolerância Religiosa foi desenvolvido em de modo interdisciplinar entre língua portuguesa e a disciplina de religião. O tema foi escolhido haja vista sua importância na atualidade principalmente dentro da esfera legislativa e que afeta toda a sociedade. É importante mencionar que, na discussão a respeito do PL das Fake News, surgiram muitos questionamentos a respeito da intolerância religiosa em relação à censura ao livro sagrado dos cristãos, a Bíblia. Essas faces das fake news e da intolerância religiosa foram apresentadas aos alunos durante as aulas de exposição teórica de maneira interdisciplinar, imparcial e cuidadosa. Para ampliar o conhecimento dos alunos sobre os temas supracitados, dividimos a classe em quatro grupos. Cada grupo escolheu um líder e dividimos as subtemáticas da intolerância religiosa que são as notícias falsas que influenciaram o Holocausto; notícias falsas envolvendo a religião de pessoas comuns e famosas; notícias falsas ligadas às religiões de matriz africana; e notícias falsas ligadas ao satanismo. Em seguida, orientamos os alunos a pesquisar notícias dentro das suas subtemáticas e começar a desenvolver o produto que será apresentado na Mostra, em agosto. Contam como produtos jogo, cartaz, paródia, música, entre outros; e tem como objetivo reconhecer e evitar a propagação de fake news sobre a intolerância religiosa, desconstruindo as fake news. Desenvolvemos a integração escola e comunidade escolar por meio de palestra do Observatório da Notícia.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

FAZER O BEM: PRODUÇÃO E DOAÇÃO DE COLCHONETES A PESSOAS EM 'SITUAÇÃO DE RUA'

CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL GOV. SEIXAS DÓRIA / NOSSA SENHORA DO
SOCORRO-SE

Coordenação: ELAINE SANTOS ANDRADE

*Professor(es) Colaborador(es): DÉBORA SANTOS OLIVEIRA; MARIA JILDAIANE ARAUJO
AVILA*

*Alunos: CLAYTON VITOR VIEIRA MENEZES DA SILVA; GIOVANA YASMIM ANDRADE
OLIVEIRA; HELBERT DOS SANTOS CORREIA; KAROLINE DA SILVA SANTOS; MARIA CLARA
SANTOS ALVES; MARIA HELENA SANTOS; RAYANNE GABRIELLY DA CONCEIÇÃO SILVA;
RILARY SILVA SANTOS; TAWANY DE ANDRADE SANTOS; THAISA DE JESUS RODRIGUES*

O Centro Estadual de Educação Profissional Governador Seixas Doria, em Nossa Senhora do Socorro, ofereceu uma disciplina eletiva chamada "Fazer o Bem, só faz Bem" que abordou a confecção de colchonetes para pessoas em situação de rua utilizando caixas de suco Tetra Pak fornecidas na merenda escolar. Ministrada pelas professoras de História, Espanhol e Sociologia, contou com a participação de cerca de 48 alunos do ensino médio, com diferentes características e necessidades especiais. O processo de produção ocorreu em uma sala de aula, envolvendo coleta, tabulação de dados, limpeza, armazenamento e transformação das caixas em colchonetes. Destaca-se o uso de Ferro e máquina de costura para a colagem e transformação das caixas em 'placas', que unidas formavam os colchonetes. As tampas das caixas foram destinadas ao projeto Tampa Pet, que coletam tampinhas para converter o valor da venda em ração para animais em situação de rua ou abrigos voluntários. Apesar das restrições de tempo e equipamentos, a iniciativa conseguiu colher 1.031 caixas de suco, utilizando 368 delas para produzir 18 colchonetes que foram entregues ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Conjunto Jardim, na comunidade local. Além disso, foram doadas 1.080 tampinhas ao Projeto Tampa Pet. Essa ação demonstra como pequenas iniciativas podem ter um impacto significativo na vida daqueles que são marginalizados e invisíveis em nossa sociedade.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

FERMENTANDO A CUCA

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ANDREZA CRISTINA DA SILVA ANDRADE; ANTÔNIO CELSO DE FREITAS; BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS

Alunos: ELAINE IONE GERBELLI SANTOS; FERNANDO VINNYCIUS DE OLIVEIRA BORGES; FLÁVIA CLÉSIA COSTA SANTOS; JOÃO GUILHERME GERBELLI SANTOS; LUCAS COSTA DOS SANTOS; LUIS FELLIPE ALMEIDA ANDRADE DO NASCIMENTO; MARIA RAÍSSA DA SILVA ARAUJO; RANIEL PEREIRA DORIA; STEFANY DE ARAUJO SILVA; VIVIANE EVELLYN BARBOSA DOS SANTOS

Promover atividades que propiciem a iniciação científica e o empreendedorismo são indispensáveis na formação do protagonismo dos estudantes. Sendo assim, o projeto “Fermentando a cuca”, vem sendo desenvolvido por alunos do Ensino Médio do Centro de Excelência José Rollemberg Leite, com os seguintes objetivos: compreender a fermentação láctica na produção de iogurte; investigar as variáveis de controle na produção de iogurte; produzir geladinhos a partir de iogurtes e sucos de frutas, a fim de angariar recursos para eventos internos. Para alcançar aos objetivos, os alunos realizaram pesquisas e apresentaram seminários sobre os conteúdos trabalhados no projeto, como fermentação láctica, microbiologia, unidades de medida, solução e titulação, funções orgânicas e inorgânicas, instrumentos de laboratório, entre outros; produziram iogurtes, utilizando amostras de leite (integral e sem lactose) e micro-organismos (*Lactobacillus bulgaricus* e *Streptococcus thermophilus*), com monitoramento das variáveis, temperatura e local de incubação (caixas de isopor e de papelão, estufa a 42°C, bancada), tempo de fermentação (4h, 8h, 24h) e meio fermentativo (anaeróbico, aeróbico); fizeram análises físico-químicas (pH, acidez, densidade) e sensorial (sabor, odor e textura); produziram e comercializaram geladinhos probióticos gourmet. Os resultados analíticos e sensoriais identificaram a estufa a 42°C, o tempo de 8h e o meio anaeróbico, como os parâmetros ideais ao avaliarmos a textura (coágulos consistentes), pH (entre 4,5 e 4,0), acidez (0,93% a 0,78%). Os dados corroboram com a legislação. Tanto o iogurte como os geladinhos, foram apreciados e aprovados pela comunidade escolar. Indubitavelmente, o projeto vem contribuindo na construção dos projetos de vida dos nossos alunos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

FIBRA DE COCOS NUCIFERA: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NA PRODUÇÃO EM TIJOLO DE SOLOCIMENTO

COLÉGIO ESTADUAL PREFEITO ANFILÓFIO FERNANDES VIANA / UMBÁUBA-SE

Coordenação: MAKEL BRUNO OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALISSON SOUZA DA CRUZ; ALICE ASSIS

Alunos: CLADIELSON LIMA NASCIMENTO; DEUSLENE LEANDRO DOS SANTOS; ELIENE DOS SANTOS; FELIPE CARVALHO SILVEIRA; JULIANE NEVES DE JESUS; MARGARIDA RAMOS SANTOS; ROSEANE FRANCISCA DOS SANTOS; TIAGO OLEGARIO SOUZA; VALDEMIRA DE JESUS SANTOS; VIVIANE CRISTINA LIMA SANTOS

Um dos principais desafios que permeiam essa produção é o descarte das cascas, tornando-se um grave problema enfrentado pelas empresas de limpeza e pelos serviços municipais de coleta. Diante de tal problemática, surgiu dos alunos do Ensino Médio da 3ª Etapa/EJA do Colégio Estadual Prefeito Anfilófilo Fernandes Viana, localizado no Município de Umbaúba/SE, a ideia de produzir nas aulas de Biologia um tijolo alternativo reforçado com fibras de coco. O tijolo solocimento é de baixo custo e ecologicamente correto por sustentar o tripé da sustentabilidade, ou seja, contempla os pilares social, ambiental e financeiro. Neste estudo os tijolos foram submetidos a testes de tamanho, densidade, absorção de água, massa específica e resistência. Quanto à preparação das fibras de coco, foi realizada de forma natural sem uso de produtos químicos que pudessem descaracterizar suas propriedades físico-químicas. A produção dos tijolos deu-se em prensas simples e manualmente, tendo a mistura de agregados composta por solo arenoso, cimento, fibra de coco seco e água. Eles foram compactados na prensa e curados em ambiente natural, sob uma área coberta em tempo mínimo de sete dias. Os conteúdos de ensino abordados foram densidade, massa específica, porcentagem, desvio padrão, área e conversão de medidas, sustentabilidade e morfologia vegetal. O referido trabalho contribuiu para melhoria do processo ensino-aprendizagem considerando a autonomia, a criticidade, a motivação, o interesse e a reflexão suscitadas nos alunos. Eles participaram ativamente, compartilhando ideias, formulando hipóteses e encontrando soluções.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

"FÍSICA LÚDICA" UM APLICATIVO ACESSÍVEL PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE / ARACAJU-SE

Coordenação: MICHELLE SILVEIRA VILANOVA COSTA

Alunos: JOÃO GUILHERME VON RANDOW DE CARVALHO

No ano de 2020, com a pandemia do coronavírus, a sociedade sofreu profundas mudanças, inclusive no ambiente escolar. O Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte precisou se adaptar à nova realidade, adotando aulas remotas. Com isso, diversas adaptações precisaram ser realizadas, dentre elas, a forma como se realizavam as aulas da disciplina de Prática Experimental, uma vez que não era possível acessar os materiais do laboratório. Foi então que em 2021 o aplicativo "Física Lúdica" começou a ser desenvolvido, por uma bolsista FAPITEC/SEDUC, visando possibilitar à comunidade escolar uma ferramenta que pudesse auxiliar o acesso a atividades experimentais de Física de baixo custo, acessíveis a todos os discentes. Com a retomada das aulas presenciais na escola, em 2022, novas práticas foram adicionadas para a utilização em sala de aula, encontrando boa aceitação dos alunos. Em 2023, um novo bolsista está à frente do projeto. Até o momento, ele já elaborou resumo dos tópicos de física abordados nas práticas disponibilizadas, como por exemplo, óptica, termodinâmica e eletromagnetismo. Inseriu sete novos vídeos demonstrando a realização das experiências e divulgou o aplicativo nas redes sociais. Atualmente, ele está produzindo os vídeos das atividades restantes. A perspectiva é de que esta etapa seja finalizada ainda este ano, visando proporcionar aos usuários um aplicativo mais completo.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

FITOPLÁSTICO – A BUSCA INCESSANTE POR UMA TECNOLOGIA ANCESTRAL

INSTITUTO DOM FERNANDO GOMES / ARACAJU-SE

Coordenação: MARIA ISABEL DE ASSIS CHAGAS

Alunos: ABRAÃO FELIPE JOVINO DOS SANTOS; ANNE GRAZIELLY CAVALCANTE ALVES; DÉBORA EVELLIN BENEVIDES FREIRE MOURA; EVELYN RAIANE SANTOS ROCHA; FABRÍCIO FERNANDES MAZZE CRUZ; JOYCE ELLEN DA SILVA FELIX; MARIA RITA FREIRE PEREIRA NETA; RAUAN LOPES FREITAS; VICTÓRIA MÜLLER FREIRE ADAN

A fatídica realidade do acúmulo de plásticos e microplásticos nos oceanos, que mata e ameaça de extinção inúmeros animais marinhos, levantou o interesse dos alunos da terceira série do colégio Instituto Dom Fernando Gomes, e os levou a pesquisarem maneiras alternativas de diminuir o acentuado número de resíduos acumuladores nos oceanos. Assim, após pesquisas, estudos e análises acerca de formas de produção do plástico, chegamos à descoberta de um possível material químico alternativo para se produzir plásticos sustentáveis, o biopolietileno. O grupo acreditou que já havia solucionado essa questão e concluído o projeto. No entanto, ao lerem as páginas de pesquisas e analisarem os elementos fundamentais para a produção do bioplástico, chegaram à conclusão que a utilização das plantas em inúmeros experimentos científicos, atuam como uma alternativa para solução de vários óbices contemporâneos, e os fizeram empacar em uma estrondosa indagação: “Como pode, em pleno século XXI, no ano de 2023, as ‘novas tecnologias’ que tanto se debate, em sua maioria, serem elaboradas a partir de recursos naturais, que sempre estiveram presentes na natureza?” Se existe possibilidade de criação de plásticos feitos a partir de plantas e vegetais, como é que o plástico produzido com o petróleo foi desenvolvido primeiro que um bioplástico, que é elaborado com materiais que sempre fizeram parte do ecossistema? Com isso, foi realizada uma verdadeira pesquisa de campo, incluindo visitas técnicas a tribos indígenas, a professores universitários, a bibliotecas, como também a fundações ambientais, que resultou em entrevistas e consequente elaboração de um documentário.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

FUNTE MÁGICA DE DENSIDADE DOS LÍQUIDOS

COLÉGIO ESTADUAL ALENCAR CARDOSO / SALGADO-SE

Coordenação: LUCIANA SANTOS XAVIER

Professor(es) Colaborador(es): ALINE SANTOS DE JESUS

Alunos: ALESSANDRO SANTOS NASCIMENTO; ANTONIA PINHEIRO SANTOS; EDUARDA DOS SANTOS MESSIAS; EDUARDO SOUSA DE OLIVEIRA; ELOÁ MAYARA SANTOS DA HORA; JOAQUIM TADEU RIBEIRO SILVA; KAUAN BISPO DOS SANTOS; KAYKY DA SILVA SANTOS; SARAH BASTOS SILVA FONTES; SIBELLE DOS SANTOS MARINHO

A fonte mágica de densidade dos líquidos, será um protótipo desenvolvido pelos alunos da turma de 2ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Alencar Cardoso, localizado na Cidade de Salgado/SE. Tendo como intuito incentivar o lado investigativo, assim como possibilitar o protagonismo estudantil. O conteúdo que abordado no protótipo, será densidade dos líquidos. A construção do protótipo ocorrerá primeiramente, com um recipiente de contenção, para que o sistema de separação dos líquidos ocorra. Posteriormente a atenção será voltada para a contribuição ao meio ambiente que este protótipo irá proporcionar. Sabe-se que muitas substâncias líquidas viscosas, são descartadas na natureza e isso ocasiona poluição dos rios, mares entre outros. Essa poluição leva a impossibilidade de uso desta água. E o protótipo, mostra que é possível desassociar essas substâncias. No decorrer do trabalho os estudantes serão levados também a investigar como esses resíduos são descartados na cidade de Salgado, isso se dará com visitas técnicas a oficinas com entrevistas. Ao final espera-se que os alunos envolvidos desenvolvam a consciência ambiental, a aprendizagem dos conteúdos das Ciências da Natureza e a compreensão do seu papel como cidadão responsável por seus atos relacionados com a Natureza.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

GEOLITERATURA – ESTRATÉGIAS DE APROXIMAÇÃO COM O UNIVERSO LITERÁRIO

COLÉGIO ESTADUAL ALMIRANTE BARROSO / MURIBECA-SE

Coordenação: REGINA TAVARES SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): IDERLÂNIA COSTA SOUZA

Alunos: ANNE CAROLINE SANTOS SOUZA; FATIMA CAROLINA SANTANA SANTOS; GUILHERME SANTOS DA SILVA; RAYSSA SOUZA MATOS; REBECA CAROLINE SANTOS; SANDRIELE DOS SANTOS BARBOSA; WALISSON SANTOS LIMA

É possível a interação entre a Geografia e a Literatura na construção do conhecimento? O projeto de Iniciação científica Jr. “Geoliteratura – estratégias de aproximação com o Universo Literário” está sendo desenvolvido por uma aluna bolsista Fapitec/SE do 3º Ano do Ensino Médio juntamente com alunas e alunos dos 1º e 3º anos do Colégio Estadual Almirante Barroso, Muribeca/SE durante o ano letivo 2023. O objetivo principal desse estudo é analisar obras literárias em escalas geográficas: global, nacional e local que trabalham simultaneamente a narrativa literária com a narrativa geográfica permitindo a identificação das categorias geoespaciais, como lugar, paisagem, território, região e espaço geográfico, sendo possível a compreensão e identificação dos conceitos nas percepções das características históricas, culturais, geográficas e sociais junto às obras. Como processos de intervenção pedagógica as principais ações desenvolvidas são: o estudo de artigos e textos afins que pontuam a interação entre as áreas de conhecimento, realização de oficinas voltadas sobre a temática, aplicação de questionários de sondagem investigativa, criação do clube de leitura na unidade de ensino com rodas de debates sobre as obras literárias em análise, construção de materiais lúdicos e interativos descrevendo as percepções dos discentes sobre as obras de leitura além da propagação nas mídias sociais como meio de promover o repertório cultural aliando-se ao pensamento investigativo e de senso crítico. Espera-se como resultados a promoção do desenvolvimento científico e cultural dos discentes a partir da interdisciplinaridade das áreas de conhecimento de Literatura e Geografia.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUUS): UMA ABORDAGEM PROMISSORA NA INDUÇÃO DE METAIS PESADOS PARA A REMEDIAÇÃO DE SOLOS CONTAMINADOS POR CHUMBO

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE - CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: MARIA DO SOCORRO ROCHA

Professor(es) Colaborador(es): MARIA DO SOCORRO ROCHA

Alunos: ADRIEL JOSÉ MADUREIRA DOS SANTOS; IRANILSON DO COSMO CAVALCANTE; JACIONY APARECIDA DOS SANTOS NASCIMENTO

As atividades agrícolas, industriais e de urbanização têm contribuído para o aumento do risco de contaminação do solo por metais pesados. O girassol (*Helianthus annuus* L.) é uma cultura oleaginosa de grande importância na produção de grãos e demonstra certa tolerância a metais pesados, tornando-se uma promissora cultura no agronegócio brasileiro. Este estudo teve como objetivo analisar o genótipo de girassol tolerante ao estresse por chumbo e avaliar suas respostas fisiológicas na disciplina de biologia, química, física e bioquímica. O experimento foi realizado com alunos 2ª Série do ensino médio em casa de vegetação e as análises foram conduzidas no laboratório de Botânica do Instituto Federal de Sergipe (IFS – Campus São Cristóvão). Foram utilizadas sementes de genótipo de girassol. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro níveis de $PbNO_3$ na solução nutritiva (0, 0,55, 0,75 e 1,15 mM) e quatro repetições. O genótipo analisado no experimento apresentara na concentração 1,15 mM, ocorreu uma redução na massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca da raiz (MSR) e massa seca total (MST). Ao ser cultivado em ambientes contendo até 0,75 mM de Pb disponível na solução do solo sem redução significativa do seu crescimento.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

GRITO DE ALERTA: O CORDEL NO COMBATE À NORMALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA FEMININA

CENTRO DE EXCELÊNCIA VITÓRIA DE SANTA MARIA / ARACAJU-SE

Coordenação: MARIA DE LOURDES OLIVEIRA ALMEIDA

Professor(es) Colaborador(es): ANA KELY SANTOS ROCHA CARMO; LUCIVÂNIA SILVA SANTOS; MARIA CARNEIRO ALMEIDA CUNHA

Alunos: ALAYANNE CRISTINA DE JESUS ROCHA; ALISSANDRA DE JESUS SILVA; AMÓIS MÁXIMO DOS SANTOS; ANA CLARA TAVARES SANTOS; CAMILLE LAIS SILVA SANTOS; DANIELE FERREIRA PINTO; INGRID OLÍMPIO CARVALHO; KERLON MARLON LIMA SILVA; LUCAS CORREIA B. DA SILVA; MARIANA DOS ANJOS SANTOS

A mídia apresenta e atualiza dados alarmantes sobre os constantes casos de variadas formas de violência à qual a mulher é alvo. Além disso, os canais de entretenimento têm tratado de maneira recorrente o tema, levando a discussão para aspectos patológicos, classe social, racial e religiosos. Diante disso, o Centro de Excelência Vitoria de Santa Maria, para celebrar a data do Dia Internacional da Mulher, apresentou a proposta com o título: “Grito de alerta: O cordel no combate à normalização da violência feminina”. Através da produção de literatura de cordel como instrumento de denúncia contra a violência feminina. Os discentes fizeram um trabalho de imersão no campo da pesquisa social e artística, a fim de levantar dados relacionados à temática da violência contra mulher. A partir do material resultante da pesquisa, produziram os cordéis, registrando em versos populares situações do cotidiano social, tão contraditório ao que rege os Direitos Humanos. O projeto tem como objetivo produzir poesia em cordel, usando materiais recicláveis, como suporte dos textos para denunciar as barbáries que imperam em nossa sociedade, mesmo o mundo celebrando as conquistas em variados campos sociais, econômicos, políticos, culturais e científicos. A execução do trabalho vislumbra trabalhar a temática artisticamente, como também materializar a discussão sobre igualdade de gênero, sobretudo para conscientizar os discentes sobre a promoção do respeito entre homens e mulheres, garantindo a igualdade de oportunidades para todos e inspirando a próxima geração.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

HIDROPONIA NA ESCOLA: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CENTRO DE EXCELÊNCIA SENADOR WALTER FRANCO / ESTÂNCIA-SE

Coordenação: PABLO EDUARDO COSTA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MÁRCIA BEATRIZ OLIVEIRA REIS; MARIA NAZARÉ DE MATOS; NEWITON JOSÉ DOS SANTOS

Alunos: DOUGLAS AZEVEDO MENEZES; ESMERALDA FIEL DO ESPÍRITO SANTO; JÉSSICA VASCONCELOS DOS SANTOS; MARIA LUIZA DA CONCEIÇÃO ASSUNÇÃO; NÍCOLAS GABRIEL FEITOZA ALMEIDA; RAMON ANDRADE DE JESUS; RAYANE MIKAELLE ROCHA LIMA SANTOS

Nos últimos anos se observa intensificação da expansão por necessidade de água e alimentos devido ao crescimento da urbanização, aumento populacional e maior longevidade; por conta desses fatores, há projeções para o crescimento da demanda global por água em 50% e expansão da produção de alimentos em 35%, até 2030. Nesse sentido, o mundo contemporâneo requer práticas agrícolas mais sustentáveis, maior produtividade com a otimização do uso da água e solo. Neste trabalho a técnica de cultivo de hortaliças por hidroponia foi implementada por professores e estudantes do ensino médio no C.E. Senador Walter Franco (Estância-SE), a hidroponia foi escolhida por permitir otimização do uso do solo e água. Uma estufa foi montada no decorrer de uma Disciplina Eletiva com utilização de alguns materiais de baixo custo. Os estudantes envolvidos no processo realizaram ações de difusão para comunidade escolar sobre a técnica, colaboram com a manutenção do sistema e o cultivo constante de variedades de alface e coentro que são utilizadas na alimentação escolar. Este laboratório vivo que alia o uso de tecnologias, promoveu o despertar do interesse pela agricultura, podendo se tornar uma ferramenta pedagógica interdisciplinar com aulas práticas para contribuição ao processo de ensino e aprendizagem, abordando temáticas ambientais e conceitos científicos de Ciências da Natureza tais como: preparo de soluções, dissociação iônica, circuitos elétricos, condutividade elétrica, fisiologia vegetal, fotossíntese, entre outros. Além disso, a hidroponia na escola promoveu uma conscientização para o consumo mais sustentável dos recursos naturais do planeta.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

HIGIENE E BELEZA CORPORAL - ONDE A QUÍMICA ACONTECE

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: CRISTIANE CAMPOS LEMOS MOREIRA

Professor(es) Colaborador(es): KATIA CRISTINA ELIZABETH DE CARVALHO ARAÚJO DA SILVA; PATRÍCIA SOARES DE LIMA

Alunos: ALANE MAYRA BATISTA ROCHA; ALEXANDRA MARIA SANTOS MARCONDES; ANA CAROLINA SANTOS DE SOUSA; EVELIN RAÍSSA ALVES BATISTA; FELIPE PORTO BISPO; FRANCISCO RIBEIRO TORRES; JOÃO GUILHERME GUIMARÃES MENDES; KARYNNE CAMPOS MENEZES; LETÍCIA STEFANY OLIVEIRA SANTOS; LUISA VITÓRIA CORREIA SILVA

A crescente popularidade de produtos de higiene e beleza veganos e/ou caseiros motivou alunos da 3ª série do ensino médio do Centro de Excelência Atheneu Sergipense a desenvolver este trabalho. O objetivo foi apresentar a importância de produtos de higiene e beleza veganos e caseiros para a saúde e bem-estar humano, bem como para o meio ambiente. De início, realizou-se uma pesquisa sobre a atual preocupação dos consumidores em relação aos impactos ambientais e éticos da indústria de produtos de beleza, discutiram-se os benefícios dos produtos veganos e estudaram-se as propriedades dos compostos utilizados, misturas, decomposição de embalagens e meio ambiente. Para a produção de maquiagens utilizaram-se os seguintes produtos: amido de milho, argilas branca, vermelha e preta, beterraba em pó, urucum, açafraão, manteiga de cacau e óleo de coco; o desodorante, com hidróxido de alumínio e óleo essencial. Ambos elaborados a partir da mistura de seus componentes até obtenção de textura, cor e aroma desejados. Para o xampu em barra foram misturados e aquecidos a base glicerina, água e manteiga de cacau. Em seguida, tomilho, alecrim, sumo da babosa e óleo essencial de melaleuca misturados à base e colocados em forma por vinte e quatro horas. Observou-se que esses produtos são uma escolha mais sustentável, além de serem menos propensos a causar alergias e irritações na pele. Ademais, os discentes foram estimulados a exercitar a criatividade na escolha de ingredientes e embalagens, com fito de incentivar no desenvolvimento de habilidades na tomada de decisão e pensamento crítico.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

HISTORIAS DE BIOTECNOLOGIA

CENTRO DE EXCELENCIA GOV AUGUSTO FRANCO / ARACAJU-SE

Coordenação: ANA KARYNE MELO MATOS

Professor(es) Colaborador(es): ROSANGELA ALVES DA SILVA

Alunos: ÍCARO GUSTAVO DE JESUS SANTOS; LUCAS DE JESUS SANTOS; LUDMILA AGUIAR NOYA; MARIA GABRIELA SILVA BARBALHO; MAYARA KERULY DOS SANTOS BEZERRA; NATHALIA KAROLINE RODRIGUES SANTOS; TASSIA MARIA SANTOS GOMES

No Centro de Excelência Governador Augusto Franco, localizado no Bairro Santos Dumont, os alunos das 3a séries do ensino médio foram convidados a serem protagonistas de uma jornada de aprendizagem. Sob a orientação das professoras de biologia e português, eles se engajaram em um trabalho enriquecedor, explorando os fascinantes temas da Biotecnologia. Os estudantes tiveram a oportunidade de aprofundar-se em cinco temas relacionados à Biotecnologia: melhoramento genético, transgênicos, mapeamento do DNA, clonagem e nanotecnologia. A pesquisa foi realizada tanto individualmente como em grupos, incentivando-os a explorar fontes confiáveis e desenvolver habilidades de pesquisa. Após a fase de pesquisa, os estudantes foram desafiados a aplicar seus conhecimentos de maneira criativa e envolvente, pois foram encorajados a criar histórias explicativas e exploratórias sobre os temas estudados, apresentando-as na forma de gibis ou livros infantis. As histórias foram cuidadosamente elaboradas pelos próprios alunos, permitindo que expressassem seu conhecimento artisticamente e de forma acessível. Essa abordagem proporcionou uma experiência imersiva na Biotecnologia, resultando em aprendizado significativo. Assim como, os alunos desenvolveram habilidades de pesquisa, escrita e criatividade ao serem protagonistas de sua própria jornada de descobertas. Ao compartilhar suas histórias com colegas e professores também aprimorou suas habilidades de comunicação e expressão. Essa abordagem holística despertou o interesse dos alunos pela leitura, escrita e ciência, oferecendo-lhes uma visão abrangente dos avanços e desafios da Biotecnologia. Ao explorarem os temas com entusiasmo e imaginação, eles se tornaram conscientes do impacto dessas tecnologias na sociedade, inspirando-os a refletir criticamente sobre dilemas éticos e possibilidades futuras.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

HORTA ESCOLAR NO CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. EDÉLZIO VIERA DE MELO E REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. EDÉLZIO VIERA DE MELO / SANTA ROSA DE LIMA-SE

Coordenação: ALEX SOUZA DE JESUS

Alunos: CLEIDIANE PRISCILA SANTOS DA CONCEIÇÃO; ELYSSON DOS SANTOS OLIVEIRA; EMANOEL OSCAR DA SILVA BATISTA; GEOVANNY DE ARAGÃO; MELISSA VITÓRIA LIMA DOS SANTOS; NATALY SANTIAGO SANTOS; TAÍS DEISIELLE DOS SANTOS

A escola é o espaço propício para promoção da alimentação saudável e uma dieta nutricionalmente balanceada. Nesta perspectiva, objetiva-se sensibilizar estudantes quanto à necessidade da adoção de práticas sustentáveis, visando a alimentação saudável e a redução do desperdício de alimentos. A horta está sendo implantada no Centro de Excelência Dr. Edélzio Vieira de Melo, escola da rede estadual de ensino que oferta o ensino médio em tempo integral, localizada no município de Santa Rosa de Lima-SE. Dos 159 estudantes matriculados no ano letivo de 2023, participam desse projeto estudantes da primeira série A, da segunda série A e da terceira série A e B do ensino médio. A metodologia consiste no preparo dos canteiros, preparo e aplicação de adubação por meio da compostagem e por fim a colheita e higienização das hortaliças que serão utilizadas na merenda escolar. É importante destacar que o desenvolvimento das ações do projeto, contribuem para o processo de ensino aprendizagem dos componentes curriculares de Ciências da Natureza, estimulando o protagonismo e o projeto de vida dos estudantes, por meio do despertar da consciência ecológica e do consumo saudável e sustentável de alimentos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

HORTA ESCOLAR: CUIDANDO DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROF^o JOSÉ CARLOS DE SOUSA / ARACAJU-SE

Coordenação: ELVIRA SUZI DOS SANTOS BITENCOURT GARÇÃO

Professor(es) Colaborador(es): ELAINE TAVARES DOS SANTOS SANTANA; GUTIERREZ DOS SANTOS GONÇALVES; MONA SANTOS OLIVEIRA

Alunos: ALEXANDRE NUNES DOS SANTOS; ANA CAROLINA SANTOS SILVA; CARLOS EDUARDO NERI RODRIGUES; FÁBIO NUNES SANTOS; FELIPE RAMOS BONFIM; GABRIEL PEREIRA DOS SANTOS; GUSTAVO SANTOS DA CRUZ; ISAAC SANTOS DE SOUZA; LUIZ HENRIQUE CALDAS DOS SANTOS; VINICIUS FAGUNDES ROCHA

Uma expressiva parcela das escolas públicas possuem espaços físicos sem uma finalidade específica. Constatado esse fato, pensamos em implementar na nossa escola uma horta, cuja finalidade, além de utilizar o espaço físico disponível, promover entre os nossos discentes uma cultura de alimentação saudável. Como proposta multidisciplinar, o projeto busca instigar o protagonismo estudantil à partir do conhecimento acerca das técnicas, cuidados e manutenção dos recursos, nos quais os mesmos se responsabilizarão através do trabalho de equipe e liderança na execução das atividades. Nesse contexto, aproximando nossos alunos do ensino médio do C E Prof^o José Carlos de Sousa com a universidade, buscamos parceria com o Departamento de Agronomia da UFS que de forma enriquecedora tem somado ao projeto conhecimentos específicos da área. Assim, o objetivo principal consiste em construir e manter uma horta escolar tendo em vista a preparação do solo, cultivo de hortaliças de forma sustentável. Para tanto, foram elaboradas ações educativas e de capacitação para toda comunidade escolar, como implantação da horta, manuseio com as sementes, preparo da terra, cultivo, colheita, entre outros. Todas essas atividades estão sendo orientadas pela professora Maria Aparecida Moreira e bolsistas do departamento de Agronomia (UFS). Obtivemos no primeiro semestre, como resultados, cultivos de cenoura, beterraba, quiabo, abóbora, tomate italiano e cereja, coentro, alface crespa e lisa, rúcula e couve utilizadas no preparo na merenda escolar. Dessa forma a horta constitui-se uma ferramenta pedagógica relevante que promove, além de uma alimentação saudável, valores como responsabilidade, coletividade e respeito ao meio ambiente.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

HORTA VERTICAL AUTOMATIZADA E SUSTENTÁVEL

INSTITUTO DOM FERNANDO GOMES / ARACAJU-SE

Coordenação: DARCYLAINE VIEIRA MARTINS

Professor(es) Colaborador(es): HELOISA SANTOS FIGUEIREDO SANTANA

Alunos: ANA BEATRIZ SANTOS OLIVEIRA BITTES CRUZ; ANTONIO LUCAS ANDRADE FORTUNATO; CAETANO FONSECA DA ENCARNAÇÃO; CARLOS HENRIQUE DIAS VACCARI; FÁBIO VALÉRIO SIQUEIRA JÚNIOR; FERNANDA RAISSA AFONSO DOS SANTOS; GILMAN GABRIEL GOMES MENDES JUNIOR; GLENDA ALÍCIA DO VALE SEBASTIÃO; MARIA EDUARDA SOUZA MARINHO; RAYRA VITÓRIA SANTOS E SILVA

Com a evolução tecnológica, aumento na demanda de alimentos e falta de espaço nas áreas urbanas, o ser humano tem desenvolvido alternativas de cultivo agrícola de acordo com as suas necessidades, levando em consideração fatores decorrentes da rotina de trabalho, escassez de tempo, limitação de espaço e a verticalização das habitações. Uma tendência na agricultura moderna é a denominada agricultura de precisão que utiliza princípios de automação aplicados aos processos de cultivo agrícola. Buscando-se criar áreas com vegetação dentro da escola e levando em conta a limitação do espaço, surge como uma alternativa viável o desenvolvimento de canteiros verticais e irrigados de forma automática. O objetivo deste projeto desenvolvido pelos alunos da 3ª série do Ensino Médio do Instituto Dom Fernando Gomes, foi construir nos espaços vazios da escola hortas verticais com sistema automatizado de irrigação programado para irrigar os canteiros no tempo e na quantidade que as plantas necessitarem. Utilizando os conteúdos de Química Orgânica e Ambiental foram plantados fitoterápicos e pequenas hortaliças. O uso da tecnologia nesse projeto foi na implementação do sistema de irrigação automatizado, a partir da criação de um circuito eletrônico, onde foram utilizados sensores, estrutura de madeira, garrafas PET's que iriam para o lixo na cantina da escola e, principalmente, linguagem de programação, para adaptar o funcionamento da placa de Microbit (placa programável que funciona como um pequeno computador) a uma necessidade real. Após a implantação do protótipo, verificou-se que o sistema atuou de forma correta e permitindo o desenvolvimento e manutenção de diferentes culturas agrícolas.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

INSTA LETRANDO – O ENSINO DE LINGUAGENS POR MEIO DO INSTAGRAM”

COLÉGIO ESTADUAL NELSON REZENDE DE ALBUQUERQUE / GARARU-SE

Coordenação: LENALDO JOSÉ MENEZES

Professor(es) Colaborador(es): WALISSON DAVID DA SILVA SANTOS

Alunos: ANTONY EMANOEL SANTOS PINTO; DANIEL OLIVEIRA SANTOS; EDIELLE DA SILVA SANTOS; EDUARDA ANDRADE DA SILVA; GABRIEL SANTOS DE SANTANA; IRIS LAIHANE SOUZA SANTOS; JÉSSICA ALVES DOS SANTOS; LAYS GRAZIELLE SANTANA SANTOS; SANDRIELE SANTOS COSTA; TAUAN SANTOS OLIVEIRA

O Instagram é uma ferramenta de interação social desenvolvida há muito tempo, e sua finalidade principal é compartilhar o dia a dia das pessoas em lugares ou em momentos descontraídos, muitas das vezes em situações inusitadas. A rede social ganhou força entre os adolescentes que publicam diariamente suas vidas e no ambiente escolar não poderia ser diferente. Visando uma melhor interação nas aulas de Língua Portuguesa e Arte, os alunos propuseram a criação de uma conta na rede social Instagram para divulgar os conteúdos abordados em sala de uma maneira diferente daquela passada pelos professores. O objeto do projeto intitulado “Insta Letrando – o Ensino de linguagens Por Meio do Instagram” é demonstrar que o Instagram é uma ferramenta de ensino educacional forte e acessível. Os alunos da 2ª série B do Colégio Estadual Nelson Rezende de Albuquerque, situado no povoado São Mateus da Palestina, no município de Gararu / Se, estão desenvolvendo mecanismos educacionais por meio de vídeos. Os assuntos das aulas de linguagens, são transformados em produções audiovisuais e publicados no Instagram, permitindo a interação com os colegas de outras turmas. O projeto encontra-se em fase inicial e com um número significativo de publicações na rede social, que já permitiu uma pequena interação com a comunidade escolar local. Pretende-se alcançar toda comunidade interna até o final do ano, permitindo que mais alunos façam parte do programa. E em curto tempo alcançar a comunidade escolar da Dre07, em seguida a rede escolar de todo estado de Sergipe.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

INTERTEXTUALIDADE: UM PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DO TEXTO

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): JOZELMA ALVES SANTANA SANTOS

Alunos: ALEXANDRE SOUZA SANTOS; JAKIELISSON TIBÚRCIO DA SILVA; JOÃO PAULO NOGUEIRA DA COSTA; LUCIANA VALDENISIA DOS SANTOS GOIS; MATHEUS ANDRADE DA ROCHA; MILENA SANTOS MELO

A intertextualidade é um mecanismo que conduz o autor do texto a ressignificá-lo a partir do existente, pois nenhum texto se origina do nada, porque todo texto é atravessado por outros textos. Nesse sentido, os/as estudantes das 2ª séries do Ensino Médio Integral do Centro de Excelência 28 de Janeiro, Monte Alegre de Sergipe, foram orientados a produzirem poemas abordando o lugar onde vive a partir do poema “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias, poeta do Romantismo brasileiro. Inicialmente, precisaram conhecer o universo da intertextualidade, a história do poeta e o contexto histórico e social da época. Esses elementos são essenciais para a compreensão da ideia que o poema em evidência transmite ao leitor. Após esse percurso, os/as aprendizes fizeram a leitura de uma versão do poema produzida pelo apresentador Jô Soares denominada “Canção do Exílio às Avessas” e de um poema da poeta monte-alegrense Betânia Ferreira “Canção de minha terra”. Em seguida, iniciou o processo de produção do poema, culminando com a apresentação da produção na edição do projeto nacional “Transvê Poesias” realizada na praça José Soares da Costa do referido município. O projeto envolveu as disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, Artes e História, pois os/as estudantes tiveram que compreender o contexto histórico e social da época em que o poeta do Romantismo produziu o texto e construir o material artístico para a realização do projeto nacional.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

ISOPOR? NÃO. EMBALAGENS BIODEGRADÁVEIS E SUSTENTÁVEIS PRODUZIDAS COM BAGAÇO DA CANA-DE-AÇÚCAR PARA SUBSTITUIR EMBALAGENS DE ISOPOR

INSTITUTO DOM FERNANDO GOMES / ARACAJU-SE

Coordenação: DARCYLAINE VIEIRA MARTINS

Professor(es) Colaborador(es): RAUL MAURÍCIO ARAGÃO SOUZA

Alunos: ADRIELLE DOS SANTOS COSTA; ALANA SANTOS SILVA; ANA LUIZA ASSUNÇÃO ALVES; ANA RAICA DA GRAÇA SANTANA; ANNE BEATRIZ DANTAS BISPO; ANNE MIKAELLY SOUZA SANTOS CRUZ; BRUNA VITÓRIA DANTAS DE OLIVEIRA MARTINS; HELOÍSA SOARES SACRAMENTO DOS SANTOS; KATHARINA BARBOZA SANTOS; LETÍCIA STEFANNY DE SANTANA SAMPAIO

O isopor (poliestireno expandido) é um produto sintético proveniente do petróleo e causador de diversos problemas ambientais. Composto por 98% de ar e 2% de plástico, pode até ser reciclado, porém, economicamente inviável. Seu principal problema é o tempo indeterminado de decomposição, com um agravante de ser descartado incorretamente. Se o isopor tiver seu destino em mares ou rios pode, facilmente, ser confundido com organismos e ingeridos por animais marinhos, que na maioria das vezes acabam morrendo. Nos aterros, a compactação causada pelos pequenos restos de isopor prejudica a decomposição de materiais biodegradáveis. Diante do problema exposto, o objetivo deste projeto de pesquisa elaborado por alunas da 1ª série do Ensino Médio do Instituto Dom Fernando Gomes, foi desenvolver embalagens alternativas, biodegradáveis e sustentáveis a partir do bagaço da cana-de-açúcar para substituir as embalagens de isopor. Na metodologia, foi utilizado o bagaço da cana-de-açúcar descartado nas feiras livres do bairro Siqueira Campos, situado na capital de Sergipe. Inicialmente, o bagaço foi colocado ao fogo com água para uma lavagem profunda. Em seguida foi triturado em multiprocessador e adicionado cola caseira à base de polvilho de mandioca. Por último, a mistura com camadas de 3mm, foi colocada em diversos moldes e secada ao sol. Ainda em andamento os testes de degradação do protótipo finalizado para precisão do tempo de degradação. Assim, com o desenvolvimento deste projeto, evita-se o desperdício de uma matéria-prima que pode ser transformada em um produto útil e colaborando com o não acúmulo de lixo na cidade.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

JOGANDO COM A MATEMÁTICA

ESCOLA MUNICIPAL MACOEL PEREIRA DE BARROS / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: ANNY MACYELLE SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA; MARCOS RAYNE CAMPOS SILVA

Alunos: ADRYELI BARROS SÁ; CARLOS PETERSON OLIVEIRA SANTOS; GABRIEL RODRIGO DOS SANTOS; KAYQY LORRAN BATISTA DOS SANTOS; LUDMILA LIMA DA SILVA; LUNA APARECIDA SANTOS OLIVEIRA; WESLEY SANTOS LIMA

A matemática é essencial para a sociedade, ela está presente em tudo. Apesar disso, uma grande parte dos alunos encaram a matemática como chata e difícil, o que tem contribuído para um baixo desempenho nesta disciplina. Diante do exposto, este trabalho visa ajudar os alunos a gostarem de aprender ou até mesmo usar o que já sabem da matemática de uma forma que possam se divertir durante o processo. Desta maneira, esse projeto tem como foco dar a oportunidade de os alunos criarem jogos usando a matemática. E são os próprios alunos quem confecciona cada continha com seu respectivo resultado que serão usados nas cartas dos jogos, desenvolvendo a criatividade bem como o raciocínio lógico. Além disso poderá aprimorar suas habilidades com respeito as quatro operações matemáticas que é um conteúdo que a maioria dos alunos tem bastante dificuldade. O presente estudo será realizado pelos alunos da turma do 6º ano da Escola Municipal Manoel Pereira de Barros, localizada no município de Monte Alegre de Sergipe. Contribuindo dessa forma para uma transformação da visão do aluno de como aprender matemática.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

JUNTOS PELO MEIO AMBIENTE: A IMPORTÂNCIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA (COM VIDA) NAS ESCOLAS

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PABLO NASCIMENTO COSTA / ITABBAIANINHA-SE

Coordenação: JOÃO ERNANDES BARRETO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): INGARA CAROLINNE DA SILVA SANTOS; JOSE NILVAN CESAR ALVES

Alunos: PEDRO HENRIQUE SANTOS DA CRUZ; EDUARDA HORA SILVEIRA; GUILHERME SANTOS SOUZA; ALICIA SANTOS GUIMARÃES; MARIA ELISA SANTOS SILVA; CARLOS KAUÃ DOS SANTOS; THYSSIANE DA SILVA ALVES; WENDYA MELLORRY DO NASCIMENTO MELO; ANGELINA DOS REIS SANTOS; ALICIA DOS SANTOS SIMÕES

O trabalho em questão tem como objetivo principal destacar a relevância da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida nas escolas, visando promover a conscientização e ações práticas relacionadas a questões socioambientais. O trabalho é direcionado a escolas que abrangem os alunos do 6º ao 9º ano. A metodologia adotada envolve a realização de pesquisas sobre a atuação das Comissões de Meio Ambiente em diferentes escolas, identificando boas práticas e desafios enfrentados. Foram realizadas reuniões com os membros da COM VIDA para discutir e planejar ações sustentáveis, como a implementação de programas de reciclagem, economia de energia, conscientização sobre a importância da biodiversidade e outros temas relacionados. A unidade de ensino utilizada como estudo caso para o trabalho em tela foi a Escola Municipal José Pablo Nascimento Costa, a qual se destacou na capacidade de articulação e mobilização da comunidade do povoado Jardim. Através da COM VIDA, os estudantes puderam se envolver ativamente na resolução de problemas socioambientais, desenvolvendo um senso de responsabilidade e compromisso com o meio ambiente. A participação na Comissão proporcionou um ambiente de aprendizado dinâmico, estimulando o protagonismo dos alunos e preparando-os para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. A contribuição deste trabalho é fornecer uma base sólida para a conscientização ambiental e incentivar ações sustentáveis entre os jovens, promovendo uma cultura de responsabilidade socioambiental nas escolas participantes.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

LEITURA CONECTADA - APLICATIVO DE BUSCA DE LIVROS DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA DO COLÉGIO ESTADUAL DR. MANOEL LUIZ

COLÉGIO ESTADUAL DR. MANOEL LUIZ / ARACAJU-SE

Coordenação: CLERISVALDA LENICE DA SILVA LIMA

Professor(es) Colaborador(es): JAMAIRA MERIELLE ROCHA DE SANTANA

Alunos: JOÃO GUILHERME FREITAS ROCHA; MARIA EDUARDA DOS SANTOS SOUZA; SOFIA ELLEN DO SANTOS

Ao notarem a baixa demanda por livros em nossa biblioteca escolar, os alunos da primeira série A do Ensino Médio do Colégio Estadual Dr. Manoel Luiz desenvolveram um aplicativo para facilitar a busca por livros e aumentar o índice de leitura dos livros disponíveis na biblioteca escolar. Foram cadastrados no aplicativo alguns livros disponíveis em nossa biblioteca, divididos por categorias literárias, com campo de busca, contendo imagens e resumo dos livros, links com acesso a livros e histórias em quadrinhos virtuais, inclusive produzidos pelos próprios alunos da escola. Tudo isso visa proporcionar ao aluno uma escolha informada. Os alunos podem usar o aplicativo tanto na sala de multimídia da escola ou em seus celulares em casa, isso permite explorar a biblioteca em seu próprio tempo e local. Para desenvolver e estruturar o aplicativo, os alunos envolvidos no projeto utilizaram ferramentas tecnológicas como o Glideapp, planilhas do Google, Canva e inteligência artificial nas imagens. Além disso, aplicaram conceitos de lógica, resolução de situações-problema, modelagem e conhecimentos sobre as diferentes categorias da literatura, conforme solicitado pela disciplina de Português. Eles também exploraram a investigação científica para entender as necessidades dos estudantes e projetar soluções adequadas. Esperamos despertar o interesse dos alunos pela leitura e pelo uso da nossa biblioteca, uma vez que a leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento pedagógico em todas as disciplinas. Criar aplicativos é uma oportunidade única para os alunos desenvolverem habilidades técnicas, criatividade e empreendedorismo, contribuindo para a comunidade escolar e preparando-os para desafios futuros.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

MANGUEZAL INDIAROBENSE. UM LEVANTAMENTO DA SUA SAÚDE E UMA PROPOSTA DE AÇÃO DE PREVENÇÃO

CENTRO DE EXCELÊNCIA ARQUIBALDO MENDONÇA / INDIAROBA-SE

Coordenação: ELIANKIR SANTOS GUIMARÃES

Professor(es) Colaborador(es): LUIZ CARLOS CONCEIÇÃO FONSECA; MILENA PINTO DA SILVA; TANIA MARIA SILVA SANTOS

Alunos: ALEX LAZARO VITÓRIO DE CARVALHO; CRISLAINE OLIVEIRA DOS SANTOS; GLORIA MARIA ALVES RIBEIRO SILVA; IVANILDE MARIA SOUZA COSTA; JOÃO VITOR SANTOS DE SOUZA; KERLY TAVARES DE SOUZA; LUAN LIMA ALVES DOS SANTOS; MARIA EDUARDA DA CONCEIÇÃO ARAUJO; PAMELA DE OLIVEIRA BRAGA CONCEIÇÃO; TAINARA GOMES DOS SANTOS

Formar uma consciência ambiental desde cedo é um papel importante na educação de um cidadão, onde esse possa exercer seu papel perante a sociedade e a natureza que o cerca. Morando ao lado de um belo ecossistema que nos acompanha por gerações, é fonte de renda de grande parte das famílias indiarobenses, seja na pesca ou catação de crustáceos. O manguezal é de extrema importância ambiental e economicamente para a cidade de Indiaroba. Sabendo disso, alguns alunos dos segundo e terceiro ano do Centro de Excelência Arquibaldo Mendonça resolvem estudar as mudanças sofridas pelos manguezais indiarobenses nos últimos anos através de levantamento de dados feitos com entrevistas de pessoas que trabalham com a pesca e coleta de crustáceos, como também junto a pessoas que trabalham nas instituições governamentais e ongs que lidam com a preservação ambiental. Depois do levantamento de dados os alunos realizam um estudo dirigido sobre os processos biológicos, físicos e químicos de nosso manguezal, definido a evolução de sua saúde ao longo dos últimos anos, identificando seus principais problemas e dificuldades. Afim de gerar uma proposta de ação que possa visar uma prevenção e conscientização para geração atual e futura. Com pensamento no bem do grande ecossistema que é o manguezal realizar um trabalho de pesquisa a fundo em outras ações que possa nos espelhar a nossa ação.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

MÃOS À HORTA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: KARINA SIMÕES MATOS DO NASCIMENTO CONRADO

Professor(es) Colaborador(es): BÁRBARA VASCONCELOS SANTANA; GABRIEL BATISTA SANTOS; SILVANUZIA BEZERRA SANTOS

Alunos: ADRIELE VITÓRIA SILVEIRA SANTOS; DANIELA LEITE DOS SANTOS; KAIQUE MESSIAS DOS SANTOS; LETÍCIA VITÓRIA PEREIRA GUIMARÃES; LUAN FELIPE DOS SANTOS; MAYARA SILVEIRA SOUZA; MILLE EVENLYN DOS SANTOS; PEDRO ISAQUE DE SOUZA SANTOS; SAULO ARAUJO FLORES

É sabido que nas últimas décadas o uso exacerbado de agrotóxicos e conservantes nos alimentos tem aumentado de forma significativa, por conta disso sentimos a necessidade de criar um espaço no qual os estudantes pudessem cultivar seus próprios alimentos. Diante dessa realidade surgiu o projeto "Mãos à Horta", implantado no Centro de Excelência Prefeito Joaldo Lima de Carvalho, localizado em Itabaianinha/SE, e composto por bolsistas e voluntários dos 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. O "Mãos à Horta" possui como principais objetivos: estimular e estreitar relações através do trabalho coletivo e voluntário, construir e manter uma horta escolar orgânica e, por fim, usá-la como instrumento facilitador para discutir temas importantes, como conservação e importância do meio ambiente. Diante da finalidade de cumprir os objetivos do projeto realizamos a identificação do solo, preparando-o para o cultivo de hortaliças e leguminosas; estimulamos a participação da comunidade acadêmica na manutenção da horta; separamos as tarefas entre os voluntários, a saber, regar, adubar e plantar; realizamos a plantação de alface, coentro, couve, maracujá, manjerição; utilizamos garrafas pet e bandejas de ovos com o objetivo de conscientizar e reciclar materiais. Havendo uma metodologia que abrange o aprendizado de forma interdisciplinar, englobando conhecimentos de matemática, física, química e biologia, buscamos aprimorar as técnicas de cultivo e práticas de manejo para a manutenção e melhoria da horta. Devido ao grande envolvimento dos discentes reconhecemos a enorme contribuição que ele proporciona no que se refere à formação de cidadãos responsáveis e conscientes.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

MÁRIO JORGE: O POETA CONCRETISTA SERGIPANO

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): DAIANE VICENTE PORTO OLIVEIRA

Alunos: ADRIANO PEREIRA GRAVATÁ; ALBERT SÓSTENES LIMA SANTANA; IKARO KAWAN OLIVEIRA SANTOS; LAYLLA MARIA DE FREITAS LIMA; LUANY CORREIA GOMES; LUIS GUSTAVO TENÓRIO DE ANDRADE

A Literatura Sergipana é rica de homens e mulheres que dedicam sua vida ao universo da escrita apresentando seu olhar sobre a sociedade da época. Dentre os escritores sergipanos destaca-se a figura do poeta Mário Jorge, considerado o primeiro poeta concretista sergipano e, em janeiro deste ano, fez 50 anos do seu falecimento. Diante desta informação, os membros do projeto, “A Poesia indo à Escola”, estudantes do Ensino Médio Integral, desenvolvido no Centro de Excelência 28 de Janeiro, Monte Alegre de Sergipe, se debruçaram em um processo de investigação sobre a vida e obra deste poeta com o intuito de conhecer a escrita de escritores sergipanos. A pesquisa foi bibliográfica e ocorreu entrevista virtual com a irmã do poeta. Além disso, houve leitura de algumas obras dele para a seleção dos poemas. Com as informações em mãos, o grupo está produzindo material que será apresentado nas escolas do alto sertão sergipano. O projeto entrelaça as disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, História e Sociologia, pois para haver a compreensão dos poemas é preciso saber o momento histórico e social da época em que o texto foi produzido, por isso que as disciplinas se entrelaçam.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

MATERIAIS ECO-FRIENDLY: O POTENCIAL DA BABOSA NA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

CENTRO DE EXCELÊNCIA ABDIAS BEZERRA / RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: EDJAN SANTOS; HELOAN SANTANA SILVA

A Babosa (Aloe Vera) é uma planta da família Xanthorrhoeaceae encontrada facilmente no interior do Estado de Sergipe. Essa é utilizada pela população para fins medicinais e cosméticos, e pelas indústrias alimentícia, farmacêutica, cosmética e fitoterápica. Cosméticos e alguns medicamentos são produzidos a partir da parte central da folha que contém um gel. Esse apresenta em torno de 95% de água e vários compostos orgânicos, tais como polissacarídeos, glicoproteínas, antraquinonas, flavonoides, taninos, aminoácidos, vitamínicos e minerais como ferro, potássio, manganês, sódio. Diante dessas informações, estudantes da 2ª Série do Ensino Médio em Tempo Integral do Centro de Excelência Abdias Bezerra tiveram a ideia de utilizar a babosa para a produção de diferentes matérias. Essa se deu por verificar a elevada disponibilidade da matéria-prima na casa de familiares e seu pequeno uso. O estudo iniciou com a pesquisa sobre suas propriedades e a aplicação como cosmético capilar produzindo um material com o gel presente no centro da folha. Para a parte externa, são propostas duas aplicações, a síntese de biopapel e bioplástico. Nesse sentido, os alunos realizaram a caracterização da babosa como matéria-prima com estudo das propriedades físicas e químicas, investigaram técnicas e processos que poderiam ser aplicados para a síntese dos materiais, exploraram as possibilidades de uso dos componentes da Babosa e avaliaram as propriedades dos produtos. Assim, o trabalho tem caráter interdisciplinar com o estudo de temas como a botânica, estrutura celular, composição química, resistência mecânica, análise imediata, química orgânica.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

MATRIZES EÓLICAS, HIDRELÉTRICAS E SOLARES: PROBLEMÁTICAS E SOLUÇÕES DISCUTIDAS EM LIBRAS

INSTITUTO PEDAGÓGICO DE APOIO À EDUCAÇÃO DO SURDO DE SERGIPE (IPAESE) /
ARACAJU-SE

Coordenação: MARTA MARIA MONTES LEÃO

*Professor(es) Colaborador(es): KESIA C. S. VIEIRA; RAYLANE D'ALMAS CARVALHO GOIS;
JÚLIO CRUZ NETO*

*Alunos: ALEXIA CRISTINE SANTOS; CLEIZIELY SANTOS TOMAZ DE OLIVEIRA; EVELLY JAMILY
SANTOS MOTA; FLORIANO DE ALMEIDA NETO; GABRIELE CANUTO MONTEIRO; KAIO
LAFAYETE SILVA DOS SANTOS; LAIZA GABRIELLE SANTANA DIAS GABRIEL; MARIA LUISA
MENESES BAPTISTA; MATHEUS HENRIQUE SANTOS DA SILVA; VITOR VINICIUS DE JESUS
ALVES*

Diante da crescente evolução no ensino de ciências e das orientações da BNCC, buscamos inovar em sala de aula por meio de metodologias que se adaptem melhor às demandas educacionais. Este projeto teve por finalidade contribuir para o aprendizado de ciências numa escola bilíngue que atende a alunos surdos, com eles no papel de protagonistas do roteiro e da execução das atividades nas aulas de ciência, sob supervisão de professores e com apoio de bolsistas, com vistas a desenvolver sua visão crítica sobre problemáticas e soluções relativas à geração de energia elétrica. A escola envolvida é o Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe (IPAESE) que utiliza a LIBRAS como primeira língua e o Português escrito como segunda. Os estudantes participantes são da segunda e terceira série do ensino médio. As atividades foram desenvolvidas à luz da cultura e da concepção dos surdos. Nas atividades, foi realizada uma oficina de experimentos representativos de matrizes elétricas, incluindo hidrelétrica, eólica e solar. Foram montados circuitos eletrônicos e discutidos conceitos de física, biologia e química, garantindo a multidisciplinaridade do projeto, em que foram considerados os impactos ambientais e as vantagens e desvantagens socioeconômicas do uso de cada tipo de matriz elétrica. Com base em outras experiências como esta, temos o registro de que as atividades desenvolvidas representaram significativa contribuição para o processo de aprendizagem em ciências dos estudantes.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

MENTES AZEDINHAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ANDREZA CRISTINA DA SILVA ANDRADE; ANTÔNIO CELSO DE FREITAS; BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS

Alunos: ADELMO FERNANDO SOUZA DE ARGOLO; BRENDA NAIARA JESUS DA SILVA; GABRIELY BEATRIZ DOS SANTOS SILVA; HELLOÁ CARVALHO DE SANTANA; LAÍS ALLANA DOS SANTOS BATISTA; LIZANDRA OLIVEIRA AGUIAR; NATÁLIA SOUZA RODRIGUES; STEFANY JESUS DOS SANTOS; THÂMIRES SANTOS VASCONCELOS

O projeto “Mentes Azedinhas” foi uma iniciativa dos alunos da 2ª Série do Ensino Médio do Centro de Excelência José Rollemberg Leite, com objetivo de compreender o processo de fermentação láctica, por meio da produção de vinagre caseiro, a partir de sucos de frutas, como uva, maçã e abacaxi e, também, caldo de cana-de-açúcar. Para o desenvolvimento do projeto, os alunos estabeleceram as seguintes etapas: pesquisas em sites, artigos e livros sobre a fermentação láctica e os objetos de conhecimento relacionados, como reações químicas, compostos químicos, unidades de medida, escala de pH, microbiologia, solução, técnicas analíticas; seleção de materiais e frutas, preparo e armazenamento de sucos de frutas para início da fermentação láctica; monitoramento semanal da fermentação, por meio de análises físico-químicas (pH e acidez titulável) e sensoriais (cor, odor e turbidez visual). Como resultados alcançados no momento, os alunos identificaram um aumento gradual dos parâmetros nas cinco primeiras semanas, com odores fortemente alcóolicos, elevados valores de pH (4,5 a 5,0) e baixos teores ácidos (0,5% a 2,5%). Após a oitava semana, os resultados foram, pH de 2,0 a 3,0 e acidez de 3,8 a 4,2%, com odor característico. Esses resultados estão de acordo com os parâmetros levantados em artigos científicos, bem como em documentos da Anvisa (agência Nacional de Vigilância Sanitária) para alimentos/produtos fermentados. Como perspectiva, os produtos serão consumidos nas refeições da escolar, após uma parceria com o departamento de alimentos do IFS. O projeto contribuiu significativamente no processo de aprendizagem e nos projetos de vida dos alunos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

MICROORGANISMOS: DO BEM OU DO MAL?

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: CRISTIANE CAMPOS LEMOS MOREIRA

Professor(es) Colaborador(es): JOÃO CÉSAR DE OLIVEIRA RIBEIRO; KATIA CRISTINA ELIZABETH DE CARVALHO ARAÚJO DA SILVA; PATRÍCIA SOARES DE LIMA

Alunos: AYANNE MARIA COELHO DIVINO ANDRADE; EMILLE ISABELY DA SILVA RIBEIRO; EMILY VITÓRIA DE SOUZA BEZERRA; GUSTAVO ALEXANDRE BARROS SOUZA; HELLEN RODRIGUES ALVES MORAES; JAMILY DE OLIVEIRA CAVALCANTE; JENNEFER VITÓRIA MENEZES DOS SANTOS; JOSÉ WILSON DOS SANTOS JUNIOR; KALYNNE SHAYANNE ROSENDO DOS SANTOS; NICOLLE RILLARY SANTANA SILVA

Cultivar colônias de microrganismos é uma atividade que pode ser usada para ensinar conceitos de micologia de forma prática e interessante. Alunos do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, da 3ª série do ensino médio realizaram uma pesquisa de cultivo de fungos e bactérias. O meio de cultura foi preparado utilizando tempero em pó, gelatina sem cor e sem sabor misturados e dissolvidos em água. Essa mistura foi distribuída em placas Petri até o seu endurecimento. Com o auxílio de um cotonete recolheu-se amostras da superfície de objetos e ambientes da escola e esfregadas suavemente na mistura. O objetivo deste trabalho foi despertar o interesse dos alunos pelo estudo dos microrganismos, que são seres vivos dos reinos Fungi e Monera. Foi possível estudar sobre as condições ideais para a reprodução e desenvolvimento de fungos e bactérias, como temperatura, umidade e nutrientes. Outra etapa da pesquisa foi conhecer e preparar a Kombucha que é uma bebida fermentada a partir de chás, como preto ou verde, adoçado, contendo uma cultura de leveduras e bactérias, conhecidas como Scoby. Os fungos em geral são das espécies *Brettanomyces bruxeliensis* e *Candida famata*, e as bactérias das espécies *Acetotacter xylinum* e *Acetobacter pasteurianus*. Os alunos aprenderam que essa bebida apresenta muitos benefícios; entretanto, precisa de cuidados específicos para não causar malefícios à saúde. A participação dos alunos durante toda a pesquisa mostrou que o uso de aulas experimentais estimula a curiosidade e aumenta o interesse pela investigação de fenômenos e explicações científicas.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

"MINHA CIDADE, MINHA MEMÓRIA: VIAJANDO PELA HISTÓRIA DE TOMAR DO GERU"

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JOSÉ VICENTE TÁVORA / TOMAR DO GERU-SE

Coordenação: JUCIVANIA ALMEIDA GUIMARÃES CORREIA

Professor(es) Colaborador(es): ADEMIR ALVES DOS SANTOS

Alunos: ELIZABETH FERREIRA DOS SANTOS; EMILLY KAMILLY GUIMARÃES REIS; KAROLAINY DOS SANTOS; KAYANE OLIVEIRA SANTOS; LILYAN BARRETO DE OLIVEIRA; RAILSON DOS SANTOS DE JESUS; RHIAN ARAUJO FAGUNDES; SARA NASCIMENTO DOS SANTOS; SUELI DOS SANTOS DOS MERCÊS; THOMAS TADEU DO NASCIMENTO

O Projeto “Minha Cidade, Minha Memória: Viajando pela história de Tomar do Geru” surgiu a partir de uma Eletiva livre do CEDJVT, envolvendo alunos de ambas as séries do Ensino Médio Integral, a qual tinha como objetivo proporcionar aos alunos e professores o contato direto com alguns espaços do município articulados com o desenvolvimento dos conteúdos curriculares. Além disso, objetivava-se também reconhecer o patrimônio cultural e a memória coletiva aos bens simbólicos materiais e imateriais, analisando as transformações ocorridas no espaço geográfico e nas relações socioambientais. O desenvolvimento deste estudo deu-se a partir de pesquisas bibliográfica sobre a temática, leitura de textos, seleção dos espaços a serem visitados, trabalho de campo, entrevistas aos moradores, produção de texto e documentário, e exposição fotográfica. Durante as visitas, percebeu-se que a Igreja Matriz de Geru se trata de um edifício de origem barroca e tombada pelo IPHAM devido às suas especificidades, o Morro da Abobreira, localizado ao norte da cidade a aproximadamente 1,5km, é detentor de algumas lendas, a Praça do Carro de Bois é um monumento que simboliza a cultura local, e as Pedreiras representam umas das fontes de renda do município. Após essas visitas de campo, afim de despertar nos estudantes o interesse pela preservação e valorização da sua identidade, trabalhou-se os seguintes conteúdos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem: as transformações do espaço geográfico, os bens culturais, história do município de Tomar do Geru, lenda do Morro da Abobreira e a tradicional Festa do Carro de Bois.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO BETUME NO MUNICÍPIO DE PACATUBA (SE): TRABALHO REALIZADO PELOS ESTUDANTES DO COLÉGIO ESTADUAL NOSSA SENHORA SANTANA EM PARCERIA COM A FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA ATRAVÉS DO PROGRAMA OBSERVANDO RIOS

COLÉGIO ESTADUAL NOSSA SENHORA SANTANA / PACATUBA-SE

Coordenação: DANIELLE BARROS SANTOS

*Professor(es) Colaborador(es): ALDILEIA GONÇALVES DE MELO; JOHNE DE JESUS TELES;
SIMONE SANTOS*

*Alunos: CLARA CRISTINA GONÇALVES SANTOS, CLEANE DOS SANTOS, ERICA DE MORAES
LEMONS, GRASIELY SANTOS GENTIL, MARIA CLARA CRUZ SANTOS, NICOLY BISPO SANTOS,
SABRINA CECÍLIA ROSA SANTOS, TALITA SANTOS DE JESUS MONTEIRO, TAUANE DOS
SANTOS E WILLIANY DOS SANTOS*

Observando os Rios é um programa nacional desenvolvido pela Fundação SOS Mata Atlântica (SOS-MA) para o monitoramento da qualidade da água dos rios. Em Sergipe existem sete grupos voluntários monitorando os rios das bacias hidrográficas do Vaza Barris, Sergipe, Japarutuba e São Francisco. O monitoramento é realizado com metodologia desenvolvida pela SOS-MA que utiliza kit de análise para levantar o Índice de Qualidade da Água (IQA). Visando contribuir para o engajamento da sociedade na gestão ambiental e ao mesmo tempo incentivar a criação de espaços de livre aprendizado, esse trabalho vem apresentar os resultados obtidos nos últimos 6 meses de monitoramento da qualidade da água do Rio Betume. Participam do trabalho alunos do 2º ano do ensino médio e professores do Colégio Estadual Nossa Senhora Santana. A totalização dos indicadores físicos, químicos e biológicos analisados apontou para uma classificação do IQA entre boa e regular. A qualidade regular da água do Betume demanda atenção especial dos gestores públicos e sociedade, pois indica condição frágil dos recursos hídricos, visto os múltiplos usos de suas águas (cultivos de cana de açúcar, coco, arroz, atividade pecuária e ainda exploração de petróleo e gás natural nas proximidades). Para que haja promoção da segurança hídrica é fundamental a continuidade do monitoramento na coordenada escolhida e em outras ao longo do rio. A participação voluntária dos alunos das comunidades em programas desse gênero instiga o juízo analítico e senso crítico tão necessário à educação ambiental crítica tornando-os articuladores de campanhas educativas de preservação e recuperação ambiental.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

MULHERES NA IMPRENSA SERGIPANA NO SÉCULO XIX

COLÉGIO ESTADUAL PROF. JOSÉ FRANKLIN E CENTRO DE EXCELÊNCIA GOVERNADOR
DJENAL TAVARES DE QUEIROZ / BARRA DOS COQUEIROS-SE

Coordenação: ADINAGRUBER DA CONCEIÇÃO LIMA

Professor(es) Colaborador(es): ANTONIO LINDVALDO SOUSA; ELIANA DIAS FERREIRA OLIVEIRA; MARIA JOSÉ LIMA DOS SANTOS

Alunos: ANA LUISA GAMA SILVA; BARBARA ESTEFANY OLIVEIRA SILVA; CLESIA EDUARDA MEDEIROS DE ANDRADE; GABRIEL BENISTES CARVALHO LIMA; GABRIELLE DANTAS DE BARROS; HEMILLY DANIELA DOS SANTOS; JHONATA BEZERRA DOS SANTOS; MARIA CLARA SANTOS MOURA; MARY ANNE JESUS SOUZA; VADERSON WUILSON SILVA LIMA

O projeto "Mulheres na imprensa sergipana no século XIX" tem como objetivo principal conhecer o protagonismo das mulheres na imprensa durante esse período, por meio da investigação dos jornais publicados em Sergipe entre 1850 e 1900, disponíveis em bancos de dados digitais. O projeto é desenvolvido pelos alunos do 1º ano do Ensino Médio do C.E. Professor José Franklin, em parceria com docentes e discentes do C.E. Djenal Queiroz. Utiliza da pesquisa exploratório-descritiva, utilizando o método histórico e técnicas de análise documental e pesquisa bibliográfica. Os resultados estão em fase de levantamento e análise e serão apresentados em publicações coletivas, na forma de artigos, reunindo informações sobre as mulheres sergipanas pioneiras na publicação em periódicos sergipanos. Ao compreender os impressos como objeto e fonte histórica, o projeto busca investigar os aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos do período, focando no papel das mulheres. A pesquisa visa responder à pergunta: Quais e quem foram as mulheres vanguardistas na imprensa sergipana do século XIX? Além disso, o projeto contribui para o processo de ensino/aprendizagem dos alunos, preenchendo lacunas na história da mulher brasileira, seus direitos e sua identidade. Também incentiva a participação crítica no debate público sobre os direitos femininos. Por meio da realização de pesquisas com base em procedimentos científicos, o projeto proporciona aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades de iniciação científica, melhorar o desempenho escolar e despertar o interesse pela produção e difusão do conhecimento científico. Assim, busca-se fomentar o interesse pelo ensino superior e por experiências acadêmicas semelhantes.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

NARRATIVAS DO MEIO - ENSAIOS VISUAIS: REVISTA PORTELA

C.E. MINISTRO PETRÔNIO PORTELA / ARACAJU-SE

Coordenação: ELAINE REGINA BOMFIM GOMES

Alunos: ALLANA MARIANE DA SILVA COSTA; ANGELINA NICOLE MENEZES DA SILVA; IASMIN REBECA VIEIRA RODRIGUES; JULIA ALMEIDA SANTOS; LEONARDO RENOVATO DOS ANJOS SANTOS; LIVIA MARIA MACHADO SANTOS; STÉFHANY FERNANDA DA GLÓRIA SILVA; YASMIM BRUNA LOPES GALVÃO; YASMIM DE JESUS VIANA

A Revista Portela é uma publicação resultante do projeto Narrativas do Meio - Ensaios Visuais, desenvolvido no ano letivo de 2023 durante aulas de Arte, onde estudantes das primeiras e segundas séries do Ensino Médio do C.E. Ministro Petrônio Portela realizaram ensaio fotográfico respondendo à pergunta “E sobre o futuro, o que você tem a dizer?” e escreveram textos diversos (infográfico, entrevistas, ensaios, crônicas, poemas, relatos) com o tema Música. Partindo de pergunta e tema motivadores realizamos análise de obras de arte, estudo de caso de projetos editoriais e gráficos e investigação do tema em fontes bibliográficas e pessoais para a elaboração de textos e compreensão de narrativas próprias. Essa proposta tem como objetivos elaborar meios para comunicar a produção criativa dos estudantes; desenvolver competências leitoras de textos gráficos, escritos e visuais, contextualizando visões sobre os meios social e cultural; promover aprendizagem através de tecnologias que permitam o ensino remoto e híbrido; (res)significar aspectos do meio social, ambiental e cultural atuais através de leituras distintas dos objetos da realidade; vivenciar processos criativos em arte, fotografia, projeto gráfico e comunicação. O desenvolver desse projeto proporcionou uma experiência vivencial que favorece a aprendizagem sensível, ativa e significativa no estudo de temas curriculares (Arte Contemporânea, Composição Visual, Narrativas Visuais, Projeto Gráfico, Música, Fotografia, Estudo de artistas e obras de arte) e transcurriculares (multiculturalidade, direitos humanos, diversidade, identidade, novas tecnologias) contextualizando-os nas questões da cultura local e do ambiente escolar.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

NOSSA FALA NO CORDEL: RESPEITO ÀS PESSOAS AUTISTAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR GONÇALO ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: GUARACI DE SANTANA MARQUES ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): ALEXANDRA OLIVEIRA MONTEIRO; TÂNIA CRISTINA DE ARAÚJO QUEIROZ

Alunos: ALINNE MENEZES MARCELINO DA SILVA; CAUÃ CARVALHO DE OLIVEIRA; FERNANDO RAMOS DOS SANTOS; HELLEN SILVA LIMA; JOHN ANTHONY MONTEIRO DO PATROCÍNIO

A literatura é expressão cultural e movimento crítico diante da realidade, sendo um importante meio de mobilizar diferentes conhecimentos na reflexão sobre temas variados. Assim, entre junho e setembro de 2022, foi desenvolvido o projeto “Nossa fala no cordel: respeito às pessoas autistas”, com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e dos 1os e 2os anos do Ensino Médio Integral do Centro de Excelência Professor Gonçalo Rollemberg Leite. Partiu-se deste problema de pesquisa: como a literatura de cordel pode contribuir com o debate acerca da diversidade e da inclusão, considerando as pessoas autistas? O objetivo foi resgatar a importância sociocultural e de expressão da literatura de cordel diante de um tema sensível da sociedade. Primeiramente, ocorreu o concurso da logomarca, seguido de palestras e discussões com cordelistas, especialistas em autismo e autistas, bem como de oficinas de produção de cordel. Posteriormente, os poemas foram produzidos pelos alunos e expostos para a apreciação da comunidade escolar. O protagonismo estudantil foi evidenciado, pois as atividades tiveram como foco estimular a criatividade aliada à reflexão dos alunos, que participaram ativamente dos debates e tomaram para si a responsabilidade pelo respeito às diferenças e pela inclusão, culminando numa importante atuação junto à comunidade, através da criação artística. Como resultados, destaca-se o desenvolvimento da compreensão a respeito da literatura de cordel e do autismo, de forma ativa e reflexiva, contribuindo para o avanço do aprendizado sociocultural, linguístico e artístico e para o desenvolvimento da capacidade argumentativa, num processo baseado na interdisciplinaridade e na contextualização.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

O CHÁ NOSSO DE CADA DIA

CENTRO DE EXCELENCIA DEP JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: MOYSES REIS OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): SIMONE BENEDITA DOS SANTOS SILVA

Alunos: ALBERTO PEREIRA MOURA SANTOS; IRIS LUISA CARTANO VIEIRA; JHONATHAN BRITO TENORIO; MARIA CKARA BEZERRA BATISTA; MARIA CLARA SANTOS SILVEIRA

O uso das plantas medicinais é historicamente conhecido pelas ações terapêuticas proporcionadas para quem faz uso das mesmas. A comunidade escolar do Centro de Excelência Deputado Jonas Amaral possui conhecimento acerca do uso de plantas medicinais, estudantes sempre apontam como essas plantas são utilizadas em suas famílias. Perante este fato, percebeu-se a necessidade de aliar o conhecimento científico que escola, através dos professores, pode proporcionar aos alunos, no intuito de aliar o conhecimento empírico ao conhecimento científico, reforçando a relevância do uso dos fitoterápicos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é construir uma farmácia viva em conjunto com os alunos da eletiva chá nosso de cada dia. A metodologia utilizada foi: aplicação de questionários, levantamento das principais ervas que podem ter relevância para a comunidade escolar conhecida por eles, seguida da proposta de atividade de campo. Ressalta-se a importância do protagonismo dos estudantes, ou seja, o papel disseminador dos mesmos junto a comunidade escolar. No decorrer da eletiva algumas ações já foram desenvolvidas, a saber: delimitação e limpeza do local onde está sendo construída a farmácia viva, bem como o plantio de algumas ervas. Ademais, há a proposta de por em prática outras ações que aprofundem a construção da farmácia viva, tais como: participação dos familiares dos alunos que possuam conhecimento sobre ervas medicinais, análise do solo e cultivo das ervas medicinais. Espera-se com este trabalho reforçar o conhecimento de botânica, pH, basicidade e compostos orgânicos, bem como incutir nos estudantes a apropriação acerca da importância do uso dos fitoterápicos.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

O CONHECIMENTO INDÍGENA ACERCA DAS PLANTAS MEDICINAIS: A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE CIÊNCIAS E HISTÓRIA

COLÉGIO EDUCATIVO / NEÓPOLIS-SE

Coordenação: ÂNGELA MARIA BATISTA RIBEIRO

Professor(es) Colaborador(es): DARLIANE DOS SANTOS SILVA; MÔNICA SABRINA SILVA DOS SANTOS

Alunos: ANA CLARISSA SILVA MELO; ANDRÉ ARAÚJO RAMOS; CÉLIO SOBRINHO DE LEMOS; FELIPE MATHEUS BASTOS ARAÚJO; IARA KAUANE SANTOS SILVA; ISABELE SOFIA LIMA DOS SANTOS; JÚLIA VICTORIA ROCHA MELO; RENATA SOFIA CATARINO AMARANTE; SOFIA SILVA CARVALHO; THALYSSON JOSÉ MACHADO OLIVEIRA

A utilização de plantas medicinais para o tratamento de doenças não é atual. Este procedimento está inerente em nossa cultura a milhares de anos e tem entre outras raízes, a indígena (BUENO et al., 2005). Apesar dos avanços da medicina, muitas populações ainda utilizam essa forma alternativa de cura de diversas doenças. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) cerca de 80% da população mundial emprega remédios tradicionais para o tratamento de várias doenças (BUENO et al., 2005). A população indígena da América do Sul é um dos poucos grupos que mantém um conhecimento vasto acerca das propriedades químicas e físicas dos vegetais (BUENO et al., 2005). Evidência disto é que, muitos pesquisadores da medicina ocidental têm confirmado, em laboratório, os efeitos terapêuticos de exemplares de plantas nativas. Algumas das comunidades indígenas estudadas são: Kaiowá e Guarani – Mato Grosso (BUENO et al., 2005), Pataxó – Brasil (CUNHA et al, 2012) Caarapó – Mato Grosso do Sul, Chácobo - Bolívia, Kayapó - Xingú, Brasil - e Ka'apor - Maranhão, Brasil (GOTTLIEB & BORIN, 2002) Krahô – Brasil (RODRIGUES, 2006). Neste trabalho buscamos verificar não apenas o conhecimento dos discentes acerca dos povos indígenas e suas culturas como também se no seio familiar destes utilizam a sabedoria indígena para a cura de doenças. Buscamos deste modo, verificar quais as plantas utilizadas pelas famílias dos discentes do nono ano do Ensino Fundamental, da Colégio educativo. Esta escola está localizada no município de Neópolis/SE. Com este estudo procuramos traçar um paralelo entre a disciplina história com Ciências Naturais, de forma interdisciplinar.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DE JOGOS PEDAGÓGICOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): JOSEFA IKAELLY DOS SANTOS

Alunos: ANA IZABELA MARTINS DE ARAÚJO SOBRINHO; ANTONY LOHAN DA SILVA BARROS; MEL RHANEY ELIAS DOS SANTOS

Sabe-se que crianças e adolescentes são fascinados por jogos físicos ou digitais e esses podem auxiliar no ensino-aprendizagem deles. Diante desta perspectiva, estudantes da 2ª série do Ensino Médio Integral do Centro de Excelência 28 de Janeiro, Monte Alegre de Sergipe, produziram, durante as aulas de Língua Portuguesa, jogos pedagógicos voltados ao ensino das classes gramaticais “Substantivo” e “Adjetivo” para estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Antes da construção do material, os(as) estudantes fizeram pesquisa sobre gamificação e pesquisaram os conteúdos para pensarem sobre os jogos. As turmas foram divididas em grupos, temática e cada grupo deveria produzir dois jogos. Os jogos foram construídos com materiais pedagógicos e reciclados que não causam danos às crianças e serão aplicados nas turmas da Escola Municipal Gildete dos Reis Lima, situada na sede do município. Assim, haverá uma consolidação de aprendizagem tanto dos(as) estudantes construtores(as) dos jogos quanto dos(as) estudantes jogadores(as). O projeto entrelaça as disciplinas de Língua Portuguesa, Arte e Matemática, pois para haver a produção dos jogos os/as estudantes precisaram desenvolver suas habilidades artísticas e o uso do conhecimento matemático, pois há o uso de elementos geométricos nos jogos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

O MISTÉRIO MICROSCÓPICO: A CAÇA AOS MICRORGANISMOS NAS PONTAS DOS DEDOS E NOS CELULARES - DESCOBRINDO AS CONEXÕES ENTRE DOENÇAS BACTERIANAS E A FALTA DE HIGIENE

COLÉGIO GABARITO / ARACAJU-SE

Coordenação: JOSÉ VITOR RODRIGUES SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALEXANDRE LUNA CANDIDO; ANDREY GUIMARÃES SACRAMENTO; TIAGO BEZERRA FERREIRA

Alunos: ANNA LUIZA SANTOS OLIVEIRA; GIOVANNA DA SILVA DE JESUS; LEONARDO OLIVEIRA LIMA; MARIA ISADORA LOPES NUNES; MARIA LUIZA OLIVEIRA DOS SANTOS; MAYSA DE JESUS GUIMARAES; PAULA HELOISE DE GOES ROCHA SANTANA; STELLA DO CARMO ANUNCIAÇÃO DE ABREU; TAYLA LETICIA BRAGA RAMOS; VINNICIUS PESSOA LIMA

Devido ao tardio contato com a pesquisa científica, o projeto visa introduzir alunos da educação básica à prática científica. A pesquisa foi desenvolvida por alunos do 6º e 8º ano, com objetivo de investigar microrganismos presentes nas mãos e nos celulares dos estudantes do 7º e 9º ano da Escola Gabarito, e analisar possíveis relações com doenças bacterianas. A metodologia adotada consistiu em coletar amostras de bactérias presentes nas superfícies dos celulares, utilizando swabs estéreis. As amostras foram então cultivadas em meios de cultura apropriados para o crescimento bacteriano. Após o crescimento das colônias, as bactérias foram identificadas por meio de técnicas de coloração e análise microscópica. Adicionalmente, foram realizados testes de sensibilidade aos antibióticos para verificar a presença de bactérias resistentes. Os resultados obtidos revelaram a presença de diversas espécies bacterianas nos celulares dos estudantes, incluindo algumas relacionadas a doenças comuns, como *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Além disso, algumas das bactérias isoladas apresentaram resistência aos antibióticos testados. A discussão dos resultados enfocou a importância da higiene adequada das mãos e dos dispositivos eletrônicos para prevenir a propagação de doenças bacterianas. Além disso, o trabalho contribuiu para conscientizar os alunos sobre a importância da limpeza regular dos celulares e a adoção de hábitos saudáveis, com o objetivo de melhorar a saúde e evitar infecções. No âmbito educacional, este estudo proporcionou uma abordagem prática e interdisciplinar, envolvendo conceitos de Biologia, Microbiologia, Saúde humana e Matemática, além de incentivar a adoção de práticas de higiene e cuidado pessoal entre os estudantes.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

O PODER DAS LATINHAS: ESTIMULANDO O ENSINO DE CIÊNCIAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: PATRICIA SOARES DE LIMA

Professor(es) Colaborador(es): CRISTIANE CAMPOS LEMOS MOREIRA; KATIA CRISTINA ELIZABETH DE CARVALHO ARAÚJO DA SILVA

Alunos: ANNE BEATRIZ OLIVEIRA SANTOS; CAIUA CHARMA DOS SANTOS SILVA; DAFNE CABRAL SANTANA; ERICA LUIZA SANTOS DE SOUZA; KAUANNA DOS ANJOS SANTOS; LEONARDO FARIAS GOMES; MARIA EDUARDA SANTOS DE LIMA; SARA LIMA DO NASCIMENTO SILVA; STHEFANY MIKAELLI SANTOS DA BOA HORA; VITOR GABRIEL SANTOS NASCIMENTO

Este trabalho foi realizado pelos alunos do Centro de Excelência Atheneu Sergipense das segundas e terceiras series do ensino médio; com o objetivo de demonstrar a possibilidade de produzir energia elétrica reaproveitando resíduos (latinhas de alumínio) deixados pela ação do homem, para fazer baterias sustentáveis favorecendo ao meio ambiente e estimular o estudo de conteúdo como pilhas e baterias, eletroquímica, reações, produção de energia e meio ambiente de forma prática e interativa. Para isso, foi aproveitado as latas de alumínio que seriam descartadas para serem transformadas em pilhas da seguinte forma: inserimos um pedaço de cobre dentro de cada lata, enchemos com uma solução de cloreto de sódio com uma concentração de 50% e ligamos as latas em série com fios elétricos. O alumínio sofre oxidação, perdendo elétrons, e o cobre sofre redução, ganhando elétrons. Essa transferência de elétrons gera uma corrente elétrica que pode ser usada, por exemplo, para acender uma lâmpada. Baseado nesse sistema construímos uma maquete para explicar as possibilidades de aproveitamento dessa energia. Esse trabalho serviu para exemplificar como a reciclagem pode contribuir para a produção de energia limpa e sustentável. Os resultados mostraram que quanto maior o número de latas em série, maior a voltagem gerada pelo circuito e que o tipo de material das latas influencia na voltagem. Além disso, esse experimento pode ser usado como uma ferramenta educativa para ensinar conceitos de física e química relacionados à eletricidade e energia.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

O PODER DO CAFÉ ALÉM DA BEBIDA: APLICAÇÕES INOVADORAS PARA A BORRA

CENTRO DE EXCELÊNCIA ABDIAS BEZERRA / RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: RAFAEL DOS SANTOS SENA; WALLACE ANTONY PEREIRA DE OLIVEIRA

O café é uma das bebidas mais populares do mundo e tem apreciação em diversos locais, como escritórios, lojas, restaurantes, escolas, entre outros. Nas instituições de ensino é comum sua consumação por docentes e funcionários em geral. Nesse sentido, estudantes da 2ª Série em Tempo Integral do Centro de Excelência Abdias Bezerra perceberam que diariamente há o descarte de borra de café devido ao seu consumo. Na sua preparação há a extração de um pequeno número de compostos solúveis em água resultando em um resíduo que tem potencial para ser convertido em vários bioprodutos de valor econômico. Esse material contém elevadas quantidades de compostos orgânicos, tais como ácidos graxos, lignina, celulose, hemicelulose e outros polissacarídeos que podem ser explorados na síntese de novos materiais. Nesse sentido, os estudantes sintetizaram um bioplástico com resistência mecânica superior ao composto por amido oferecendo características peculiares ao material de origem. Outra aplicação foi como adsorvente resultando na remoção de odores indesejados através da fisissorção. A borra de café foi testada como adubo na horta escolar e demonstrou resultados satisfatórios. Além disso, foi explorado o artesanato e a produção de sabonetes com esse resíduo do café. Desta forma, a interdisciplinaridade esteve presente com a articulação de conteúdos como bioquímica, soluções, adsorção, estequiometria, solo, plantas, química orgânica. Desta forma, os estudantes perceberam que há possibilidade de utilizar resíduos para a síntese de diferentes matérias gerando a conscientização ambiental e incentivando as práticas sustentáveis.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

O POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS COMO ANSIEDADE, AUTISMO, CÂNCER E MAL DE PARKINSON

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOHN KENNEDY / ARACAJU-SE

Coordenação: PRISCILLA FERNANDA MAGALHÃES ROSA

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ ROBSON SILVA SANTANA; MIRALDA BEZERRA DA SILVA SANTOS; PATRÍCIA SANTANA BOMFIM VIANA;

Alunos: FELIPE DE ANDRADE CONCEIÇÃO; JOÃO AUGUSTO PIEDADE VIEIRA; KEVERSON DIAS SANTOS CARDOSO; MARIA ANITA CARLOS DOS SANTOS; MÁRIO GABRIEL FERREIRA SILVA; MARY EDUARDA ALMEIDA GOMES; RICHARD VINICIUS GOMES OLIVEIRA; YASMIN VITÓRIA NUNES DA SILVA

Este estudo tem como propósito principal, analisar a utilização do Canabidiol, proveniente da planta Cannabis sativa como um recurso terapêutico promissor, motivado pela necessidade de explorar outras formas de alternativas terapêuticas eficazes e seguras à luz dos dados científicos para o bem-estar de doenças como: Ansiedade, Câncer e Mal de Parkinson. Para isso, iremos utilizar como parâmetros metodológicos, a pesquisa exploratória, baseando-se na literatura de artigos acadêmicos, de natureza básica e de abordagem quali-quantitativa para analisar os dados de uma entrevista supervisionada pelos docentes, porém, elaborada e aplicada por oito estudantes da nossa própria escola, o Centro de Excelência John Kennedy, entre os colegas de classe do ensino médio e funcionários, bem como, apresentar os resultados obtidos em formatos de gráficos. Essa entrevista surgiu em um dos momentos de debates sobre a medicina alternativa. Como prévia dos dados obtidos, mais de 60% dos entrevistados acreditam que essa planta, popularmente conhecida como maconha, só tem a função de proporcionar efeitos alucinógenos de uso ilícito, no entanto, os dados mostram que os participantes desconhecem o seu potencial farmacológico. Dessa forma, ressaltamos a importância biológica das funções dos receptores e suas interações no sistema nervoso e imunológico, além das funções orgânicas presentes na estrutura. À vista disso, esse trabalho aponta para a importância do direito à saúde e por fim, embora existam evidências promissoras sobre os benefícios do canabidiol em certas condições médicas, mais pesquisas são necessárias para elucidar completamente os mecanismos de ação, doses adequadas e possíveis efeitos colaterais a longo prazo.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

O REPÚDIO AO RACISMO RELIGIOSO ATRAVÉS DE TEMAS TRANSVERSAIS: A CIÊNCIA POR TRÁZ DO CULTO AFROBRASILEIRO DA UMBANDA E DO CANDOMBLÉ

COLÉGIO ESTADUAL IRMÃ MARIA CLEMÊNCIA / CAPELA-SE

Coordenação: JAIME RODRIGUES DA SILVA

Alunos: ANA RANIELLY DE JESUS SANTOS SOUZA; ANDRIELLY TEIXEIRA SANTOS; FÁTIMA REGINA OLIVEIRA BOMFIM; ISADORA OLIVEIRA DE MELO; JENIFFER SANTOS ANDRADE

Segundo Munanga (2012, p. 92), os processos de mestiçagem e empréstimos culturais entre africanos escravizados no Brasil torna difícil identificar a origem étnica das populações afrodescendentes. Contudo, os Quilombos, de certa forma, são espaços que podem facilitar a retomada de reflexões sobre a cultura, a religiosidade e a forma com que esses indivíduos se relacionam com o conhecimento científico. No município de Capela, são reconhecidas três Comunidades Quilombolas de acordo com a Fundação Cultural Palmares (COSTA, 2021, p. 44). Nesse sentido, foi proposta uma intervenção para tentar responder a algumas inquietudes do corpo discente sobre temas contemporâneos que envolvem intolerância religiosa e racismo. A proposta foi apresentada a um grupo de alunas do ensino médio do C. E. Irmã Maria Clemência, em Capela/SE. A metodologia da pesquisa envolveu: levantamento das concepções prévias das estudantes sobre intolerância religiosa e racismo; pesquisa bibliográfica, conforme Gil (2002, p. 17), utilizando a plataforma do Google Acadêmico, no período entre 2018 e 2023; formação de grupo de trabalho, para visitar um terreiro de matriz africana da cidade. O objetivo é promover reflexões sobre como esses indivíduos resistem a questões que envolvem intolerância religiosa e racismo religioso, bem como identificar situações no cotidiano do culto que podem ser contextualizadas com o ensino de ciências da natureza e suas tecnologias.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

O USO DE JOGOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA NOS 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

COLÉGIO ESTADUAL JORNALISTA PAULO COSTA / ARACAJU-SE

Coordenação: SIMONE SILVA DA FONSECA

Alunos: AILTON BOMFIM DOS SANTOS JUNIOR; GIOVANA FERREIRA SANTOS; JENNIFER BIANCA DOS SANTOS; KAROLAINÉ OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO; MATHEUS DOS SANTOS LIMA; PEDRO GUILHERME ANDRADE VASCONCELOS; SAMMY GUSTAVO ITO RODRIGUES

O uso de jogos como estratégia de ensino na recomposição da aprendizagem matemática tem sido amplamente explorado como uma abordagem eficaz para ajudar os alunos a superarem dificuldades. Essa abordagem reconhece que os jogos oferecem um ambiente divertido e envolvente, que pode motivar os estudantes a se interessarem mais pela matemática e a se engajarem ativamente no processo de aprendizagem. Os jogos são capazes de fornecer uma abordagem prática e concreta para a compreensão de conceitos matemáticos. Eles permitem que os alunos experimentem e apliquem esses conceitos em situações reais, promovendo uma aprendizagem significativa. Além disso, os jogos podem ajudar a desenvolver habilidades cognitivas, como raciocínio lógico, resolução de problemas, tomada de decisões e pensamento crítico. Desse modo, este trabalho objetiva apresentar um relato de experiência sobre a criação e aplicação de jogos pelos estudantes monitores do componente curricular matemática, para a recomposição da aprendizagem matemática dos estudantes dos 9º anos do Colégio Estadual Jornalista Paulo Costa. Como metodologia, de início os estudantes monitores fizeram estudos teóricos sobre a importância dos jogos na aprendizagem matemática. Em seguida, revisaram alguns conteúdos matemáticos para a recomposição da aprendizagem que o professor de matemática do 9º ano estava ministrando em sala de aula, para que pudessem criar os jogos e aplicarem com os estudantes. Como resultados, verificou-se que na recomposição da aprendizagem matemática, os jogos precisam ser adaptados para atender às necessidades específicas dos alunos, levando em consideração os objetivos de aprendizagem, o nível de dificuldade e a idade dos alunos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

OFICINA AGROECOLÓGICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA ALIMENTAR NO ESPAÇO ESCOLAR

CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA AUXILIADORA PAES MENDONÇA / RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: RAFAEL DOS ANJOS ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): PAULO ROBERTO BARRETO

Alunos: ARTHUR MENDONÇA PACHECO; AYSLAN MENESES DE JESUS; BENJAMIN OLIVEIRA MENDONÇA; DANIEL TEIXEIRA SANTANA; GEOVANA DOS ANJOS MENDONÇA; PEDRO HENRIQUE SANTOS CAMPOS DE OLIVEIRA; SAULLO SANTOS LIMA

Como forma de disseminar conhecimento a importância e conservação do solo, bem como formar agentes multiplicadores da preservação e conservação dos recursos naturais locais, a Fundação Pedro Paes Mendonça (FPPM), representada pelo setor socioambiental, realiza com estudantes do Ensino Fundamental II do Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça (CEBAPM) a oficina de agroecologia. A iniciativa busca integrar os princípios da agroecologia às disciplinas de Ciências, Geografia e Educação Ambiental com o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas. A proposta contempla ações sobre técnicas de cultivo sustentável, preservação do meio ambiente e importância da agricultura familiar que acontecem nos espaços do povoado e na horta institucional. Durante as atividades, os estudantes participam de práticas agrícolas, como plantio de hortaliças e ervas medicinais, manejo de compostagem e a criação de hortas orgânicas. Contribuindo para a produção de hortaliças que são consumidas durante as refeições. Além disso, são estimulados a refletir sobre a relação entre a produção de alimentos e os impactos no ecossistema local, a importância da preservação da biodiversidade e a necessidade de práticas agrícolas mais ecológicas. A oficina agroecológica, realizada semanalmente, colabora com o aprendizado dos estudantes e estimula sua consciência ambiental. A abordagem contribui para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de compreender e atuar de forma sustentável em seu entorno, valorizando a preservação do meio ambiente e a promoção da segurança alimentar.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

ONDAS SONORAS: UMA CONCEPÇÃO DE PERCEPÇÃO PARA PESSOAS SURDAS

INSTITUTO PEDAGÓGICO DE APOIO À EDUCAÇÃO DO SURDO DE SERGIPE (IPAESE) /
ARACAJU-SE

Coordenação: MIRELLI MONTES DIAS

*Professor(es) Colaborador(es): ARIEL DAVINO DE MENDONÇA; JOÃO PEDRO LUNG PERIN;
MARTA MARIA MONTES LEÃO*

*Alunos: CARLOS EDEMILSON GOMES DE JESUS; DHOMINI DE SANTANA XAVIER; ERIK CAYO
RODRIGUES DE SOUZA SANTOS; FLÁVIA DOS SANTOS MILITÃO; JOSÉ ADELMO SILVA DOS
SANTOS NETO; JOSÉ FERNANDO SANTOS; LAYANE SANTOS MOURA; LAYNA EMANUELY
PORTO SANTOS; LUANA LOBO PAZ; LUZIA VITÓRIA SILVA SANTOS*

Com a crescente demanda de novas metodologias para o ensino de ciências, e tendo em vista as orientações da BNCC, é relevante motivar os estudantes da escola básica para a alfabetização científica envolvendo-os em atividades didáticas em que eles se sintam protagonistas do seu aprendizado. Este projeto teve por finalidade contribuir para a aprendizagem de ciências numa escola bilíngue que atende a alunos surdos. No projeto, os alunos estiveram no papel de protagonistas do roteiro e da execução de atividades relativas a som nas aulas de ciência, sob supervisão de professores e apoio de bolsistas. Os estudantes participantes estão cursando a primeira série do ensino médio no Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe (IPAESE), que emprega a LIBRAS como primeira língua e o Português escrito como segunda. As atividades envolveram uma oficina de experimentação sobre ondas sonoras e seus efeitos, considerando as formas de percepção dessas ondas por pessoas surdas. Foram enfatizados conceitos de física e de biologia, tendo o projeto caráter multidisciplinar também com as disciplinas de português e expressão escrita. Ao longo das atividades, os alunos sugeriram e decidiram, a partir das suas concepções, as diretrizes e encaminhamentos das atividades, que envolveram relatos e vivência de problemáticas relativas a efeitos sonoros observados no cotidiano das pessoas ouvintes e surdas. As atividades contribuíram para a alfabetização científica dos estudantes, para a sua autonomia e capacidade de argumentação.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

PEÇA TEATRAL MEMÓRIAS

C E SENADOR GONÇALO ROLLEMBERG / JAPARATUBA-SE

Coordenação: FLÁVIA DOS SANTOS ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): ELKER LUCAS MOURA

Alunos: ANA MARY DOS SANTOS; ANNY GABRIELLE DOS SANTOS ARAÚJO; ERIC RUAN CONCEIÇÃO SANTOS; FRANCISCO DOS SANTOS NETO; JOÃO PABLO VIEIRA SANTOS; KAUÃ VICTOR SILVA SANTOS; LUIAN GOMES MUNIZ GUIMARÃES; MAÍSE VITÓRIA SILVA SANTOS; RITA JOSIELE SANTOS DE ALMEIDA; RONALD TAUAN SANTOS DA SILVA

O processo de ensino e aprendizagem é um procedimento muito complexo, que envolve entrega tanto do docente quanto dos discentes. Para que possa acontecer, deve haver uma sintonia somada a interesses e empenhos vindos de todo corpo formador do espaço escolar. No entanto, há muitas dificuldades enfrentadas na esfera escolar e, em virtude disso, muitos discentes acabam desmotivados. Diante disso, cabe ao profissional da educação transformar essa realidade que tanto dificulta o processo de ensino e aprendizagem por meio de alternativas, estratégias didáticas atraentes para o alunado. Nesse contexto, para uma melhor compreensão e sentimento com relação ao tráfico negreiro, o teatro foi uma ótima ferramenta de aprendizagem. Os objetivos do trabalho consistem em valorizar a Arte como forma de expressão, socializar as habilidades artísticas de cada discente e possibilitar a aprendizagem de um fato histórico através da arte cênica. A escola em questão é o C E Gonçalo Rollelberg, de Japaratuba, e os alunos que fazem parte são do Ensino Médio Integral. Após ampla pesquisa sobre o tema, o texto foi construído, ensaiado e apresentado na Semana da Consciência negra de 2022 do nosso colégio e também fomos convidados para uma apresentação em um outro estabelecimento de ensino. Os conteúdos abordados são: tráfico negreiro, escravização de africanos e Brasil Colônia. O trabalho contribuiu significativamente não só para revelar talentos cênicos, mas também para a reflexão e maior conhecimento sobre esse assunto tão doloroso da nossa história, não só por parte dos atores, mas dos expectadores também.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

PEQUENA ENCICLOPÉDIA NEGRA DA GRANDE ARACAJU

CENTRO DE EXCELÊNCIA GOVERNADOR DJENAL TAVARES QUEIROZ / ARACAJU-SE

Coordenação: ANDRÉ LUIZ SANTOS VALENÇA

Professor(es) Colaborador(es): ANGLEIDE SILVA DE MENDONÇA SANTOS; MARIA JOSÉ LIMA DO SANTOS; STAEL MOURA PAIXÃO FERREIRA

Alunos: HEITOR LENO FIDELIS DE SOUZA; LINDENBERG ALVES DOS SANTOS JUNIOR; MARIA RITA DA SILVA PEREIRA DE SOUZA; MATHEUS ANTÔNIO DA CUNHA GOMES

Este projeto tem como objetivos visibilizar os saberes, as histórias e os sujeitos sociais negros oriundos dos diversos bairros e comunidades da Região Metropolitana de Aracaju, buscando submergir histórias de atores sociais negros que possuem saberes e histórias de pertencimento com a comunidade dos estudantes, traçar a biografia textual e visual dos sujeitos sociais que compõe a comunidade das quais os estudantes são oriundos e elaborar uma enciclopédia negra da grande Aracaju. Esta pesquisa insere-se no tipo de estudo documental no qual inclui a entrevista, a transcrição, a análise e a construção de narrativas biográficas, utilizando escritos, filmes, fotos, mapas, gravações, imagens, entre outros para a produção desses textos. Para tanto, as coletas de dados serão feitas por meio do diário de campo, da entrevista semiestrutura e da busca de documentos, o estudo se insere em uma pesquisa qualitativa que procura evidenciar as experiências, saberes e histórias dos atores sociais (GIL, 2008). A concepção deste projeto se dá no Centro de Excelência Governador Djenal Tavares de Queiroz, localizado no bairro São José, em Aracaju, no qual recebe alunos oriundos de distintas áreas da Região Metropolitana da capital sergipana, sendo desenvolvido por alunos das turmas de 2º do Ensino Médio que foram mediados pelos professores das disciplinas de arte, português, histórica e geografia. A intenção deste estudo é construir nos alunos o sentido de pertencimento e afetividade sobre os seus locais de cultura, de forma a submergir saberes que são construídos nas comunidades dos estudantes, proporcionando o reconhecimento dos espaços sociais que os indivíduos convivem nos quais são construídos culturas, saberes, vivências e experiências socioculturais díspares.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PERF – PROJETO ECOSSUSTENTÁVEL NA REABILITAÇÃO FITOTERÁPICA

COLÉGIO LAVOISIER / ARACAJU-SE

Coordenação: MARIA ISABEL DE ASSIS CHAGAS

Professor(es) Colaborador(es): EDJANE FARIAS MOREIRA

Alunos: CAIO BARRETO MARTINS; DAVI ANDRADE CUNHA; EDUARDO NASCIMENTO DE CASTRO; GABRIEL ARCHANJO DOS SANTOS NETO; ÍCARO BASTOS ALMEIDA; JOÃO PEDRO NEIVA DE SOUZA; VINÍCIUS PRADO SOBRAL

O projeto da pomada fitoterápica "InstAid" busca uma proposta eco sustentável para substituição dos curativos adesivos, já que tais são fabricados com polímero acrílico e polietileno. Estes, por serem produzidos por polímero plástico obtido do craqueamento catalítico do petróleo, não sofrem a ação dos agentes decompositores, sendo necessários muitos anos para se decompor na natureza. Pensando nisso, os alunos do ensino médio do Colégio Lavoisier realizaram uma pesquisa qualitativa, seguida de uma revisão bibliográfica e propuseram a confecção de uma bandagem feita por plantas já conhecidas na etnobotânica, obtidas por vegetais na farmacopeia caseira, fazendo uso de Aloe vera, Mentha crisper e Jatropha multifida, ervas que possuem efeito calmante, anestésico, anti-térmico, anti-inflamatório e cicatrizante. Através de várias tentativas e muitos experimentos, os estudantes conseguiram produzir uma solução solidificante a partir da cera de abelha e as ervas selecionadas. A pomada fitoterápica protege a região do machucado mimcando o processo natural da "casquinha de ferida" e promovendo uma condição acelerada de cicatrização. Salvo este, o "InstAid" é uma proposta ecológica, funcional e eficiente, pois a sua produção é feita através de produtos naturais, o que garante a sua degradação por microrganismos do solo, originando produtos ambientalmente menos danosos quando comparados aos de origem sintética e favorecendo ações que não prejudicam o meio ambiente, aproveitando de maneira sustentável os recursos que o nosso planeta nos oferece.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PLANT THERAPY: PRODUÇÃO DE SABONETES TERAPÊUTICOS E ÁLCOOL EM GEL AROMÁTICO, A PARTIR DE ÓLEOS ESSENCIAIS EXTRAÍDOS DE PLANTAS DO CEJRL

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ANDREZA CRISTINA DA SILVA ANDRADE; ANTÔNIO CELSO DE FREITAS; BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS

Alunos: ANNA CLAUDIA SILVA DE FARIAS; CAMILA DOS SANTOS OLIVEIRA; CRISTIANO JESUS NASCIMENTO SOUZA; DAVI WLILIAN DIONÍSIO PAIVA SANTOS; DIOGO VINÍCIUS SILVINO BARROS; HELUISA NASCIMENTO OLIVEIRA; ISADORA NASCIMENTO OIVEIRA; JOSÉ VITOR FERREIRA DOS SANTOS; LARISSY GARIELLY FERREIRA DANTAS; RAQUEL PEREIRA DOS SANTOS

O projeto “Plant Therapy” vem sendo desenvolvido no Centro de Excelência José Rollemberg Leite (CEJRL), pelos alunos das 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, entre eles um aluno surdo. O trabalho consiste em produzir sabonetes fitoterápicos e álcool em gel aromático, a partir de óleos essenciais de plantas medicinais. Para cumprimento das ações, adotou-se a seguinte metodologia: pesquisas bibliográficas e seminários sobre as plantas cultivadas na escola, como propriedades fitoterápicas, composição química e forma de extração (colheita, preparação da biomassa, hidrodestilação), sobre a produção de sabonete e de álcool em gel, como os compostos químicos, termometria, densidade, saponificação e ação dos saneantes nos vírus e bactérias; em seguida, os alunos foram ao laboratório para produzir o sabonete, a partir de óleo vegetal e soda cáustica, o álcool em gel, com hidroxietilcelulose, e extração de óleos essenciais por hidrodestilação das plantas (aroeira-vermelha, erva-cidreira e hortelã); logo após, os produtos passaram por análises físico-químicas (pH, densidade, viscosidade) e organoléptica (cor, aroma, sensibilidade), para posterior distribuição aos alunos. O projeto contribuiu no processo de aprendizagem dos alunos, pois os conteúdos foram discutidos a cada ação, como também possibilitou a inclusão de aluno com deficiência, promoveu a iniciação científica no ambiente escolar e despertou nos alunos o interesse pelas disciplinas de Química, Física e Biologia. Também despertou o empreendedorismo, pois os alunos podem produzir em suas casas o seu próprio sabonete terapêutico. Além disso, sensibilizou a escola no uso de um álcool em gel mais agradável e que combata vírus e bactérias.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PLÁSTICO BIODEGRADÁVEL: PRODUZINDO E PROMOVENDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL PARA O MEIO AMBIENTE

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: KATIA CRISTINA ELIZABETH DE CARVALHO ARAÚJO DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): CRISTIANE CAMPOS LEMOS MOREIRA; LILIAN FERREIRA DE CARVALHO; PATRÍCIA SOARES DE LIMA

Alunos: ANA BEATRIZ SANTOS AMORIM; ALICE SAMYLLE PEREIRA ROCHA; ANDREZA GOMES SANTOS; BEATRIZ RODRIGUES DOS SANTOS; JAMILLY DE OLIVEIRA MATOS; JULIANA SOUZA VIEIRA; LEVI GABRIEL PASSOS SILVA VALÉRIO; LUCIANO LEANDRO FERREIRA SILVA; PEDRO VICTOR DOS SANTOS SOUZA; RAFAELLA DOS SANTOS LEONETTI

Há mais de um século, o plástico trouxe facilidades para os consumidores, mas também se tornou um dos maiores problemas ambientais da atualidade. Segundo a ONU, são geradas cerca de 300 milhões de toneladas de lixo plástico por ano em todo o mundo. O plástico é extremamente resistente, levando em média 400 anos para se decompor e ainda libera gases tóxicos que afetam o solo, a água e o ar, causando danos à saúde humana e também animal. Os bioplásticos surgem como uma alternativa promissora, uma vez que possuem propriedades semelhantes ao plástico convencional, mas são fabricados a partir de fontes renováveis, como o amido de arroz, batata e milho. O objetivo deste trabalho é descrever o processo de produção de diferentes tipos de bioplásticos. A pesquisa foi conduzida com alunos do 2º ano do ensino médio do Centro de Excelência Atheneu Sergipense - CEAS, em Aracaju, Sergipe. Os experimentos realizados em laboratório alcançaram resultados satisfatórios, corroborando com o embasamento teórico fornecido e contribuindo para o desenvolvimento de concepções alternativas sobre o processo de polimerização. Para lidar com o problema do lixo plástico de forma abrangente é necessário reduzir o uso de plásticos descartáveis, promover a reciclagem e incentivar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de formas sustentáveis de produção de bioplásticos. A conscientização e a educação ambiental, desempenhando um papel fundamental na mudança de hábitos e na busca por soluções mais sustentáveis.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

POTENCIAL APLICAÇÃO DE ESPONJAS VERDES ADSORVENTES NA INDUSTRIA TEXTIL

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: PATRICIA FERNANDA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): LISIANE DOS SANTOS FREITAS

Alunos: ADRYAM DANIEL FERREIRA DA CONCEIÇÃO SOUZA; NELSON VICTOR SILVA SANTOS; VINICIUS PEREIRA SANTOS

Do ponto de vista ambiental, a remoção de corantes nos efluentes industriais é um dos grandes problemas enfrentados pelo setor têxtil. Devido a grande contaminação de rios e lagos que estes compostos provocam, além da poluição visual, traz sérios danos à fauna e flora. Apesar de existirem diversos processos de remoção tais como: processos oxidativos, fotocatalise e sistema Fenton. A remoção do corante pela adsorção é uma tecnologia relativamente nova, eficiente, barata e de simples operação. Neste sentido, o projeto tem como proposta a produção de esponjas verdes a partir da vagem da moringa como adsorvente biodegradável. O trabalho vem sendo realizado pelos alunos do 2 e 3º Anos do Ensino Médio do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha, São Cristóvão-SE e desenvolvido nas seguintes etapas: a) Preparo das esponjas; b) Estudo da influência do pH e c) Estudo de adsorção e d) Simulação do sistema de tratamento do efluente. A obtenção da esponja verde como proposta interdisciplinar envolveu assuntos de Química e Física. Os resultados mostraram a solução de azul de metileno em pH 7,0 e concentração 100 mg.L⁻¹ ao passar pelo coluna empacotada com esponjas verde conseguiu remover 95% do corante. Desse modo, a esponjas verdes apresentou um potencial aplicação no tratamento de efluente de indústria têxtil. Sendo assim, o projeto contribui para formação integral dos aluno por meio das competências e habilidades desenvolvidas com as experiências laboratoriais, de trabalho em equipe e de aprendizagem.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

PRODUÇÃO DE DIÁRIOS DE BORDO PERSONALIZÁVEIS A PARTIR DE FOLHAS REUTILIZADAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. MILTON DORTAS / SIMÃO DIAS-SE

Coordenação: IARA LISBOA DE MATOS

Alunos: JHON KENED JÚNIO SOUZA SANTOS; KETHLIN CAROLINE LEAL BASTOS; KEVIN LUÍZ SANTOS; REBECA GOMES SILVA; STÉPHANY MARCELLY LIMA DOS SANTOS CRUZ

Os diários de bordo são cadernos inteligentes utilizados para registrar informações importantes sobre um tema. Com a implementação do novo ensino médio, matérias adicionais, como os Itinerários Formativos de Aprofundamento – IFA, foram adicionadas à grade curricular dos estudantes, aumentando a demanda de folhas e matérias. A partir desta análise, a reutilização de folhas dos cadernos deixados por ex-alunos do Centro de Excelência Doutor Milton Dortas é uma forma de evitar o desperdício e contribuir para o melhor aprimoramento das práticas de estudo. Como forma de solucionar o desperdício de folhas, alunos do 1º e 3º anos do Ensino Médio desenvolveram um projeto para coleta e reutilização das folhas que seriam desperdiçadas, para produção de diários de bordo personalizáveis a partir dessas folhas para uso no dia a dia letivo. Tendo como objetivo a redução de gastos com caderno pelos estudantes, o projeto consiste em coleta, personalização e disponibilização por meio da união estudantil. Para a coleta dos cadernos foram elaborados cartazes de divulgação, digitais e físicos, e diferentes pontos de coleta foram disponibilizados na escola. As folhas serão selecionadas e reagrupadas por tamanho, cor da linha e quantidade. As capas personalizáveis dos diários de bordo serão confeccionadas a partir da reciclagem das folhas impróprias para uso. Com este projeto, os estudantes utilizam conhecimentos de química orgânica, forças intermoleculares e reações químicas ao estudarem a composição do papel para otimizar o processo de reciclagem, reutilização e personalização dos cadernos e são instigados a exercitar a criatividade e responsabilidade social.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PRODUÇÃO DE ETANOL A PARTIR DA CANA-DE-AÇÚCAR NO CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSE ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: ANTÔNIO CELSO DE FREITAS

Professor(es) Colaborador(es): BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS; GIVANILDO BATISTA DA SILVA;

Alunos: ALEXANDRE FONTES CAVALCANTE; ALEXSANDER OLIVEIRA DE ASSIS TAVARES; ANA GABRIELY DA SILVA SANTOS; ARTHUR DE FRANÇA SANTOS DA ROCHA; CAUÃ VITOR MENEZES VIANA; ENDERSON KAUÊ ROSENDO DANTAS; KIANNY SHALLIMAR MOURA MARQUES; KLAYTON ALVES PEREIRA LOPES JÚNIOR; NATÁLIA SOUZA RODRIGUES; VITOR RAFAEL RAMOS SANTOS DE SOUZA

O Brasil apresenta o etanol como segunda maior fonte de energia renovável. Sendo assim, o cultivo da cana-de-açúcar e as pesquisas para otimizar tecnologias e métodos de obtenção precisam ser incentivados, por conseguinte, minimiza impactos ambientais e amplia o consumo e exportações de açúcar e etanol. Nesse sentido, o trabalho “Produção de etanol a partir da cana-de-açúcar no Centro de Excelência José Rollemberg Leite”, envolveu estudantes da 1ª a 3ª série do Ensino Médio e professores de Ciências da Natureza. O projeto apresentou como objetivos: cultivar cana-de-açúcar na própria escola; produzir etanol a partir do processo de fermentação; realizar análises físico-químicas para avaliar a qualidade do produto; purificar o álcool produzido para utilizar como fonte de energia; discutir os objetos de conhecimento da BNCC relacionados aos fenômenos abordados. Para desenvolver as ações do projeto os alunos seguiram alguns passos: - pesquisas bibliográficas no laboratório de informática; - plantação, cultivo e colheita da cana-de-açúcar na escola; - extração, purificação, análises e fermentação do caldo da cana-de-açúcar; - análises de brix, cor, pH, densidade e destilação do álcool produzido na fermentação do caldo. Com o projeto foi possível intensificar o processo de aprendizagem em Ciências da Natureza, como métodos de separação, fermentação alcoólica, microbiologia, unidades de medida, estequiometria, solução. Os resultados de brix (15 a 20º) e pH (4 a 5) estão conformes a legislação. A destilação simples permitiu isolar o produto fermentado. O projeto vem despertando o interesse dos alunos nas pesquisas científicas e contribuindo em seus projetos de vida.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PRODUÇÃO DE REQUEIJÃO CREMOSO E CARNE DE HAMBÚRGUER A PARTIR DA SEMENTE DE ABÓBORA

CENTRO DE EXCELÊNCIA MARIA ROSA DE OLIVEIRA / TOBIAS BARRETO-SE

Coordenação: JOYCE DE SOUZA FERREIRA

Professor(es) Colaborador(es): LUZIA ALVES DO NASCIMENTO; SUELEN CRISTINA PEREIRA DE SOUZA

Alunos: ADEILSON FRANÇA DOS SANTOS; ANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO; BEATRIZ SANTOS DE ALMEIDA; ELLEN GRAZIELI SANTOS VALENÇA; GLEICY RIBEIRO VALENÇA; HEMILLY RODRIGUES DORIA; JOÃO PEDRO RIBEIRO DOS SANTOS; JOSEANE ALVES SANTOS; KAELENY SILVA OLIVEIRA; VALBERT MACIEL DOS REIS

Dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) revelam que, por ano, aproximadamente um terço dos alimentos produzidos em todo o mundo não é consumido pela população, sendo perdido em alguma etapa da cadeia de produção ou desperdiçado no elo final, em restaurantes e residências. O projeto tem como objetivo reaproveitar a semente de abóbora para produção de requeijão cremoso e carne de hambúrguer. O público alvo são os alunos da 2ª e 3ª série do Ensino Integral do Centro de Excelência Maria Rosa de Oliveira, localizado em Tobias Barreto e pais de alunos. O trabalho foi dividido em 4 etapas: Palestra com nutricionista; Coleta das sementes; Oficina de preparação dos produtos com os alunos e pais e culminância. O tema foi correlacionado com os conteúdos de Química e Biologia, como a composição química da semente, proteínas, vitaminas e sais minerais, além dos benefícios para o corpo humano. Através deste trabalho, podemos evidenciar a participação ativa dos alunos enquanto protagonistas, bem como, a importância da colaboração dos pais neste processo, criando assim, um elo entre escola e comunidade.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PROGRAMANDO NO SERTÃO

CENTRO DE EXCELÊNCIA MANOEL MESSIAS FEITOSA / NOSSA SRA. DA GLÓRIA-SE

Coordenação: JULIO CÉSAR SANTANA ALVES

Professor(es) Colaborador(es): MARIA CRISTINA LIMA SANTANA DANTAS

Alunos: BIANCA VITORIA MOURA ROSA; CARLOS HENRIQUE SIQUEIRA DE JESUS; DEMISSON CAMPOS M. JUNIOR; GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA; JHEMERSON SANTOS PEREIRA; LUANA SANTOS FREITAS; MANOEL CARLOS NASCIMENTO; MATHEUS ILLAN JESUS SANTOS; VICTOR MATHEUS COSTA DE JESUS; VITOR EMANOEL DE JESUS ANDRADE

O projeto, que será realizado pelos alunos do 1, 2 e 3 ano do Centro de Excelência Manoel Messias Feitosa, propõe a criação de um aplicativo com o intuito de automatizar tarefas na escola, visando solucionar o problema recorrente de excesso de trabalho pedagógico-administrativo. O objetivo deste trabalho é que a partir do protagonismo dos alunos, os mesmos possam identificar na comunidade escolar, quais seriam os pontos críticos que envolvem tais trabalhos, e após refletir sobre as estratégias, possam contribuir com o ambiente escolar, de forma a desenvolver ferramenta que otimize processos, como locação de espaços, registro de frequência, organização de notas, etc. A metodologia envolverá a análise das necessidades e demandas da escola, além de pesquisas sobre as melhores práticas em automação de tarefas escolares. Com base nessas informações, o aplicativo será projetado e desenvolvido, utilizando tecnologias modernas de lowcode e nocode, por exemplo. Os possíveis resultados incluem o desenvolvimento de aplicativos que promovam uma redução significativa do tempo gasto pela escola nessas tarefas, melhorando a comunicação e o desenvolvimento das atividades como um todo. A contribuição deste projeto para o processo de ensino-aprendizagem envolve o aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre lógica, cálculo, conjunto e álgebra matemática, empreendedorismo, protagonismo, vocabulário técnico e instrumental em Língua Inglesa. O presente projeto baseia-se na perspectiva de que existam problemas no âmbito escolar que possam ser melhorados com a implementação de tais tecnologias, e almeja identifica-los e aprimora-los com auxílio das mesmas.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PROJETO CANA-DE-AÇÚCAR

COLÉGIO SALESIANO NOSSA SENHORA AUXILIADORA / ARACAJU-SE

Coordenação: ANA CARLA DE JESUS

Professor(es) Colaborador(es): ANA ISABEL MOREIRA DE FREITAS; IRIS ZULEICA SOUZA FERREIRA LIMA; MÔNICA CORREIA SANTANA MENESES

Alunos: ANALICE ARGOLO DA SILVA; FELLIPE DOMINGOS SANTANA SILVA DE MENESES; GABRIEL LOPES ALVES; IAN GERRARD MENDES SOUZA; JÚLIA DA ROCHA PATRÍCIO DO NASCIMENTO; LAÍS DEDA TORRES CABRAL AGUIAR; MARCOS VINÍCIUS SILVA ANDRADE; MARIANA SACRAMENTO DOS SANTOS; MONALYSA PRATA CORREIA; VERÔNICA MARIA OLIVEIRA DOS ANJOS

O Projeto “Cana-de-açúcar” buscou interligar as diferentes áreas do conhecimento, visando solidificar a aprendizagem dos estudantes dos 8º e 9º anos do Colégio Salesiano. A cana-de-açúcar se tornou objeto de investigação e análise, para que assim pudéssemos perceber suas utilidades, a partir dos processos de transformação da matéria-prima. Para tanto, os alunos desenvolveram pesquisas de resgate histórico e geográfico sobre a produção de cana-de-açúcar no Brasil e Sergipe na época colonial e no presente, ressaltando a utilização da mão de obra escrava e o trabalho análogo à escravidão ainda presente em alguns canaviais. Após pesquisas os alunos visitaram o Museu Afro-Brasileiro de Sergipe, para assim fazer um trabalho comparativo com as fontes primárias preservadas no museu. Fizeram também análises biológicas a respeito do cultivo da cana, verificando o período propício para o cultivo e como controlar as pragas. Utilizaram a etnomatemática para entrevistar trabalhadores do canavial da família Cabral, situado em Capela. Na Embrapa, observaram a geração de energia a partir da biomassa, os tipos de cana-de-açúcar e melhoramento genético. No laboratório da escola, desenvolveram práticas visando perceber as características físico-químicas dos diferentes tipos de açúcar (solubilidade, Brix e acidez), a destilação da cana-de-açúcar e também a produção de melação pelo processo de evaporação. Nossos estudantes ainda visitaram a Usina São José Pinheiros, para analisar seu impacto socioeconômico, estratégias sustentáveis e a tecnologia empregada no processo de produção e armazenamento. Após essa fase de estudo e práticas, os estudantes apresentaram todo apanhado de informações para a comunidade escolar e familiares.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

PROJETO FAZENDO DRAMA: O ESPETÁCULO

C E PROFISSIONALIZANTE NEUZICE BARRETO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: CAROLINE LOUREIRO BORGES

Professor(es) Colaborador(es): ALAN DOUGLAS DE SOUZA VIEIRA; ANTÔNIO CAVALCANTE DE CARVALHO

Alunos: ARTHUR VINICIUS GOES SANTOS; BENTO LEONARDO DE JESUS RAMOS; CAMILLY EVELLYN LIMA DE CARVALHO; GIOVANA CATARINA COSTA DOS SANTOS; JOANA CAROLINA COSTA DOS SANTOS; LUIZ FELIPE OLIVEIRA DA SILVA; LUIZ FILIPE SANTOS SILVA; LUIZA SANTOS FERREIRA; MARINA GABRIELE ALBUQUERQUE DE JESUS; VITÓRIA VIEIRA DA SILVA

O projeto “Fazendo drama: O espetáculo” utiliza o recurso cênico teatral para refletir sobre a importância de se trabalhar a inteligência emocional dentro do ambiente escolar, através do uso da arte os alunos propõem em cena reflexões acerca de como está a saúde mental atualmente da população jovem. Dentro da apresentação artística dados estatísticos sobre depressão, suicídio e TMC (transtornos mentais comuns) na adolescência são trazidos como uma provocação aos preconceitos e senso comum. No decorrer do processo, desenvolve-se a inteligência emocional e o senso crítico, entender que pensamentos como “depressão é falta de Deus” não tem fundamento além da esfera do preconceito religioso. Com atuação, dança e música ao vivo, ele se apropria da arte para passar uma mensagem de conscientização e também de esperança para aqueles que assistem. Cenas construídas após relatos de vivências dos estudantes através de improvisações respondendo a estímulos provocados pela professora e intenções reveladas no jogo. O projeto faz parte de um macro projeto que engloba diversas outras propostas, mas ao apresentar-se impactante durante sua apresentação no processo de fruição com o público ganha uma dimensão de projeto autônomo

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

PROJETO FLORESCER: EDUCARA PARA PRESERVAR

COLÉGIO ESTADUAL JOÃO BATISTA NASCIMENTO / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: NILZETE ALMEIDA NOVAIS REIS

Professor(es) Colaborador(es): CAMILLA GENTIL SANTANA; GIVANILTON BRITO; VALÉRIA DA SILVA VALENÇA

Alunos: CAMILE VITÓRIA SANTOS DE ARAÚJO; EMILLY KETHILLY SOARES DOS SANTOS; GABRIELLA BOMFIM XAVIER CAVALCANTE; JUAN SOUZA DE SANTANA; LAÍS VITÓRIA DOS SANTOS COSTA; LYVIA REGINA SILVA COUTO; MURILO DOS NASCIMENTO ANDRADE DE SOUZA; NYCOLLY MENDES RODRIGUES; SAFIRA CORREIA DA SILVA; SAMUEL DOS SANTOS OLIVEIRA

O ser humano, assim como os outros animais, necessita de boas condições ambientais para a sua sobrevivência. Com o objetivo de inspirar o protagonismo juvenil e promover o contato do estudante com a terra, as plantas, os animais, enfim, com a natureza em sua perfeita harmonia, optamos por construir um pomar e um jardim para mostrar aos nossos discentes que a vida depende do ambiente e o meio ambiente depende de cada cidadão. Tais pomar e jardim foram montados nas dependências do Colégio Estadual João Batista Nascimento, localizado no Marcos Freire II, em Nossa Senhora do Socorro, com a colaboração dos estudantes dos 8ºs e 9ºs anos do Ensino Fundamental. Para a obtenção das informações sobre o tema trabalhado foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: escolha do local do plantio e das espécies nativas, pesquisa bibliográfica, cuidado com regas, adubação e combate às pragas. Ademais foram realizados registros fotográficos e criação de um perfil no Instagram com a finalidade de divulgar as informações e as pesquisas realizadas pelos estudantes referentes a cada espécie cultivada, visando facilitar o processo de ensino-aprendizagem e estimular a participação e envolvimento dos jovens protagonistas. Para esse intuito, foram utilizadas diversas ações de educação ambiental que visam à proteção, à preservação e à recuperação da natureza buscando garantir o bem-estar físico, mental e social do homem, além de sensibilizar e conscientizar sobre a problemática ambiental, proporcionando a reflexão, o debate e a troca de experiências entre os membros da comunidade escolar.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6º a 9º ano.

PROJETO: "HORTAS PEDAGÓGICAS"

COLÉGIO ESTADUAL JORNALISTA PAULO COSTA / ARACAJU-SE

Coordenação: ESTEFANNI PATRICIA SANTOS SILVA

Professor(es) Colaborador(es): FLÁVIO GILBERTO BENTO DA SILVA ARAÚJO; LAÉRCIO SOUZA SANTANA FILHO; SIMONE SILVA DA FONSECA

Alunos: CAICO CLEVERSON BARROS DOS SANTOS; DAVID RAFAEL SANTOS DA SILVA; JENIFFER BACELAR SANTANA; JULIO MACIEL DOS SANTOS; LUIZ GUSTAVO SANTOS OLIVEIRA; LUNNA EDUARDA NASCIMENTO SANTOS; MARIANE CARDINE SANTOS OLIVEIRA; RIKELME ROMA SANTOS; RIZOLETA LAYSA DOS SANTOS; STEFANY VITÓRIA NASCIMENTO DOS SANTOS

O projeto “Hortas Pedagógicas” desenvolvido em 2023 no C. E. Jornalista Paulo Costa (Aracaju-SE) em parceria com o IFS, contempla os alunos do Ensino Fundamental e Médio. Trata-se de um projeto de horta escolar enquanto lócus privilegiado para o desenvolvimento de interações pedagógicas de forma interdisciplinar, envolvendo as disciplinas: Ciências/Biologia, Física, Química, Matemática, Ciências Humanas, que visa a contextualização de conteúdos e conhecimentos como ambiente de aprendizagem dinâmico, participativo e reflexivo, capaz de promover: saberes, habilidades, conhecimentos e atitudes inseridos na Educação Ambiental e Educação para o consumo, preconizados na BNCC como Temas Contemporâneos Transversais. As fases de execução: Oficinas (realizadas com engenheiros agrônomos), implantação e manutenção da horta (em curso: compostagens, plantios, irrigação), pesquisas, discussões e dinâmicas orientadas (em curso), aulas na abordagem de metodologias ativas (aprendizagem baseada em problemas e STEAM: em curso), elaboração de mapas conceituais como síntese das dinâmicas desenvolvidas, construção conjunta de painéis informativos (formato físico e digital) das situações de aprendizagens, "semeando conhecimentos, colhendo saúde" que abrange apresentação a comunidade escolar e comunidade de entorno, dos painéis físicos e produções digitais, oficinas sobre hortas caseiras e seus benefícios, demonstração de receitas inovadoras com alimentos da horta. Resultados esperados: Enriquecer o processo de ensino-aprendizagem ressignificando conteúdos formais, oportunizar o protagonismo, autonomia, consciência crítica e cidadã, conscientizar a importância dos alimentos orgânicos (saúde, nutrição, economia), fomentar ações empreendedoras para a complementação da renda familiares, mudança de hábitos alimentares, incentivar a participação da comunidade escolar e comunidade de entorno no processo de ensino-aprendizagem.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

PROPULSOPET

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ANTÔNIO CELSO DE FREITAS; DOGLAS DOS SANTOS ANJOS COSTA; GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Alunos: ARTHUR ANDRADE SANTOS; CLEITON DE AQUINO SOUZA; ISAQUE ANTÔNIO PIO DA SILVA PINTO; JOÃO PAULO ÁVILA DOS SANTOS; JOSÉ LIEDSON SILVA SOUZA; KHAWAN RHEYNALLD DOS SANTOS LIMA; LAIANE BEATRIZ SILVA ALVES; LAYLA RAQUEL ALVES OLIVEIRA; MARIA EDUARDA MANGABEIRA BATISTA

O projeto “PropulsoPET” foi desenvolvido no Centro de Excelência José Rollemberg Leite, por alunos da 3ª Série do Ensino Médio e instruídos pelos professores de Ciências da Natureza, durante a Olimpíada de Astronomia e Astronáutica (OBA) e Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), em 2022 e 2023. Os objetivos foram: investigar os fenômenos científicos no lançamento de foguetes de garrafa pet, movidos com “bicarbonato de sódio e vinagre” e “álcool etílico”; compreender o funcionamento de foguete espacial; promover na escola uma competição de lançamento de foguetes de garrafa pet. Para a execução do projeto, adotamos as seguintes etapas: pesquisas da aerodinâmica de foguete espacial e do protótipo de garrafa pet, das leis Física e Química na propulsão de foguetes; investigação do teor de ácido do vinagre, por meio da titulação; lançamentos de foguetes durante a MOBFOG; competição na escola de lançamento de foguetes de garrafa pet com decoração junina, com propulsão a álcool, a fim de resgatar à tradição do Barco de Fogo de Estância. Dentre os resultados, apresentamos: o lançamento a 105 metros e posterior classificação na MOBFOG, para a Jornada de Foguetes no Rio de Janeiro; descoberta de uma marca de vinagre com teor acético abaixo do recomendado na legislação (4% a 6%). A relação teoria-prática dos conteúdos da BNCC possibilitou aos alunos a vivência dos fenômenos físicos e químicos, de forma lúdica, mas sem perder o foco no processo de aprendizagem, além disso, a maioria dos alunos tem seus projetos de vida para o campo das pesquisas científicas.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

QUADRILHA: A HISTÓRIA DE UM POVO

C E PROFESSOR ABELARDO ROMERO DANTAS / LAGARTO-SE

Coordenação: MAYARA NASCIMENTO SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): DANILO GARCIA DO NASCIMENTO; MARIA EDUARDA TAVARES GOMES

Alunos: ANTÔNIA SHEILA DA SILVA CARVALHO; BEATRIZ DOS SANTOS SILVA; BRUNO SANTOS DE SANTANA; DARYELLE CECÍLIA SANTOS OLIVEIRA; JOÃO VITOR SILVA NASCIMENTO; KAMILLY VICTORIA DOS SANTOS MENEZES; LAYSA REIS NASCIMENTO; MARCELA BRAZ DOS SANTOS; MARIA EDUARDA CORREIA DOS SANTOS; RUTH CARDOSO DOS ANJOS

"A cultura é todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade"(Edward Tylor, 1832-1917). Com a modernidade e o avanço da tecnologia, muito tem se perdido, no que se refere a manutenção das tradições e costumes dos povos. Diante da importância cultural e de resgate histórico, este trabalho, através de pesquisas bibliográficas, análise de documentos, fotos e vídeos, tem como objetivos conhecer a história pregressa das quadrilhas e festejos juninos, e a partir das tradições, produzir e construir uma apresentação que retrate a cultura regional para a perpetuação da tradição do povo nordestino. As quadrilhas juninas, como símbolos de identidade cultural desta região, são aqui resgatadas e representadas com o intuito de trazer para os palcos, através da música, dança e teatro a história desta arte que foi introduzida, modificada e, atualmente, é uma das maiores representatividade da cultura nordestina.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

QUAL É O PROBLEMA CIDADÃO(Ã)?

CENTRO DE EXCELÊNCIA ARQUIBALDO MENDONÇA / INDIAROBA-SE

Coordenação: *MILENA PINTO DA SILVA*

Professor(es) Colaborador(es): *ADRIANA FERRAZ DE BRITO; ELIANKIR SANTOS GUIMARÃES*

Alunos: *ADRIELLE CARDOSO DAS FLORES SANTOS; CARLOS DANIEL SILVA DOS SANTOS; DOMINGAS CONCEIÇÃO NETA; JEREMIAS SANTOS ALVES NASCIMENTO; JOSÉ DAVI DE JESUS ROSÁRIO; KELLY STEFANNY SANTOS CHAVES; MARIA EDUARDA ALVES DE OLIVEIRA; MAYARA DA CONCEIÇÃO SILVA; THAYLLA MARTINS DA SILVA; VICTOR BRABEC FORTUNA BARRETO*

Essa pesquisa surgiu a partir da necessidade dos nossos alunos refletirem sobre os problemas que existem em Indiaroba e de como isso influencia a migração dos jovens para outras cidades, ou, para as regiões Sul e Sudeste do país. Ela tem como objetivos principais: Contribuir para que os discentes reflitam sobre os aspectos políticos, sociais e econômicos em sua cidade e a construção da cidadania. Os alunos envolvidos na pesquisa são do 1º ano do ensino médio do Centro de Excelência Arquibaldo Mendonça. A proposta foi dividir sala em grupos e cada um escolher um problema sociocultural, político ou econômico e entrevistar um funcionário da administração pública ou um cidadão comum. Os resultados e a exposição dos grupos permitiram uma discussão e debate sobre questões que são relevantes para garantir um serviço público de qualidade e um acesso democrático a todos. Um tema que é válido ressaltar, foi uma entrevista foi um professor do município que faz um trabalho voluntário com uma escolinha de futebol. Constatou-se que deve existir um investimento público municipal satisfatório, que venha, realmente, transformar a sociedade indiarobense por meio do esporte. As disciplinas trabalhadas foram: Língua Portuguesa, Educação física, história e sociologia. Pode-se constatar, por meio de relatos, que os alunos gostaram de ser protagonistas do processo ensino-aprendizagem, pois além de criarem as perguntas, filmaram e editaram os vídeos para serem apresentados. Os objetos do conhecimento foram: Gênero textual- entrevista e podcast. As variedades linguísticas X Norma-padrão/ oralidade e cidadania.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

RADIO NA ESCOLA: UMA SINTONIA INOVADORA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: *CLEIDSON DE OLIVEIRA LIMA*

Professor(es) Colaborador(es): *SIMONE DE CARVALHO SANTOS FONTES*

Alunos: *ANTONY RONILSON DOS SANTOS LEITE; DÉBORA CRISTINY SANTOS DO NASCIMENTO; ELVYS DENIEL REIS DE JESUS; ERICK JEREMIAS OLIVEIRA DOS SANTOS; JOSÉ ESTEVO DOS SANTOS NETO; JOSEFA MARIANA SANTOS DIAS; MAYSA DOS SANTOS CRUZ; PEDRO EMANUEL ALVES SANTOS CATARINO; SUSANA PEREIRA SANTOS*

O projeto "Rádio na escola, uma sintonia inovadora" propõe a criação de uma rádio escolar como um projeto de intervenção para promover a participação, valorização do espaço escolar e a interdisciplinaridade. Através da linguagem radiofônica, o projeto busca envolver os estudantes da 1ª, 2ª e 3ª Série do Ensino Médio em Tempo Integral, incentivando a expressão de pensamentos e emoções. Os objetivos do projeto são: estabelecer um espaço de comunicação entre os estudantes e a comunidade escolar, aplicar conhecimentos de matemática, física e engenharia na construção dos equipamentos de rádio, criar programas educacionais, artísticos e científicos, desenvolver habilidades de comunicação e organização do pensamento e vincular a linguagem radiofônica com as linguagens trabalhadas em sala de aula. As metas do projeto incluem a criação de um fichamento sobre o livro "No ar: a História da Notícia de Rádio no Brasil", a realização de aulas interdisciplinares, oficinas de construção das caixas de som, criação de regulamento, programas de rádio e materiais de divulgação, participação em eventos e a criação de relatórios. A metodologia utilizada envolve a realização de aulas interdisciplinares teóricas e aulas práticas de construção dos equipamentos de rádio e a criação de uma página no Instagram para divulgar o projeto. A escolha do nome da rádio será feita através de votação e os alunos bolsistas e professores criarão uma programação para a rádio.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE SOLOS E PRODUÇÃO VEGETAL COMO FERRAMENTAS DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E GERAÇÃO DE RENDA

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR BENEDITO OLIVEIRA / ARACAJU-SE

Coordenação: VALTENISSON CORRÊA DE OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): AIRON JOSÉ DA SILVA; THAUANE DOS SANTOS SANTANA; VICTOR DOS SANTOS FRANÇA

Alunos: LUIZ MIGUEL SILVA DOS ANJOS; PRICILA CLARISSA SANTOS DIAS; PYETRO SANTOS VIEIRA;

O conhecimento de solos e o cultivo de plantas nem sempre é apresentado nas escolas de ensino fundamental e médio, e quando presente, o tema é abordado como assunto transversal. Os professores nem sempre tiveram uma formação específica sobre o assunto, e têm dificuldades de apresentar esse tema em sala de aula. A realização deste projeto tem sido de fundamental importância para divulgação do conhecimento de solos e fruticultura entre os estudantes do ensino fundamental e médio da Escola Estadual Professor Benedito Oliveira. No projeto, estão envolvidos também professores da escola, e professores e alunos de graduação em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O projeto tem por objetivo realizar uma pesquisa sobre o tema solos e fruticultura a partir da aplicação de questionários entre os estudantes e professores. A pesquisa será realizada por estudantes da UFS e da escola. A parte de extensão consistirá de apresentações sobre solos e fruticultura para os alunos da escola, e apoio na instalação e condução de um pomar. Os resultados obtidos parcialmente foram a implantação do pomar, ação feita em conjunto com os alunos e professores da escola e da UFS, e preparação de um questionário. Espera-se que ao final deste projeto o processo de ensino aprendizagem seja mais proveitoso, uma vez que as práticas que serão realizadas estimularão a busca pelo conhecimento e desenvolvimento dos alunos e professores de forma multidisciplinar. Notou-se entusiasmo dos alunos com o início da implantação do pomar, pela observação do desenvolvimento inicial das plantas.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

RELAÇÃO HOMEM X NATUREZA NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO: ANÁLISE A PARTIR DO MUNICÍPIO DE GENERAL MAYNARD/SE

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA CONCEIÇÃO DE SANTANA / GENERAL MAYNARD-SE

Coordenação: VANILZA DA COSTA ANDRADE

Alunos: ADARIADNE GUADALUPE SANTOS GAMA; DALILA SHAYANE BARROS DOS SANTOS; GIOVANNA LETICIA ALVES DE MELO; IGOR ARIMATEIA SOARES DA GRAÇA; JONISON SANTOS DOS ANJOS; LUIZ FELLIPE DE OLIVEIRA SANTOS; LUIZ GUSTAVO NASCIMENTO DA SILVA; RAISSA JAMILLY COSTA SANTOS; ROSIVÂNIA SILVA DA PAIXÃO; SANTHIGO SILVA SANTOS

Nos primórdios da humanidade o homem pouco modificava a natureza. O processo de intensificação da subordinação da natureza ao homem deu-se com mais força a partir da I Revolução Industrial e desde então esse processo vem crescendo em prol do lucro desenfreado. Nesse sentido, o trabalho foi desenvolvido no Centro de Excelência Professora Maria Conceição de Santana na turma do 3º Ano matutino. A proposta da temática foi decidida coletivamente na Atividade Integradora e complementou os estudos sobre a cidade (em 2022 trabalhamos com problemas sociais) em 2023 com problemas ambientais, cujos conteúdos abordados foram os problemas ambientais globais/locais e como a ação do homem acelera a degradação da natureza. O estudo com a realidade local permitiu que os alunos compreendessem a importância do protagonismo diante da localidade e se tornem agentes da transformação da realidade. O objetivo do trabalho foi analisar como o processo de produção do espaço de General Maynard, proporcionou uma diminuição das áreas verdes e a intensificação do abandono dos ambientes aquáticos locais. As discussões sobre problemas ambientais globais/locais levaram a elaboração e aplicação de questionários em trabalho de campo e entrevistas para a produção de um minidocumentário. Com o trabalho foi perceptível o processo de ensino/aprendizagem, no qual os alunos perceberam que a realidade local faz parte de um processo global de degradação ambiental, estimulando ações protagonistas, e a falta de planejamento ambiental no município, pois não existem ações efetivas que promovam o melhoramento ou a criação de áreas verdes e a melhoria dos mananciais.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO CORDEL

CENTRO DE EXCELÊNCIA MANOEL MESSIAS FEITOSA / NOSSA SENHORA DA GLÓRIA-SE

Coordenação: JORGE HENRIQUE VIEIRA SANTOS

PROFESSOR(ES) COLABORADOR(ES): ISIS GABRIELLE SILVA DA PENHA

Alunos: EMILLY VITÓRIA SILVA CANUTO SANTOS; GIULIA MENESES BRITO DANTAS; MARIA LUIZA SILVA SANTOS

A presente pesquisa, apresentada à FAPITEC por meio do EDITAL FAPITEC/SE/SEDUC/SE N° 02/2022 - Projetos na Escola, propõe investigar a representação da mulher nos folhetos de cordel, analisando tanto os escritos por autores masculinos quanto os produzidos por autoras femininas. O estudo busca compreender a importância da autoria feminina e seu protagonismo nessa forma literária tradicionalmente dominada por homens. A literatura de cordel é uma expressão popular de origem nordestina, que historicamente excluiu a participação feminina. Porém, atualmente, as mulheres cordelistas estão lutando para ocupar esse espaço, denunciando a opressão que sofrem e redefinindo os temas abordados nessa produção cultural. O projeto será realizado por alunas bolsistas do 2º ano do Ensino Médio do Centro de Excelência Manoel Messias Feitosa, em Nossa Senhora da Glória. As estudantes analisarão os folhetos de cordel de autoria masculina e feminina, discutindo sobre como a representação da mulher reflete as questões de gênero na sociedade patriarcal. Através dessa análise crítica, busca-se sensibilizá-las e à comunidade escolar para a opressão sofrida pelas mulheres e promover mudanças de perspectivas e posturas. Os resultados do estudo serão apresentados para a comunidade escolar e em feiras de ciências em Sergipe. Essa pesquisa contribuirá para o desenvolvimento do senso crítico das estudantes em relação à literatura de cordel, além de possibilitar a compreensão das manifestações culturais que refletem a opressão de gênero. Dessa forma, espera-se mobilizar ações que levem a uma sociedade mais igualitária e contribuir para a formação integral das alunas.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

ROBÓTICA NO SEIXAS: UTILIZANDO A METODOLOGIA STEM PARA PROMOVER A INCLUSÃO DE ALUNOS NO ESPAÇO ESCOLAR E INTRODUZINDO O ESTUDO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL GOV SEIXAS DÓRIA / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: GÊNESES COSTA CORREIA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ADEMIR MELO SANTOS; JOSE JACKSON BISPO CRUZ JUNIOR; RICARDO DA CONCEIÇÃO TENÓRIO

Alunos: ANYELLY MOANY SILVA DO NASCIMENTO; BRENER BISPO CAVALCANTE; CÉSAR HENRIQUE DE SOUZA SANTOS; FABRICIO PEREIRA DE SOUZA; GLEICIANE ANDRADE DO ESPÍRITO SANTOS; MARIA LUIZA DA SILVA DE JESUS; REINALDO ANDRÉ DO NASCIMENTO DOS SANTOS; RILARI FERNANDA XAVIER SOUZA; RODRIGO MORAES DOS SANTOS; SAMUEL SILVA FRANCISCO

O projeto “Robótica no Seixas” foi iniciado no Centro de Excelência de Educação Profissional Governador Seixas Dória, localizado no conjunto Jardim, em Nossa Senhora do Socorro, uma cidade periférica da capital Aracaju. Essa escola adota o modelo de educação de ensino médio em tempo integral (E.M.T.I) e atende estudantes da comunidade local e áreas adjacentes. O objetivo desse projeto é introduzir os alunos na linguagem de programação, estimulando o pensamento estruturado e lógico. Utilizando materiais de baixo custo, como o Arduino e softwares gratuitos de gamificação, o projeto busca facilitar a aprendizagem por meio da robótica, incentivando os alunos a desenvolverem protótipos de automação eletrônica. As atividades são realizadas durante as aulas da eletiva STAR (Science, Technology and Arduino), que ocorrem todas as sextas-feiras, das 10h20 às 12h. Nesse período, os alunos produzem protótipos com o propósito de resolver ou minimizar problemas sociais, como a inclusão de alunos com deficiência que enfrentam dificuldades de aprendizagem nas escolas. Eles criam jogos de fácil entendimento, com jogabilidade envolvente, que auxiliam no aprendizado dos conteúdos escolares. Além disso, os estudantes também desenvolvem equipamentos que visam prevenir acidentes de queimaduras em crianças na cozinha, utilizando a programação de sensores por meio do Arduino. Dessa forma, o projeto promove uma aprendizagem ativa e interdisciplinar, seguindo a abordagem educacional STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), incentivando e fortalecendo o senso de responsabilidade social entre os alunos do Seixas Dória.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

"ROGAI POR NÓS" (PERESKIA ACULEATA): CULTIVO, PRODUÇÃO DE MUDAS E USO COMO COMPLEMENTO ALIMENTAR EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR DE PIRAMBU-SE

COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ AMARAL LEMOS / PIRAMBU-SE

Coordenação: JAIME RODRIGUES DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ALEXANDRE DE ANDRADE; TARSIZIO DA SILVA SANTOS

Alunos: ELIANA DOS SANTOS GOMES; EVELLYN TAUANY SANTOS CRUZ; INGRID CRISTINA SANTOS SILVA; LAURIANE DOS SANTOS GONÇALO; LUDYMILLA COSTA DOS SANTOS; MARIA INGRID MATOS SANTOS; NATALIA SILVA SANTOS; SABRINA LETÍCIA MAIA PEREIRA; TIFANY FARIAS DOS SANTOS; WANESSA SANTOS DO NASCIMENTO

A Ora-pro-nóbis, do latim “rogai por nós”, é um vegetal de cultivo simples, de fácil adaptação em diferentes tipos de solos e climas, necessitando de pouca água e fertilização. Apresenta alto conteúdo proteico e ausência de toxicidade das folhas (SILVA et al., 2017), permitindo a utilização em processos alimentícios, farmacológicos e como fonte de hidrocolóides (AMARAL, 2016). Contribui na saudabilidade e na redução da fome (ROCHA et al., 2008). É fonte de substâncias bioativas, com folhas tenras e grossas, semelhantes a couve e o espinafre. Influencia na redução de várias doenças, como o câncer de cólon e diabetes (FRANCISCO, 2018). O pó feito das folhas pode ser utilizado como suplemento para enriquecer massas em geral (DA SILVA et al., 2010). Nesse sentido, foi apresentado a um grupo de meninas, do primeiro ano do ensino médio do C. E. João Amaral Lemos (CEJAL), em Pirambu-SE, uma proposta de intervenção com o objetivo de cultivar, produzir mudas e complementar a dieta diária da comunidade escolar. Foi feito o levantamento prévio sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). Na pesquisa bibliográfica utilizou-se palavras-chave, conforme orienta Gil (2002, p. 17), através do Google Acadêmico e no período de 2018 a 2023. Foram separados três grupos para discussão e construção do espaço para cultivo. A pesquisa é qualitativa e representa um Estudo de Caso (GIL, 2008, p. 54). Espera-se, que seja possível impactar o ensino de ciências na escola, com o uso de um tema transversal e muito relevante para a comunidade escolar.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

SABORES DA TERRA: ESTUDO PARA CONHECER E DESVENDAR SABORES TÍPICOS DE ITABAIANINHA

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR OLÍMPIO CAMPOS / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: DOMINGOS SILVEIRA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ADRIANA GUEDES LIMA; CARLA ELAINE DE JESUS SANTOS; LUZIMARE COSTA SANTOS VILANOVA

Alunos: ANA JÚLIA SOARES SANTOS; ANA LUIZA SANTOS FREITAS; ANA MIRELLA DE JESUS SILVA; CLARA LETÍCIA PINTO DA SILVA; CLARA VITÓRIA MOREIRA VIEIRA; GABRIELLY ESTEPHAN FREITAS SANTOS; JANIO CLECIO DE JESUS; JHEMMILLY VITÓRIA BATISTA DA CRUZ; KAUAN CRUZ DA SILVA; MARIA PAULA ALVES CARDOSO

O presente projeto sabores de Itabaianinha visou conhecer e desvendar os sabores típicos do município de Itabaianinha, visando identificar e conhecer as fontes alimentares das diversas comunidades. Assim, essa ação estudou os sabores presentes em Itabaianinha e as influências de outras culturas na construção da base alimentar dos estudantes do Colégio Monsenhor Olímpio Campos. O estudo teve como ponto de partida a disciplina “Atividade Integradora” intitulada “Sabores da Terra” que faz parte da Base Curricular do Estado de Sergipe conforme a BNCC. A partir dessa disciplina podemos estudar sobre os métodos de conservação dos alimentos visando obter uma saúde alimentar saudável e promovendo uma reeducação alimentar. Na continuidade dos estudos sobre os sabores de Itabaianinha, fomos realizar uma pesquisa de campo para saber os principais sabores das comunidades do presente município, onde realizamos entrevistas com moradores locais para investigar os sabores típicos da região. Após as entrevistas foi apresentada algumas problemáticas sobre formas de arquivar as receitas dos sabores de Itabaianinha. Foi quando surgiu a ideia de montar um receituário eletrônico, além do impresso, para que as gerações futuras possam usufruir dos sabores típicos da região e que não se percam as receitas do modo de fazer. O desenvolvimento do presente estudo contribuiu para nosso processo de aprendizado sobre os sabores típicos de nosso município desvendando a diversidade de sabores, valorizando-os e incentivado a manter a cultura viva desses sabores por meio do caderno de receita eletrônico.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

SE É GOLPE, TAMBÉM É FAKE

COLÉGIO ESTADUAL MINISTRO PETRÔNIO PORTELA / ARACAJU-SE

Coordenação: JACI DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): AMAZILDE DE FARIAS COSTA; JOHANNYS VICTOR F. DA SILVA; PABLO DE SANTANA LOPES

Alunos: ANA CAROLINA DA SILVA SANTOS; CALEBE GOMES GONÇALVES; CECÍLIA SANTOS PEREIRA; FLADSON DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS; JOÃO PEDRO BARRETO SILVA DA FONSECA; LETÍCIA SANTOS DA SILVA; LUKA GABRIEL LIMA SANTOS; PEDRO THIAGO DA SILVA SANTOS; VICTÓRIA FERREIRA DOS SANTOS

A Mostra Portela - Desconstruindo Fake News tem por objetivo levar os alunos e demais participantes envolvidos a reconhecerem as fake news e evitar sua propagação. Para desenvolver o projeto trabalhamos com subtemas a fim de refletir sobre as implicações sociais a respeito do compartilhamento das fake news em turmas do Ensino Fundamental e Novo Ensino Médio, do Colégio Estadual Min. Petrônio Portela. A partir disso, o projeto Se é golpe, também é fake, desenvolvido por estudantes do 2ºA, apresenta como objetivo coletar dados sobre como se dão os golpes cibernéticos, suas características, público-alvo, bem como a estatística de quais golpes são mais denunciados em Sergipe. Apesar de o projeto estar em desenvolvimento, realizou-se palestra trazendo professores e estudantes do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, que muito contribuíram por meio da socialização de informações coletadas no Observatório da Notícia. A seguir, em trabalho interdisciplinar com a disciplina de matemática, será feita análise estatística dos dados recolhidos. Aliando os conhecimentos de matemática aos de língua portuguesa, realizaremos apresentação de seminário a fim de compartilhar os resultados da pesquisa, bem como alertar a população sobre a necessidade de verificar se as informações são verdadeiras antes de compartilhar dados pessoais.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

SEMENTES DA RESISTÊNCIA

COLÉGIO ESTADUAL CÍCERO BEZERRA / NOSSA SENHORA DA GLÓRIA-SE

Coordenação: JOSE DANILO SANTANA SILVA

Alunos: JOSE ANDRE DE JESUS ALMEIDA; MARIA LARISSA OLIVEIRA DA COSTA; MARIA LUISA OLIVEIRA ALMEIDA; NATALIA LIMA MOTA; RAFAEL PEREIRA LIMA; RAYSA SILVA SANTOS

O processo de modernização da agricultura brasileira durante o Regime Militar promoveu alterações significativas no campo brasileiro, dentre elas a adoção de pacotes tecnológicos, aliando as inovações físico-químicas e tecnológicas sob o discurso da ampliação da produção agrícola na chamada “Revolução Verde”. Coube ao Estado o aporte robusto de mecanismos de crédito a juros negativos que financiaram velhas e novas oligarquias agrárias que envolveram a produção agropecuária no processo de financeirização. O capitalismo avançou (e continua a avançar) no campo brasileiro através do domínio das terras e do processo de produção agropecuária abarcando desde a monocultura exportadora até as áreas de permanência da unidade de produção familiar. A estratégia do agronegócio envolve formas silenciosas de violência que ocorrem de forma lenta e rastejante, mas igualmente dominante na subordinação do campo a esfera financeira. No Brasil, o vertiginoso aumento no uso de agrotóxicos e sementes transgênicas denota a escalada do poder das grandes corporações da cadeia do agronegócio no controle das diferentes esferas da vida: cidade, campo e as áreas de reservas florestais e aquíferas sofrem diretamente os impactos do uso dos insumos agrícolas. O uso das sementes transgênicas implica na subordinação total do campo a compra contínua e permanente de sementes uma vez que as mesmas são produtos estéreis, sendo impossível o replantio na safra seguinte. Assim, o presente artigo tem objetivo discutir a importância das sementes criollas como resistência ao modelo do agronegócio, preservando a biodiversidade das espécies e a autonomia/soberania dos povos na produção de alimentos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

SEXUALIDADE EM PAUTA, DISCUSSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR ABELARDO ROMERO DANTAS / LAGARTO-SE

Coordenação: JOSÉ MARCOS VALENTIM DE CARVALHO

Alunos: MURILO DIAS SANTOS

O projeto tem como objetivo principal discutir a temática sobre sexualidade, focando principalmente em orientação sexual e de gênero, para essa discussão, 10 encontros foram planejados dos quais 7 foram concluídos, e 3 a concluir. O projeto está sendo desenvolvido no Centro de Excelência Professor Abelardo Romero Dantas, localizado no município de Lagarto Sergipe, participam do projeto, 20 estudantes das primeiras, 10 das segundas e 10 das terceiras séries. Para discussão do projeto, usamos e usaremos mesas redondas, oficinas, palestras, filmes e séries, e uma questionário contendo 6 perguntas, as quais foram aplicadas previamente, e serão reaplicadas depois da conclusão dos encontros, com o intuito de entendermos o que os alunos sabiam sobre a temática sexualidade e gênero e o que aprenderam, esperamos também, que os alunos envolvidos no projeto, tornem-se divulgadores da temática sexualidade, no intuito de promovermos uma sociedade mais humana e sensível no tocante a temática discutida. Os resultados obtidos com as discussões e questionários foram divulgados em um diário de bordo eletrônico através do (rasese.ofc), com o propósito de haver mais interação e troca de conhecimento com o mundo virtual.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

STARLITE 2.0 – COMPREENDENDO AS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: PATRICIA SOARES DE LIMA

Professor(es) Colaborador(es): CRISTIANE CAMPOS LEMOS MOREIRA; KATIA CRISTINA ELIZABETH DE CARVALHO ARAÚJO DA SILVA

Alunos: EMILLY BEATRIZ LOPES SANTOS; EVELYN IASMIN LIMA DE AZEVEDO; GABRIEL ARAÚJO DOS SANTOS; KETHELIN LOHRANA SILVA GUIMARÃES; LAVÍNIA DA SILVA SANTOS; LUCAS JUAN DE JESUS CONCEIÇÃO; MARIA ALICE PARANHOS FRANÇA DOS SANTOS; VITÓRIA GABRIELLA ALVES PEREIRA; YASMIM SILVA SANTOS; YASMIN LISBOA BARROS LIMA

Durante uma disciplina do núcleo de eletivas das segundas e terceiras séries do Centro de Excelência Atheneu Sergipense utilizamos um material denominado Starlite com o objetivo de produzir um escudo térmico. Esse material tem por finalidade absorver energia e irradiar o calor para longe da estrutura, é utilizado frequentemente como escudo térmico. Atualmente, materiais similares são utilizados nos ônibus espaciais, por exemplo, podendo suportar altas temperaturas, oferecendo isolamento térmico. O Starlite foi produzido a partir dos seguintes materiais: béqueres, bastão de vidro, balança, farinha de trigo, farinha de arroz, amido, farinha de mandioca, açúcar, bicarbonato de sódio e água. Foram misturadas diversas proporções das farinhas citadas, bicarbonato de sódio, açúcar e em seguida, foi acrescentando água até formar uma massa que solta das mãos. Aplicamos o material sobre uma superfície e lançamos uma chama com o maçarico. Observamos que o material que estava envolvido pela massa não era atingido pelo calor se mantendo intacto. No momento estamos em testes para conseguir a melhor proporção de material para resistir ao calor. Apesar dos desafios enfrentados em sua reprodução, seu potencial continua a impulsionar pesquisas e desenvolvimento de materiais avançados. Em sala de aula, esse projeto tem a caráter de estimular o aluno a pesquisa e atua como uma ferramenta educativa para ensinar conceitos de propriedades da matéria e características de alguns materiais, impulsionando os alunos a buscarem conhecimento para identificação de material e a sua melhor aplicação gerando uma aprendizagem de forma dinâmica e interativa.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

SUBSTRATO DE MANIPUEIRA (MANIHOT ESCULENTA): UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NA BIOCÍNTESE DE VINAGRE

COLÉGIO ESTADUAL PREFEITO ANFILÓFIO FERNANDES VIANA / UMBÁUBA-SE

Coordenação: MAKEL BRUNO OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALICE ASSIS; ALISSON SOUZA DA CRUZ

Alunos: DAYEMILLY SANTOS DUÓ; JAILSON FONSECA SANTOS; KARINY ROSÁRIO SILVA; KAROLINE PEREIRA DOS SANTOS; MARCELA RIBEIRO VIEIRA; MARIA ALANA DE OLIVEIRA MELO; MARIA CAROLINA OLIVEIRA PEREIRA; RICARDO ALEXANDRE DE JESUS SANTOS; SHAIANA LIMA GUIMARÃES; YAN KAYK DA CRUZ FERREIRA

A mandioca é uma das raízes mais consumida em todo nordeste brasileiro, ocupando o 4º lugar mundial em produção e considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) o alimento do século XXI. Quando ela é prensada, no processo de fabricação da farinha, obtém-se um subproduto chamado manipueira que contém ácido cianídrico, um líquido venenoso e nocivo à alimentação humana e animal. Devido a isso, os produtores descartam a manipueira a céu aberto e em curso d'água, agredindo o meio ambiente. Diante do exposto, um dos meios sustentáveis para solucionar este grave problema é a biossíntese de vinagre, proposta que se tornou pesquisa nas aulas de Química, dos alunos da 2ª Série do Ensino Médio do Colégio Estadual Prefeito Anfilófilo Fernandes Viana, no município de Umbaúba/SE. Uma das alternativas para amenizar tal problemática é o reaproveitamento da manipueira para produção de vinagre, uma excelente proposta de contribuição social, ambiental e econômica, atendendo ao tripé da sustentabilidade. Além disso, abarca dois ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2 e 11) que são: promoção da agricultura e de uma cidade sustentável. Para a produção do vinagre a manipueira foi coada e misturada com maçãs amassadas, em seguida, colocadas em decantador caseiro, deixado sob o sol por um período mínimo de 15 dias. Este trabalho contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem, pois os estudantes envolvidos conheceram as propriedades dos compostos químicos e orgânicos da manipueira, bem como suas atividades biológicas. Nesta pesquisa os conteúdos abordados foram: fermentação, respiração anaeróbica, sustentabilidade e poluição do solo.

D: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio ou fundamental a partir do 6º ano, COM COORIENTADORES DO ENSINO SUPERIOR (PROFESSORES OU ALUNOS)

SUSTENTAR: REUTILIZANDO A ÁGUA DO AR- CONDICIONADO PARA UMA HORTA SUSTENTÁVEL

CENTRO DE EXCELÊNCIA GOVERNADOR LOURIVAL BAPTISTA / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: ROBISON GOMES DE SÁ

Professor(es) Colaborador(es): CARLOS DIAS COSTA; ELISANGELA LIMA DA SILVA OLIVEIRA; GILDO GOUVEIA DE OLIVEIRA

Alunos: ALIRA MARQUES COSTA; ANTÔNIO MARTINS DE MENEZES NETO; DAVID FEITOSA LIMA; JHONATAN FELIPE LIMA RODRIGUES; JUAREZ GABRIEL SILVA SANTANA; LAÍSA SANTOS DE SOUZA; RAIMUNDO RODRIGUES LIMA NETO; RANNARA LORRANY VIEIRA MELO SOARES

O projeto "SustentAR: Reutilizando a Água dos Ares-Condicionados para uma Horta Sustentável", do Centro de Excelência Governador Lourival Baptista, traz uma proposta inovadora para as 1ª e 2ª séries do Ensino Médio. Seu objetivo é desenvolver um sistema que colete a água condensada dos aparelhos de ares-condicionados durante seus horários de uso e a utilizar para a irrigação da horta escolar. O intuito é não somente otimizar o uso de recursos hídricos, mas também promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e a aplicação de tecnologias para preservação do meio ambiente. A metodologia adotada abrange diversas etapas, iniciando-se com uma pesquisa bibliográfica e webográfica para a obtenção de conhecimentos prévios sobre a coleta e o armazenamento da água dos ares-condicionados. Em seguida, serão realizadas atividades práticas em laboratório, possibilitando que os estudantes desenvolvam e testem um sistema automatizado de coleta, utilizando conceitos de robótica e linguagens de programação. Dessa forma, o projeto visa ampliar o leque de conhecimentos dos alunos sobre esses temas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como o raciocínio lógico dedutivo, a interpretação e a resolução de problemas. Além de dar suporte ao processo de irrigação automática e o uso eficiente dos recursos, o SustentAR proporciona aos estudantes uma visão ampliada sobre os assuntos abordados, permitindo a interdisciplinaridade e a aplicação prática do conhecimento científico.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

THE FOSSILS AND THE AMERICAN MUSEUM OF NATURAL HISTORY

ESCOLA MUNICIPAL MANOEL PEREIRA DE BARROS / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: LUCAS HENRIQUE DO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): ANDRÉIA GOMES DA CRUZ; ELIZIANE VITÓRIA SANTOS; IARA FERREIRA DA SILVA

Alunos: ANNE ELISE DA COSTA FELIX; ANTONY RAVY SILVA DANTAS; HIGOR GABRIEL TAVARES MARTINS DE OLIVEIRA; ITALO GABRIEL DA SILVA ALVES; ITALO TAUANDERSON BARBOSA SOBRINHO; MARIA CLARA PEREIRA DOS SANTOS; MARIA CLARA SANTOS DA SILVA; MARIA ISABELY BRITO COSTA; PAULO RICARDO BARBOSA DA SILVA; RAYSSA KAROLAINY SANTOS VASCONCELOS

Os fósseis são restos ou vestígios de animais e vegetais preservados em rochas, são as estruturas mais resistentes que ficam preservadas, por exemplo os dentes, ossos e conchas. Para preservar essas peças enterradas por milhares, ou até mesmo milhões de anos em camadas de rochas, necessita-se de um lugar seguro e que também sirva para pesquisas. O Museu Americano de História Natural (em inglês American Museum of Natural History) é um museu dos Estados Unidos, localizado em Nova Iorque e fundado em 1869. O presente projeto é guiado por algumas perguntas: O que são fósseis e como se formam? Qual sua importância para nós e como os museus ajudam a preservar tais itens? Como os fósseis nos ajudam a entender a história do planeta terra? Como encontra-se a nossa região em relação a tais temas? Tal projeto está sendo trabalhado com os alunos dos 7^{os} e 8^o ano de turmas regulares da Escola Municipal Manoel Pereira de Barros. Os momentos de encontro estão sendo presenciais -com os alunos em contraturno- e também via meet para reuniões. Os estudantes puderam observar in loco um museu arqueológico de sua região para entender e conhecer mais a história das nossas terras. Depois, puderam criar peças em gesso semelhantes aos fósseis reais de sua própria escolha. Pôde-se observar um real interesse dos alunos pela paleontologia em nossa região. Além disso, a participação de uma pesquisa in loco foi muito enriquecedora para uma participação mais assídua e aumentou a vontade de continuarem participando em feiras de ciências, o que ajuda no processo de ensino e aprendizagem de maneira interdisciplinar. Outros resultados são as respostas às perguntas que guiam a pesquisa como pode-se ver na íntegra do artigo.

B: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – 6^o a 9^o ano.

UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA E CIENTÍFICA: AS CONCEPÇÕES DO USO DA QUÍMICA, BIOLOGIA, MATEMÁTICA E FÍSICA NA ANÁLISE E TRATAMENTO DA ÁGUA DA PISCINA

CENTRO DE EXCELÊNCIA GOVERNADOR DJENAL TAVARES QUEIROZ / ARACAJU-SE

Coordenação: GEÂNGELA FONSECA ALVES ARAÚJO

Professor(es) Colaborador(es): ANDRÉ LUIZ SANTOS VALENÇA; RONALDO BARROS SANTOS

*Alunos: ANA FLÁVIA SANTANA FRANCA; HELLEN VITÓRIA DE ARAUJO; LAVINIA
GUIMARÃES SANTOS; TIAGO SANTOS PINHEIRO; YASMIN MOTA SOARES DA COSTA*

Esse estudo tem como objetivo, fomentar a articulação entre a teoria e a prática na instrução de ciências da natureza e matemática no ensino médio, ampliando o arcabouço teórico-prático e o repertório adquirido pelos estudantes, por meio da análise de uma problemática encontrada pelos alunos no cotidiano da instituição educacional, possibilitando que os sujeitos sociais tenham a oportunidade de testarem conceitos, fórmulas e debatam sobre as ideias ligadas a investigação. Esta pesquisa insere-se na categoria de pesquisa aplicada, utilizando essencialmente o método quantitativo, com fins intervencionistas no campo, sendo realizada no local onde ocorre determinado fenômeno estudado (GIL, 2008). A concepção deste projeto se dá no Centro de Excelência Governador Djenal Tavares de Queiroz, localizado no bairro São José, na cidade de Aracaju, no qual possui em sua estrutura arquitetônica uma piscina que é subutilizada, em decorrência da falta de tratamento periódico da água. A investigação foi realizada pelos estudantes das turmas do 1º ano do ensino médio, na disciplina flexível Laboratório de Aprendizagem, sendo mediada pelos professores das disciplinas de matemática, biologia, química e física, com o intuito de fomentar a utilização cíclica desse espaço potente e formativo para as diversas áreas do conhecimento.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

VEM EXPRESSAR-TE: VENCENDO A NOMOFOBIA

C E PREFEITO JOALDO LIMA DE CARVALHO / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: JOSENILDA DA SILVA MACEDO

Professor(es) Colaborador(es): JHONATAN SANTANA BATISTA; KAUÃ DE JESUS SANTOS; MANUELA RIBEIRO BARROS

Alunos: BRIZABELA MÁXIMO DE OLIVEIRA SANTOS; DAMIANA RENATA ALVES PINTO; EMILLY SILVA MARÇAL; FLÁVIA ALVES SANTOS; GLEYDSON DIAS MARÇAL; KALYNE DE JESUS SOARES; MARIA HELOÍSA DA CRUZ MENEZES; REINAN AVILA CRUZ; SABRINA FONTES LOPES; SOFIA SIMOES SOUZA

Nomofobia, termo caracterizado pelo uso exagerado das tecnologias digitais, significa literalmente “medo de ficar sem o celular”, é um transtorno comportamental que está presente na vida da maioria dos estudantes, o qual é observado pelo isolamento social, mau uso de aplicativos, desassossego quando o celular está sem sinal de internet, ou quando uma mensagem não é respondida imediatamente; em casos de consequências mais graves, quando se nota a participação em grupos que geram desafios perversos para si mesmo ou para seu entorno. Já a arte entra como um fator estimulante entre o cognitivo e o afetivo no desenvolvimento dos estudantes, permitindo vencer as instabilidades emocionais causadas pela nomofobia. Desse modo, o “Vem Expressar-te: vencendo a nomofobia”, projeto desenvolvido com os estudantes do ensino médio no C E Prefeito Joaldo Lima de Carvalho se apresenta como um estímulo à expressão autêntica e natural de cada ser em prol de sua saúde mental, através de manifestações artísticas como a pintura, a música, o teatro e a poesia que possibilitam a conexão e a harmonia entre o mundo interno e externo, o que dá a liberdade de expressar e comunicar seus pensamentos e sentimentos, auxiliando no desenvolvimento socioemocional dos educandos. Mediante a conscientização dos mesmos sobre a necessidade urgente de estar presente nas experiências humanas e coletivas, para que tenham o cuidado de gerenciar o tempo investido nas redes sociais e demais aplicativos, por meio de aulas teóricas e práticas com embasamentos da neurociência, reflexões, meditações, literatura, arteterapia e música.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

VIGILÂNCIA FUTURISTA: IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA NA ESCOLA

CENTRO DE EXCELÊNCIA GOVERNADOR LOURIVAL BAPTISTA / PORTO DA FOLHA-SE

Coordenação: GILDO GOUVEIA DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): CARLOS DIAS COSTA; ELISANGELA LIMA DA SILVA OLIVEIRA; ROBISON GOMES DE SÁ

Alunos: ALAN KELVIN SILVA VALENÇA; ANTHONNY LUIZ ANDRADE DE SOUZA; HIAGO SANTOS MOTA; KAIQUE PODEROSO DE FARIAS; LEANDRO DE FARIAS LIMA; LUCAS GONÇALVES VALENÇA; MARCIEL VIEIRA NASCIMENTO; WESLEY SOUZA SANTANA

Intitulamos nosso ambicioso projeto de "Vigilância Futurista: Implementação de um Sistema de Identificação Biométrica na Escola". Direcionado aos estudantes das 1ª e 2ª séries do Centro de Excelência Governador Lourival Baptista, o objetivo primordial é o desenvolvimento e implementação de um sofisticado sistema de identificação biométrica, projetado para regular a entrada e a saída dos usuários em nossa instituição. Através de uma metodologia que engloba pesquisa bibliográfica e webográfica, laboratório de prática, uso de inteligência artificial e aprendizagem baseada em times, os alunos serão imersos em um universo de conhecimentos que engloba robótica, linguagens de programação, inteligência artificial e informática - do básico ao avançado. Além da notável otimização da segurança de nossas instalações, essa iniciativa contribui significativamente para a expansão do espectro de saberes dos estudantes, estimulando o desenvolvimento do raciocínio lógico dedutivo e a capacidade de interpretação e resolução de problemas complexos. Finalmente, este projeto promove a aquisição e a difusão de conhecimento científico, fundamentais para o pleno desenvolvimento dos alunos em nosso século digitalmente avançado.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: MIRANDO-SE NA MITOLOGIA GREGA PARA PENSAR A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

CENTRO DE EXCELÊNCIA GILBERTO FREYRE / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALINE GARCIA ALVES OLIVEIRA

Alunos: ANA BEATRIZ DOS SANTOS; ANNE CAROLINE BARBOSA OLIVEIRA; JULIANA VITÓRIA SOBRAL SANTOS; KAIO VINICIUS DO AMOR DIVINO BARRETO; KAUÁ BRYAN MATIAS COSTA; MARIANA SABRINA CORREIA; NICKOLE EVELYN CELESTINO PAIXÃO SANTOS; RAIANE TAYNAR LIMA DOS REIS; RAQUEL SANTOS LIMA; REBECA OLIVEIRA DA SILVA

A mitologia grega é formada por histórias, que representam a cultura de um povo, servindo de inspiração para diversas obras artísticas, além de abordar lições sobre o comportamento humano. Nessa perspectiva, tem-se como exemplo a obra clássica ocidental a *Iliada* que discorre sobre a ira de Aquiles. Ademais, algumas outras narrativas nos apresentam personagens femininas fortes e emblemáticas como Hera, Helena, Andrômaca, Cassandra, Medusa, Antígona etc. Quanto a estas, chama-nos atenção, no entanto, a violência direcionada a elas: raptadas, disputadas como despojos de guerra, oferecidas em sacrifício, chamadas de loucas e estupradas. Sob esse viés, buscou-se discutir essa temática com os estudantes do ensino médio integral, do Centro de Excelência Gilberto Freyre, na disciplina Eletiva “Aprendendo com a Mitologia Grega”. O objetivo foi utilizar referida mitologia como base para debater questões atuais, correlacionadas ao currículo escolar, tais como: gênero e sexualidade, direitos humanos, ditadura militar, violência contra as mulheres etc. Em que pese o trabalho encontra-se em desenvolvimento, obteve-se como resultado preliminar a construção coletiva de uma peça teatral, na qual os estudantes optaram por destacar personagens femininos que foram vítimas de poderes autoritários. Diante disso, o foco do projeto encontra-se, no momento, voltado para a análise acerca da violência contra a mulher no Estado de Sergipe, cujo trabalho está em processo de criação, sendo protagonizado pelos estudantes daquela instituição. Busca-se, com isso, coletar informações sobre os tipos mais comuns de violência contra a mulher no estado, além de se conhecer formas e mecanismos para se combater essa nefasta realidade.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

VIOLÊNCIA, GÊNERO E MEDO: A PERSPECTIVA DOS JOVENS DE DIVINA PASTORA/SERGIPE

CENTRO DE EXCELÊNCIA "DR. JOÃO DE MELO PRADO" / DIVINA PASTORA-SE

Coordenação: ALESSANDRA BARBOSA BISPO

Professor(es) Colaborador(es): MARIA ADRIANA ARAÚJO

Alunos: ANNY CAROLINE DOS SANTOS; CLEZIA ADRIANNE SANTOS ANDRADE; DAVI SILVA DOS SANTOS; EMANUELLE SUZANNY SANTOS ANDRADE; KAICK ROBERT SANTOS LEITE; KETULYN ALVES BARROS; LETÍCIA SANTOS GOES; LORENNNA MACIEL DE SOUZA; REBECA BOMFIM SANTOS; YARLLON DOS SANTOS MACENA

De acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente – Lei 8.069/90 nenhuma criança deve ser objeto de qualquer tipo de violência. Entretanto, deparamos com a violência no cotidiano da sociedade brasileira. A sensação de insegurança vivenciada pelos jovens fomenta o medo que afeta a sua qualidade de vida, o desenvolvimento físico, emocional e intelectual. Assim, observado a realidade local foi desenvolvida na eletiva “O medo da violência pelos jovens de Divina Pastora” no Centro de Excelência “Dr. João de Melo Prado” uma pesquisa - ação com o objetivo de traçar a partir da perspectiva de gênero e idade, os tipos de violência que mais geram medo aos jovens. Na disciplina eletiva foram realizadas leituras sobre a temática, os alunos enquanto protagonistas elaboraram e aplicaram os questionários nos dois povoados do município: povoado Bomfim, na Escola de Ensino Fundamental Profa. Maria Izabel Siqueira Santos, e povoado Maniçoba, na Escola Municipal Cecília Barros Gomes, com alunos do 6o ao 9o ano. Após análise e interpretação quantitativa e qualitativa dos dados, concluímos que nas séries e escolas pesquisadas, a violência que mais gera medo as meninas foi o abuso sexual, já entre os meninos a violência física e contra grupos vulneráveis (crianças, idosos...). A partir dos resultados obtidos na pesquisa foi realizada uma ação educativa através de palestras. A pesquisa contribuiu para o desenvolvimento crítico- social através dos conteúdos referentes ao racismo, homofobia, Estatuto da Criança e Adolescente, Estatuto do Idoso, violência contra mulher, gênero, tipos de violência, pesquisa científica, porcentagem e gráficos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

VOANDO ALTO COM CRIATIVIDADE: UMA AVENTURA SUSTENTÁVEL

CENTRO DE EXCELÊNCIA BARÃO DE MAUÁ / ARACAJU-SE

Coordenação: FELIPE ESTEVES MOURA

Professor(es) Colaborador(es): ANA PAULA DOS SANTOS; NIVIANE OLIVEIRA SANTOS

Alunos: ALESSON BRUNO TORRES DE SANTANA; ARTHUR DE GÓIS FRANÇA; ARTHUR OLIVEIRA SANTANA; DEYVID DE OLIVEIRA CUNHA; GABRIEL DE GÓIS FRANÇA; KAYLAN MELO MOACIR LIMA; THIAGO FERREIRA SANTOS; VITÓRIA MICAEL OLIVEIRA MENEZES; VIVIANE MUNIZ CHAGAS; WELLINGTON DOS SANTOS JUNIOR

Este projeto, desenvolvido no Centro de Excelência Barão de Mauá, em Aracaju/SE, teve como objetivo proporcionar aos estudantes do ensino médio uma aprendizagem dinâmica na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, através da confecção e lançamento de foguetes utilizando materiais recicláveis, como garrafa PET, e uma base construída com canos de PVC. A temática central é voar alto, estimulando a criatividade dos participantes e promovendo a conscientização sobre a importância da sustentabilidade. Através do método científico, explicou-se aos estudantes como a ciência se baseia em observações, experimentações e conclusões, despertando o interesse dos alunos no processo de investigação e incentivo à curiosidade científica. Além disso, incentivou-se a participação dos estudantes na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, oferecendo uma primeira experiência nesse contexto. A metodologia consistiu em orientar os alunos na construção dos foguetes, fornecendo os materiais necessários e explicando os princípios básicos de aerodinâmica. Os estudantes foram estimulados a serem criativos na decoração e design dos foguetes, tornando a atividade mais divertida e personalizada, proporcionando o protagonismo nas atividades e a interdisciplinaridade em várias áreas do conhecimento. Como resultado, a equipe participou da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, alcançando uma marca de aproximadamente 144 metros em um dos lançamentos. Essa experiência possibilitou aos estudantes uma visão prática dos conceitos aprendidos em sala de aula, fortalecendo o trabalho em equipe e despertando o interesse pela ciência e astronomia.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

VOZES DECLAMADAS: CEBOLEIROS CORDELISTAS

C E MURILO BRAGA / ITABAIANA-SE

Coordenação: LUIZ CARLOS DE SOUZA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ELISANGELO RAMOS DA SILVA

Alunos: ANNA LUIZA SILVA DE JESUS DANTAS; BLENDIA DE JESUS SANTOS; DAIANE CARVALHO DE ANDRADE; EDUARDO LIMA SANTOS; ELAINE DA SILVA OLIVEIRA; FERNANDA ALVES DOS SANTOS; GEOVANNA DA SILVA OLIVEIRA; GRAZIELLE ALVES MONTEIRO; MARIA CLARA BATISTA DE JESUS

Há muitos desafios diários de aprendizagem, enfrentados por alguns estudantes do C E Murilo Braga, localizado em Itabaiana/SE A mobilização dos alunos em práticas de leitura e de escrita por meio de gêneros textuais e literários encontra-se limitada, na medida em que volta-se a ações não reflexivas e descontextualizadas. Forma-se, então, um sujeito apático a atuações sociais. De acordo com o currículo Sergipano, lamentavelmente, a escola tradicional enfatiza as habilidades manuais ou os “dons” em detrimento de um saber mais amplo de Arte, que valorizasse a criação pessoal. Silencia-se, desta forma, uma atitude inovadora da prática da linguagem literária. Nesse contexto, é imprescindível desenvolver práticas de leitura e de escrita criativas no âmbito escolar, de forma que instigue o estudante a se expressar de forma inventiva. O projeto “Ceboleiros Cordelistas” constitui uma proposta de produção artística no âmbito escolar, a partir da criação de um grupo teatral. A expressão “ceboleiros” remete à cultura de produção do gênero cebola no município de Itabaiana; já o termo cordelista remete ao gênero literário cordel adotado no projeto. Nesse contexto, estudantes do ensino médio farão uma curadoria das informações pesquisadas para o desenvolvimento temático; em seguida, leitura de cordéis; produção do cordel; e finalmente a transformação desse gênero em peça teatral. Nesse oportuno, o estudante configura o protagonista de cada etapa de desenvolvimento artístico e, por sua vez, desenvolve-se a criatividade literária.

A: Palco (Ciência, Tecnologia e Artes) escolas públicas e particulares – 6º ao 9º ano e ensino médio.

ZOONOSES TROPICAIS E DADOS ESTATÍSTICOS: UM ESTUDO FEITO EM TOMAR DO GERU

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM JOSÉ VICENTE TÁVORA / TOMAR DO GERU-SE

Coordenação: ANTÔNIO CÉSAR VITAL APOLÔNIO

Professor(es) Colaborador(es): ALISSON DIEGO DE OLIVEIRA ALVES

Alunos: AMANDA LETÍCIA SANTANA SANTOS; DANILO ARAÚJO SANTOS; EDUARDO ARAÚJO DE OLIVEIRA; IRIS SANTOS REIS; IVANOEL DOS SANTOS LARANJEIRAS JÚNIOR; LAIANE SANTOS DE JESUS; LAURA GUIMARÃES DA SILVA; LAURA REIS DE ALMEIDA; LUARA APARECIDA DE SANTOS AGUIAR

Tem aumentado o número de casos de doenças relacionadas a determinados tipos de zoonoses tropicais no município de Tomar do Geru. O objetivo desse trabalho é fornecer um percurso de aprendizagem sobre algumas zoonoses tropicais, presentes no município, e a relação entre as ações humanas e o comportamento dessas doenças, além de propor ações e projetos para promover a saúde. O projeto foi desenvolvido por alunos da 2º Ano do Ensino Médio do Centro de Excelência Dom José Vicente Távora, que está localizado no município de Tomar do Geru. Foram feitas, pelos estudantes, entrevistas na comunidade e levantamento de dados com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Tomar do Geru. Foi produzido material educacional associado a dados estatísticos. O trabalho mostrou uma predominância de casos de esquistossomose, que está ligada a saneamento básico precário, e de Ascaridíase, ligada também ao saneamento precário e higiene inadequada. Foram abordados assuntos relacionados ao Reino Animal, Ecologia, Saúde e meio ambiente e Estatística. A realização desse projeto trouxe para os alunos um aprendizado contextualizado, interdisciplinar e ativo, com aplicação prática dos conhecimentos.

C: Bancada (Ciência, Tecnologia e Artes) – escolas públicas e particulares – ensino médio.

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável



REALIZAÇÃO:



CIENART
Feira Científica de Sergipe



ASCI
Associação Sergipana de Ciência



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE**



**INSTITUTO FEDERAL
Sergipe**

APOIO:



**MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**



FAPITEC/ISE
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SERGIPE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO